

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 196/2025
Data: 12/12/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES BATE RECORDE HISTÓRICO EM OUTUBRO	4
GOVERNO PREVÊ 14 NOVOS LEILÕES RODOVIÁRIOS EM 2026, DIZ MINISTRO DOS TRANSPORTES	4
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	6
HIDROVIAS DO ARCO NORTE CONSOLIDAM-SE COMO EIXO ESTRATÉGICO PARA O AGRONEGÓCIO	6
PREÇO DA TARIFA AÉREA CAI 11% EM TRÊS ANOS; NÚMERO DE BRASILEIROS VIAJANDO PELO PAÍS AUMENTOU 24%	7
MPOR ANUNCIA PLANO DE EXPANSÃO DE TERMINAL DE CONTÊINERES DO PORTO DO RIO	8
AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS TEM NOVO PLANO DE INVESTIMENTOS NO VALOR DE R\$ 2,5 BILHÕES.....	8
AEROPORTO DO GALEÃO (RJ) SERÁ LEILOADO EM MARÇO	10
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS E ANAC ACOMPANHAM SITUAÇÃO DE VOOS PELO PAÍS.....	10
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	11
EM DOIS DIAS, APLICATIVO CNH DO BRASIL CONTABILIZA 7,4 MILHÕES DE USUÁRIOS.....	11
FERNÃO DIAS: MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES MODERNIZA CONTRATO DA BR-381/MG/SP NO ÚLTIMO LEILÃO DE 2025	13
BE NEWS – BRASIL EXPORT	15
EDITORIAL – O LEILÃO DA RODOVIA FERNÃO DIAS E A OTIMIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO.....	15
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: A BOLHA VAI ESTOURAR EM 2026?	15
PL DA DOSIMETRIA: LULA DIZ QUE BOLSONARO TEM QUE PAGAR PELA TENTATIVA DE GOLPE	18
NACIONAL - HUB – CURTAS - ABTRA ELEGE CONSELHEIROS	19
<i>Eleição na Abtra</i>	19
<i>Chapa</i>	19
<i>Caputo reconduzido</i>	19
<i>Novo integrante</i>	19
<i>Homenagem</i>	19
<i>Espaço nobre</i>	19
<i>Participantes</i>	19
SEGUNDO FLÁVIO, SEU PAI DEU AVAL PARA PROJETO QUE REDUZ PENAS PARA DEPOIS	19
MORAES DECRETA PERDA DE MANDATO DE CARLA ZAMBELLI E MANDA MOTTA DAR POSSE A SUPLENTE.....	20
CÂMARA JÁ GASTOU R\$ 654,6 MIL COM A DEPUTADA; CUSTO PODE CHEGAR A R\$ 1 MILHÃO EM 2026	21
FLÁVIO BOLSONARO FAZ AFAGO EM TARCÍSIO E DIZ QUE CANDIDATURA SÓ AVANÇA SE ESTIVEREM JUNTOS	22
PSD PREFERE GOVERNADOR DE SP. FILHO DO EX-PRESIDENTE NÃO É NEM A TERCEIRA OPÇÃO	23
CARLOS BOLSONARO RENUNCIA AO MANDATO DE VEREADOR NO RIO PARA DISPUTAR VAGA AO SENADO	23
LULA SOBRE IMPASSE DA DIREITA: “ESTÃO EM DÚVIDA PORQUE SABEM QUE PERDERÃO AS ELEIÇÕES”	24
PRESIDENTE DIZ QUE NÃO DESISTIU DE PACHECO PARA O GOVERNO DE MINAS GERAIS	25
MOTIVA VENCE LEILÃO DA FERNÃO DIAS COM PEDÁGIO 17% MENOR.....	26
SINALIZAÇÃO É RENOVADA EM TRECHOS DE BRs NO PARANÁ	27
ANTT REDEFINE ESTUDOS DA BR-381 E TIRA OBRA DE DUPLICAÇÃO OBRIGATÓRIA FORTE EM SP	28
GUARULHOS RECEBE APOORTE BILIONÁRIO PARA REFORÇAR INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	29
CODEBA ASSUME GESTÃO DO PORTO DE ITAJAÍ EM JANEIRO DE 2026.....	31
PASSAGEM DE CICLONE FECHA CANAL DE ACESSO DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ	32
PORTARIA OFICIALIZA PROGRAMAS DE DESCARBONIZAÇÃO DE PORTOS E NAVEGAÇÃO NO PAÍS.....	32
AIE PROJETA DEMANDA MAIS ALTA E REDUZ ESTIMATIVAS DE OFERTA GLOBAL ATÉ 2026	33
APÓS VENDEVAL, ENEL NÃO DÁ PRAZO PARA NORMALIZAR FORNECIMENTO DE ENERGIA	34
INPE INICIA OPERAÇÃO DO SUPERCOMPUTADOR PARA APRIMORAR PREVISÕES DO TEMPO E DO CLIMA	36
HADDAD DIZ QUE LULA JÁ ESTÁ OUVINDO PESSOAS PARA FAZER INDICAÇÕES DE DIRETORES DO BC	38
BNDES APROVOU R\$ 16,18 BI EM CRÉDITO A EMPRESAS AFETADAS PELO TARIFAÇÃO	39
VENDAS NO COMÉRCIO VOLTAM A GANHAR FÔLEGO E CRESCEM 0,5% EM OUTUBRO	39
PROJEÇÃO DE IPCA DE 12 MESES NO 2º TRIMESTRE DE 2027 PASSA DE 3,3% PARA 3,2%	41
IBOVESPA PERDE FORÇA NO FIM DA SESSÃO, MAS CONSEGUE DEFENDER OS 159 MIL PONTOS.....	41
DÓLAR CAI 1,17% E VOLTA A R\$ 5,40 COM DESVALORIZAÇÃO NO EXTERIOR E TOM DURO DO COPOM	43
COMUNICAÇÃO & MARKETING – OPINIÃO CLOUD DANCER 2026 — O BRANCO QUE REDEFINE LIDERANÇA E	
COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE CORPORATIVO	43
APÓS SUSTENTAÇÕES ORAIS, STF DEIXA VOTAÇÃO DO MARCO TEMPORAL PARA 2026	45
CORTE VALIDA ACORDO QUE AUMENTA PARTICIPAÇÃO DA UNIÃO NO CONSELHO DA AXIA	47
MORAES PEDE PERÍCIA OFICIAL PARA VER SE BOLSONARO PRECISA MESMO DE CIRURGIA.....	47
TURISTA NORTE-AMERICANO VIRA RÉU POR AGREDIR NAMORADA A SOCOS NO RIO.....	48



RODRIGO BACELLAR PEDE LICENÇA DE 10 DIAS DA ALERJ UM DIA APÓS SER SOLTO	49
PRÊMIO NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA RECONHECE 42 ÓRGÃOS FEDERAIS.....	49
EUA X VENEZUELA: “NÓS NÃO QUEREMOS GUERRA NA AMÉRICA LATINA”, DIZ LULA PARA TRUMP	51
GOVERNO MADURO DENUNCIA ‘PIRATARIA INTERNACIONAL’. RÚSSIA EXPRESSA SOLIDARIEDADE	52
JORNAL O GLOBO – RJ.....	53
GOVERNO ANUNCIA INVESTIMENTO DE R\$ 950 MILHÕES PARA EXPANSÃO DE TERMINAL DE CONTÊINERES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO.....	53
CORREIOS RECEBEM PROPOSTA PARA EMPRÉSTIMO DE R\$ 12 BILHÕES DE CINCO BANCOS, APÓS ENTRADA DA	54
DEZ EMPRESAS JÁ DEMONSTRARAM INTERESSE EM LEILÃO DE MEGATERMINAL DO PORTO DE SANTOS, DIZ MINISTRO	55
ALCKMIN DIZ QUE TAXA DE JURO DE 15% JÁ TEM CONDIÇÕES DE CAIR COM INFLAÇÃO EM QUEDA E DÓLAR EM BAIXA	55
SANTOS DUMONT AMPLIA ÁREA DE EMBARQUE REMOTO E USO DE ÔNIBUS ELÉTRICOS. INVESTIMENTO É DE R\$ 42 MILHÕES	57
CONEXÕES DE MINISTROS COM CASO MASTER DESGASTAM STF	58
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	60
PETROBRAS E SHELL INVESTEM R\$ 100 MILHÕES EM MAPEAMENTO INÉDITO DE ESTOQUES DE CARBONO	60
CORREIOS: ENTENDA COMO AS GIGANTES DO E-COMMERCE DIFICULTAM O PLANO DA ESTATAL PARA SE REERGUER.....	62
STF VALIDA ACORDO QUE AUMENTA PARTICIPAÇÃO DA UNIÃO NO CONSELHO DA AXIA, ANTIGA ELETROBRAS	64
VALOR ECONÔMICO (SP).....	64
PETROBRAS INICIA LEILÃO PARA RECICLAGEM DAS PLATAFORMAS P-19 E P-26.....	65
COSTA FILHO DIZ QUE ESTÁ CONFIANTE SOBRE LEILÃO DO GALEÃO	65
APÓS CAOS EM AEROPORTOS, MINISTRO VOLTA A FALAR EM ALTERNATIVAS PARA SÃO PAULO.....	67
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	68
SUBSEA7 VAI PAGAR INDENIZAÇÃO A SIEM INDUSTRIES POR SERVIÇOS NO PROCESSO DE FUSÃO COM SAIPEM.....	68
LEILÃO TEM MAIS DE 10 INTERESSADOS E OUTORGA MÍNIMA SERÁ DEFINIDA NA PRÓXIMA SEMANA, DIZ MINISTRO	68
RIO BRASIL TERMINAL PRETENDE AUMENTAR EM 70% CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO.....	69
FOMOS PROCURADOS POR VÁRIOS ESTALEIROS SOBRE BARCAÇAS, DIZ BACCI.....	70
CORREDORES AMAZÔNICOS MOVIMENTARAM QUASE 50 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS EM 10 MESES.....	71
SHELL ASSINA CONTRATO COM VALARIS PARA USO DE SONDA NO PROJETO ORCA.....	72
CONAB ESTIMA PRODUÇÃO DE GRÃOS EM 354 MILHÕES DE TONELADAS NA SAFRA 2025/26	72
ICTSI ANUNCIARÁ INVESTIMENTOS DE R\$ 950 MILHÕES EM SEU TERMINAL NO RIO	73
MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA	74
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	74



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES BATE RECORDE HISTÓRICO EM OUTUBRO

Volume movimentado alcança 15,3 milhões de toneladas e impulsiona alta geral do setor portuário no mês

Por ATribuna.com.br 11 de dezembro de 2025



Os portos públicos movimentaram 42,8 milhões de toneladas de cargas em outubro de 2025 (Vanessa Rodrigues/AT/Arquivo)

A movimentação de cargas containerizadas alcançou, em outubro, o maior volume já registrado na série histórica. Foram movimentados 15,3 milhões de toneladas em contêineres no mês, segundo os dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Isso representa uma alta de 11,62% em relação ao mesmo mês do ano passado, com 13,7 milhões de toneladas

movimentadas.

Em outubro, a movimentação total do setor foi de 121,5 milhões (+9,8%). O número também foi o maior para o mês na história.

As cargas que tiveram a maior movimentação no décimo mês do ano foram coque de petróleo, com movimentação de 0,72 milhão de toneladas e crescimento de 130,69%; soja, que atingiu movimentação de 6,96 milhões e alta de 39,42%; e milho, que movimentou 7,89 milhões e avançou 26,15%.

Cargas e navegação

Ao longo do mês de outubro também houve recorde na movimentação de grãos sólidos, com 73 milhões e crescimento de 11,38%. Foram movimentados 28,1 milhões de toneladas de grãos líquidos no décimo mês do ano, um crescimento de 10,82%, enquanto carga geral movimentou 5,1 milhões (-15,63%).

Os portos públicos movimentaram 42,8 milhões de toneladas de cargas em outubro de 2025. O número representa aumento de 3,43% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Já nos terminais autorizados, houve um crescimento de 13,62% em relação a outubro do ano passado. O setor movimentou 78,7 milhões de toneladas de cargas.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 12/12/2025

GOVERNO PREVÊ 14 NOVOS LEILÕES RODOVIÁRIOS EM 2026, DIZ MINISTRO DOS TRANSPORTES

Número supera total de leilões de rodovias realizados em 2025, segundo Renan Filho

Por Agência Brasil 11 de dezembro de 2025



Segundo Renan Filho, devem ser realizados oito leilões de ferrovias (Paulo Pinto/Agência Brasil)

O governo federal pretende realizar 14 leilões rodoviários no próximo ano, disse hoje (11) o ministro dos Transportes, Renan Filho. O número supera, segundo ele, os 13 leilões de rodovias realizados durante todo o ano de 2025.

“Vamos bater o recorde deste ano”, disse ele, ao participar do leilão da Autopista Fernão Dias,

promovido pela B3, na capital paulista.

“A gente já fez 22 [leilões rodoviários deste o início do mandato do presidente Lula]. No ano que vem vamos fazer 14 [novos leilões] e, além de fazer muito mais coisas novas, também estamos resolvendo os problemas do passado que tinham deixado embaixo do tapete. Isso é muito significativo para o Brasil”, destacou o ministro em entrevista a jornalistas.

Segundo Renan Filho, estão previstos ainda leilões de ferrovias. “Também vamos realizar oito leilões ferroviários e vamos dar uma virada no investimento ferroviário no país.”

Na tarde de hoje, a Motiva (antiga CCR) venceu o leilão do contrato otimizado da Autopista Fernão Dias após oferecer 17,05% de deságio sobre a tarifa de pedágio. Com essa oferta, a companhia bateu outros dois concorrentes, a atual concessionária da autopista, a Arteris Fernão Dias, e o Grupo EPR (Consortio Infraestrutura MG).

Esse leilão de contrato otimizado da BR-381 faz parte da estratégia do Ministério dos Transportes e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para modernizar contratos antigos de concessão rodoviária e é o quarto do tipo já realizado pelo atual governo. No entanto, esta foi a primeira vez em que houve concorrência e o controle passou para uma outra empresa.

“Hoje, pela primeira vez na história dos contratos de concessão pública do Brasil e por meio de leilão, uma empresa que estava num contrato que não performava saiu do contrato para dar lugar a outro, a fim de aumentar a performance e fortalecer os investimentos”, ressaltou o ministro.

A transição de controle entre a antiga concessionária (a Arteris) e a empresa vencedora do leilão deverá ocorrer de forma rápida, estimou Renan Filho. “Nós vamos combinar com a Arteris essa saída e fazê-la o mais rápido possível. Vamos exigir a integral qualidade e os compromissos da transição para que o cidadão seja respeitado à luz desse novo momento”, disse.

“Uma coisa muito legal [desse contrato] é que quem entra já tem que iniciar fazendo obra. A Motiva vai ter que fazer um conjunto de obras já no primeiro ano, o que vai garantir que as pessoas que passem pela Fernão Dias – entre Belo Horizonte e São Paulo – percebam a melhoria do contrato”, completou.

Segundo o presidente da Motiva Rodovias, Eduardo Camargo, a expectativa é que o contrato de transição seja assinado em abril ou maio do próximo ano. “O que está previsto no contrato é uma assinatura do contrato entre abril e maio. Como nós temos uma boa relação tanto com a própria concessionária, a Arteris, quanto com a ANTT, nossa intenção é que a gente possa se aproximar, conhecer e saber como está a operação, mas a troca de controle efetivo deve ocorrer entre final de abril e começo de maio”, estimou.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 12/12/2025

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

HIDROVIAS DO ARCO NORTE CONSOLIDAM-SE COMO EIXO ESTRATÉGICO PARA O AGRONEGÓCIO

Corredores hidroviários da Amazônia movimentaram quase 50 milhões de toneladas de soja e milho apenas nos dez primeiros meses de 2025



Hidrovias da região Norte se firmam como pilares da logística brasileira - Foto: Divulgação/MPor

A navegação fluvial na região Norte deixou de ser apenas um meio de transporte local para se firmar como um componente central da logística brasileira. Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam que os corredores hidroviários do Arco Norte movimentaram 49,7 milhões de toneladas de soja e milho no acumulado de janeiro a outubro de 2025.

Essa infraestrutura, que conecta as áreas produtoras do Centro-Oeste aos portos exportadores da Amazônia, transformou a geografia econômica do país. Segundo o Boletim Logístico da Conab, de novembro de 2025, os portos do Arco Norte responderam por 37,2% das exportações brasileiras de soja e por 41,3% das de milho nos dez primeiros meses do ano.

Os números confirmam que a região deixou de ser apenas complementar aos terminais do Sul e Sudeste para se tornar uma alternativa estratégica e, em muitos fluxos, a rota mais eficiente para o escoamento da safra.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, trata-se de uma mudança estrutural para o país. "Os números provam que o Arco Norte deixou de ser uma promessa para se tornar uma realidade consolidada. Quando vemos que mais de 40% do milho e mais de um terço da soja do país saem pelos nossos rios, estamos falando de eficiência e competitividade. Fortalecer essas hidrovias é garantir que o produto brasileiro chegue mais rápido e barato aos mercados internacionais", afirmou.

"O Arco Norte deixou de ser uma promessa para se tornar uma realidade consolidada"
Silvio Costa Filho

Integração multimodal

O funcionamento do Arco Norte baseia-se em um sistema multimodal robusto. As cargas chegam por rodovias e são transferidas para comboios de barcaças em polos estratégicos como Miratubá/Itaitubá (PA), Porto Velho (RO) e o novo polo em Caracaraí (RR). De lá, seguem pelos rios Tapajós, Madeira e Amazonas até os portos exportadores em Itacoatiara (AM), Santarém (PA) e Barcarena (PA).

Essa integração oferece vantagens decisivas para a competitividade nacional. Além de reduzir a dependência histórica de longos trechos rodoviários em direção ao Sul do país, a saída pelo Norte encurta o tempo de transporte até mercados consumidores na Europa e na Ásia.

Outro diferencial é a eficiência das barcaças. O transporte fluvial pode ser até 50% mais econômico em longas distâncias do que o transporte exclusivamente rodoviário.

"Para que as hidrovias sejam capazes de movimentar milhões de toneladas, como têm feito, precisamos de previsibilidade nos rios. Por isso, estamos focados em garantir a manutenção contínua da navegabilidade através de contratos de longo prazo, saindo da lógica emergencial. Nosso trabalho é assegurar que essa engrenagem multimodal funcione o ano todo, garantindo segurança para o escoamento da safra e sustentabilidade para a matriz de transportes", afirmou o secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Otto Burlier.

A Secretaria Nacional de Hidrovias tem atuado em três frentes principais: manutenção da navegabilidade, expansão da infraestrutura e modernização da frota.

Investimentos e manutenção

Para garantir a previsibilidade das operações, ações emergenciais estão sendo substituídas por contratos plurianuais. Novos contratos para dragagem e sinalização nos rios Amazonas e Solimões, por exemplo, somam mais de R\$ 370 milhões ao longo de cinco anos.

Ao mesmo tempo, o Fundo da Marinha Mercante tem impulsionado a renovação da frota logística. Estão em andamento projetos para a construção de centenas de barcas e dezenas de empurradores, muitos deles fabricados em estaleiros do Amazonas, gerando emprego e fortalecendo a indústria naval regional.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 11/12/2025

PREÇO DA TARIFA AÉREA CAI 11% EM TRÊS ANOS; NÚMERO DE BRASILEIROS VIAJANDO PELO PAÍS AUMENTOU 24%

Valor médio do bilhete aéreo comercializado em 2025 foi de R\$ 642,19 contra R\$ 721,57 registrado em 2022



De acordo com o levantamento, os valores foram caindo progressivamente nos últimos três anos- Foto: Divulgação

Levantamento realizado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), com base em dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), aponta que a tarifa média da passagem aérea em voos nacionais teve redução de 11% entre janeiro e outubro deste ano em comparação com o mesmo período de 2022, já considerando a inflação do período. O valor médio das passagens comercializadas em 2025 ficou em R\$ 642,19

contra R\$ 721,57 registrado há três anos.

De acordo com o levantamento, os valores foram caindo progressivamente nos últimos três anos, sendo R\$ 680,28 em 2023 e R\$ 646,83 em 2024, sempre considerando a tarifa média no período de janeiro a outubro. Essa queda reflete uma série de medidas adotadas pelo governo federal.

"Negociamos com a Petrobras a redução do custo do querosene de aviação (QAv), que representa cerca de 40% dos gastos das companhias aéreas. Com isso, o preço do QAv em outubro deste ano ficou 29% menor que o valor registrado em outubro de 2022 e o a tarifa média caiu 11% de lá pra cá. Nesse mesmo período, cresceu sete pontos percentuais o número de passagens com valor abaixo de R\$ 500, chegando a mais da metade dos assentos vendidos", afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Transporte aéreo em crescimento



A queda de 11% no preço médio da passagem aérea ajuda a explicar o aumento no número de passageiros inseridos na aviação doméstica nesse mesmo período. Em três anos, o número de pessoas que utilizam o modal aéreo saltou 24%. De janeiro a outubro deste ano, mais de 83 milhões de turistas viajaram em voos comerciais pelo Brasil contra 67,1 milhões transportadas em 2022.

“O governo do presidente Lula está trabalhando para que mais brasileiros tenham acesso ao transporte aéreo. O avanço de 24% nesse indicador mostra o quanto conseguimos avançar em três anos. Se mantivermos a média de crescimento nos últimos dois meses do ano, a aviação doméstica vai ultrapassar a marca de 100 milhões no ano. Feito nunca antes alcançado na história do nosso país”, destacou Costa Filho.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 11/12/2025

MPOR ANUNCIA PLANO DE EXPANSÃO DE TERMINAL DE CONTÊINERES DO PORTO DO RIO

Investimentos vão ampliar a capacidade operacional, modernizar a infraestrutura e reforçar a competitividade do porto

O ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, anuncia, nesta sexta-feira (12), no Porto do Rio de Janeiro (RJ), a autorização emergencial e a aprovação preliminar do plano de investimentos da ICTSI Rio Brasil Terminal, operadora internacional de terminais portuários responsável pelo terminal de contêineres do porto. Estão previstos investimentos de R\$ 948 milhões.

A medida autoriza o início imediato de obras essenciais para garantir a continuidade, a segurança e a eficiência das operações. O plano prevê ampliação e unificação de pátios, acréscimo de quase 18 mil m² de área operacional, modernização da rede elétrica, implantação de novo gate com seis balanças, além da aquisição de equipamentos de grande porte, como guindastes, ERTGs (guindastes sobre pneus), straddle carriers e pórticos ferroviários.

Com as obras, a capacidade atual do terminal, de cerca de 440 mil TEU por ano (unidade padrão de contêiner de 20 pés), será ampliada para aproximadamente 750 mil TEU até 2029, podendo chegar a 1,2 milhão de TEU ao final de todas as fases do projeto. O terminal também será preparado para operar com navios da classe ULCV (Ultra Large Container Vessels), com capacidade de até 24 mil contêineres.

Credenciamento

Ao final da cerimônia, o ministro Silvio Costa Filho concederá entrevista à imprensa. Profissionais interessados na cobertura do evento poderão solicitar a participação pelo e-mail ascom@mpor.gov.br. Não está prevista transmissão.

Serviço

O quê: Anúncio de investimentos para expansão do Terminal de Contêineres da ICTSI Rio Brasil

Quando: Sexta-feira, 12 de dezembro

Horário: 9h

Onde: Pátio da Rio Brasil Terminal – Porto do Rio de Janeiro

Endereço: Avenida Rio de Janeiro, 675, Caju (acesso pelo Portão 24 do Porto do Rio de Janeiro/RJ)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 11/12/2025

AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS TEM NOVO PLANO DE INVESTIMENTOS NO VALOR DE R\$ 2,5 BILHÕES

Obras de modernização deverão ampliar a capacidade operacional, aumentar a segurança e melhorar a experiência dos passageiros



O aeroporto de Guarulhos concentra 18% da movimentação aérea nacional e 29% do fluxo internacional - Foto: Jonilton Lima/MPor

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a concessionária GRU Airport apresentaram, nesta quinta-feira (11), o novo plano de investimentos do Aeroporto Internacional de Guarulhos, São Paulo, o maior terminal do país e principal porta de entrada de turistas estrangeiros no Brasil. O conjunto de obras e modernizações, estimado em R\$ 2,5 bilhões até 2029,

tem como objetivo ampliar a capacidade operacional, fortalecer a segurança, melhorar a experiência dos passageiros e preparar o aeroporto para o crescimento da demanda nacional e internacional nos próximos anos.

De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o aeroporto de Guarulhos movimenta atualmente 15% da movimentação aérea nacional e 29% do fluxo internacional de passageiros. Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o terminal é um ativo importante do setor aéreo. “Guarulhos é estratégico para a aviação brasileira e cada melhoria aqui representa mais desenvolvimento, empregos e oportunidades para o país”. O ministro afirmou que, sob a liderança do presidente Lula, a aviação vive seu melhor momento em mais de uma década e ressaltou que o novo ciclo de investimentos reverte a ausência de obras estruturantes nos anos anteriores, ampliando o conforto dos passageiros e fortalecendo a competitividade do setor.

Costa Filho ressaltou que os investimentos privados, mobilizados pela Portaria 93 e pelo programa Investe+ Aeroportos, somam cerca de R\$ 1,8 bilhão, valor que, somado ao plano da concessionária, eleva os aportes totais a mais de R\$ 4 bilhões. Segundo o ministro, “esse conjunto de obras consolida Guarulhos como um dos principais hubs do hemisfério sul e impulsiona a economia, já que cada turista que chega ao país gera emprego, renda e oportunidade para os estados brasileiros”.

Durante a apresentação, o diretor-presidente da GRU Airport, Osvaldo Garcia, destacou que o ciclo atual representa o maior volume de investimentos desde a inauguração do aeroporto, há mais de 40 anos, com mais de 25 intervenções previstas. Segundo ele, “estamos promovendo uma transformação profunda na infraestrutura, com expansão de terminais, modernização dos sistemas de bagagem, obras em pistas e pátios e o retrofit completo do Terminal 2”. Garcia reforçou que a renovação da frota de ônibus e a atualização do sistema elétrico seguem padrões internacionais de segurança e eficiência.

Infraestrutura e segurança

A repactuação do contrato de concessão, homologada pelo Tribunal de Contas da União em outubro de 2024, permitiu retomar obras estruturantes e estender o prazo contratual até novembro de 2033. O novo marco regulatório fortaleceu o diálogo entre Governo Federal, TCU e concessionárias e deu origem ao Programa AmpliAr, que já leiloou 13 aeroportos no Nordeste e na Amazônia Legal, com R\$ 730 milhões previstos em investimentos, ampliando a capacidade e a conectividade da aviação regional.

O plano também prevê a ampliação da Delegacia da Polícia Federal no aeroporto, com novos scanners corporais, leitores faciais, 98 equipamentos de raio-x e 16 unidades EDS Standard 3, elevando o padrão de segurança do terminal. Inclui ainda a expansão de terminais, melhorias em pátios e pistas de táxi e a adoção de tecnologias avançadas de monitoramento e resposta a emergências, reforçando a eficiência operacional e a qualidade dos serviços aos passageiros.

Com esse conjunto de ações, o Governo Federal garante que Guarulhos continue operando com eficiência, segurança e qualidade de serviços compatíveis com sua posição estratégica no país. As melhorias também consolidam o aeroporto como um hub global de aviação.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 11/12/2025

AEROPORTO DO GALEÃO (RJ) SERÁ LEILOADO EM MARÇO

Governo aprovou edital para venda assistida, com lance mínimo de R\$ 932 milhões



Aeroporto do Galeão - - Foto: aescom/mpor

O edital do leilão da venda assistida do Aeroporto Internacional Tom Jobim – Galeão (RJ) foi aprovado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Construído em conjunto com Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso), do Tribunal de Conta da União (TCU), o modelo entra no programa de modernização e fortalecimento da infraestrutura aeroportuária, do Governo Federal. O objetivo é garantir a eficiência, ampliar a capacidade

operacional e atender ao crescente fluxo de passageiros e cargas.

O documento prevê que o leilão seja em março de 2026, com lance mínimo de R\$ 932 milhões e contribuição variável de 20% sobre o faturamento bruto até 2039. Também inclui a saída da Infraero, que detém 49% das ações até março de 2026, anteriormente à realização do leilão; a exclusão da obrigação de construção de uma terceira pista; e a criação de mecanismo de compensação em caso de restrições no Santos Dumont.

Em função das mudanças contratuais, o governo espera que a medida impulse investimentos e fortaleça o setor aéreo. Os documentos devem ser publicados no Diário Oficial da União (DOU) da próxima segunda-feira (15).

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o edital representa um marco institucional, não apenas para a concessão do aeroporto, mas como parte de uma estratégia ampla de investimentos e estímulo à aviação civil, turismo, logística e desenvolvimento econômico. “A expectativa é que o próximo operador seja capaz de assegurar o atendimento do nível e qualidade de serviço que o contrato estabelece, bem como que promova o desenvolvimento do aeroporto e do Rio de Janeiro, mediante expansão da conectividade doméstica e internacional da cidade. Com esse novo passo, o governo do presidente Lula reafirma o compromisso de transformar o Galeão em um hub internacional competitivo”.

Atualmente, o Galeão vive um momento de retomada e expansão. Segundo dados recentes da Anac, o terminal registra crescimento expressivo: entre janeiro e outubro de 2025, foram movimentados cerca de 14,2 milhões de passageiros, o que reflete a recuperação robusta do setor aéreo. No segmento de carga aérea, o terminal também vem crescendo significativamente, com o processamento de 83,4 mil toneladas de carga, no mesmo período.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 11/12/2025

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS E ANAC ACOMPANHAM SITUAÇÃO DE VOOS PELO PAÍS



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) monitoram o atendimento prestado aos passageiros afetados por atrasos e cancelamentos de voos em decorrência do ciclone que atingiu São Paulo nesta quarta-feira (10).

A suspensão de voos, em virtude da forte ventania, se deu para garantir a segurança dos passageiros e a segurança aérea como um todo. As medidas necessárias estão sendo adotadas, como eventuais ajustes operacionais, para a rápida normalização das atividades. Uma das medidas adotadas pelos órgãos de aviação é a extensão, em caráter excepcional, no horário das atividades aéreas nos aeroportos de Congonhas, que será estendida para 0h. A medida valerá exclusivamente para esta quinta-feira (11).

O MPor e a Anac recomendam que os passageiros entrem em contato direto com a companhia aérea para solicitar as assistências previstas na Resolução nº 400, de 13 de dezembro de 2016. Caso não haja solução adequada, o passageiro pode registrar reclamação na plataforma Consumidor.gov.br.

A Anac monitora tanto as reclamações registradas quanto as respostas apresentadas pelas empresas aéreas. Essas informações ajudam a direcionar ações de fiscalização e a aplicação de penalidades em caso de infrações coletivas, especialmente quando constatado descumprimento sistêmico das obrigações.

Direitos dos passageiros do transporte aéreo

Quando ocorre atraso, cancelamento ou interrupção de voo, o passageiro tem direito à assistência material gratuita, conforme o tempo de espera no aeroporto, contado a partir do momento da ocorrência. As regras são:

- A partir de 1 hora: direito a comunicação (internet, telefone etc.);
- A partir de 2 horas: direito a alimentação (voucher, refeição, lanche etc.);
- A partir de 4 horas: direito a serviço de hospedagem (somente em caso de pernoite no aeroporto) e transporte de ida e volta ao local da hospedagem.

Para atrasos superiores a 4 horas, cancelamentos e interrupção do serviço, a empresa deve oferecer, para escolha pelo passageiro, as opções de:

- Reacomodação em outro voo;
- Reembolso integral;
- Execução do serviço por outra modalidade de transporte, conforme o caso;

A reacomodação deve ser gratuita e ocorrer na primeira oportunidade, em voo próprio ou de outra empresa aérea, com data e horário mais próximos aos do voo original. Se essa alternativa não for conveniente ao passageiro, ele pode optar por outro voo da mesma empresa em data e horário de sua preferência, sem custos adicionais. Mais informações podem ser obtidas a Página Passageiros no site da Anac.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 11/12/2025

Plataforma que democratiza o acesso à carteira de habilitação já possui 270 mil pessoas fazendo o curso teórico



Plataforma que democratiza o acesso à carteira de habilitação já contabiliza 7,4 milhões de usuários. - Foto: Marcio Ferreira/MT

O início do novo processo para obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) mudou a rotina dos brasileiros. Desde terça-feira (9), dia do lançamento do programa, o aplicativo CNH do Brasil já contabiliza 7,4 milhões de usuários.

Todos os estados e o Distrito Federal registraram acessos à plataforma do Ministério dos Transportes. São Paulo lidera o ranking; em seguida vem Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. Mais de 270 mil pessoas já começaram o curso teórico gratuito.

Agora, além de abrir o requerimento pelo celular, o candidato pode realizar o curso teórico gratuito oferecido pelo Ministério dos Transportes. As aulas estão disponíveis em múltiplos formatos: textos, podcasts e vídeos, incluindo ainda simulados, banco de questões e materiais complementares. Dessa forma, a capacitação do cidadão continua até o dia da realização da prova teórica do Detran. Todas as etapas até os exames presenciais podem ser acompanhadas pelo aplicativo.



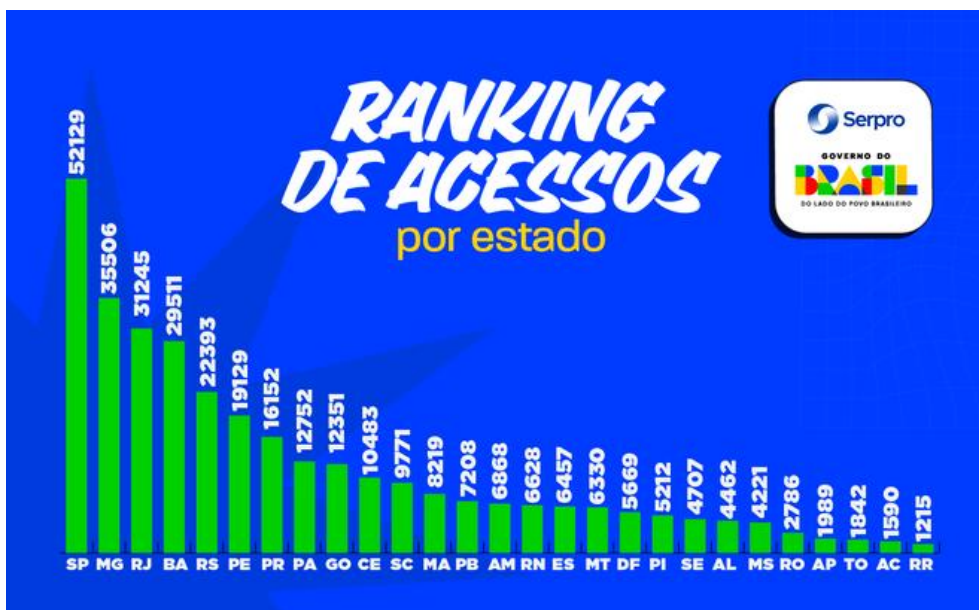
O programa CNH do Brasil busca democratizar o acesso à carteira de habilitação e incluir milhões de brasileiros que não possuem o documento, principalmente pelo alto custo. A modernização simplifica etapas, amplia as formas de preparação e pode reduzir em até 80% o custo total para obter a CNH, que, em alguns estados, chega a R\$ 5 mil.

A iniciativa inclui ainda novas regras, como o estímulo ao bom condutor,

com a renovação automática para quem não tiver infrações registradas na carteira; autoriza o uso da CNH sem a necessidade da versão impressa; e barateia em 40% os exames médico e psicotécnico.

O interesse pelo novo modelo reforça um cenário marcado por barreiras econômicas em um país onde o acesso à habilitação ainda é um desafio. Segundo a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), 20 milhões de brasileiros dirigem sem CNH e outros 30 milhões têm idade para obter o documento, mas não iniciam o processo, principalmente por causa do custo e da burocracia.

Para o ministro Renan Filho, o volume de acessos e de pessoas fazendo o curso teórico é a prova de que o modelo anterior para retirada da CNH era excludente e inatingível para a maioria dos brasileiros. “O programa vem atender às necessidades daqueles que mais precisam. Ter a carteira de habilitação é cidadania, autonomia e também a chance de ter melhores condições de vida”, afirma.



Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
 Data: 12/12/2025

FERNÃO DIAS: MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES MODERNIZA CONTRATO DA BR-381/MG/SP NO ÚLTIMO LEILÃO DE 2025



Com oferta de 17,05 % de desconto sobre a tarifa de pedágio e investimento de R\$14,8 bilhões, concessionária Motiva assume a gestão da estrada

Leilão da BR-381/MG/SP encerra 2025 com avanço no programa de concessões rodoviárias do Ministério dos Transportes. – Foto: Marcio Ferreira/MT

Segunda rodovia mais movimentada do Brasil, a BR-381/MG/SP, conhecida como Fernão Dias, inicia um novo capítulo a partir desta quinta-feira (11). No último leilão de 2025 realizado pelo Ministério dos Transportes, o trecho de 569 quilômetros entre Belo Horizonte e São Paulo foi arrematado pela Motiva, que ofereceu desconto de 17,05% sobre a tarifa básica de pedágio e irá aplicar R\$14,8 bilhões na estrada. Duas outras empresas - Arteris e EPR - também participaram do certame.

“Minas Gerais contrata, com esse leilão de hoje, R\$80 bilhões de investimento para a infraestrutura do estado e, certamente, nos próximos anos vai viver o maior ciclo de investimento em infraestrutura da sua história. Com esses investimentos, Minas Gerais vai diminuir a diferença para São Paulo e vai impulsionar o desenvolvimento do Brasil, porque é um dos motores do crescimento desse país”, destacou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

INFOGRAFICO - FERNÃO DIAS_INFOGRAFICO - FERNÃO DIAS.png



Este é o quarto leilão de otimização realizado pela pasta, modelo que foi desenhado pelo Ministério dos Transportes e pelo Tribunal de Contas da União (TCU) com o objetivo de modernizar e reequilibrar contratos de concessão que já não atendiam como previsto inicialmente.

No caso da Fernão Dias, o diagnóstico apontou custos operacionais elevados, especialmente para o transporte de cargas, devido à deterioração do pavimento. Dos cerca de 250 mil veículos que passam diariamente pela rodovia, 37,1% são caminhões. Ao longo de 2024, foram registrados 52 dias de interrupções totais ou parciais da pista, decorrentes de acidentes e tombamentos de veículos pesados.

Para resolver esse tipo de situação, o novo contrato prevê mais de R\$5 bilhões, somente na melhoria do asfalto. Originária da reestruturação do Grupo CCR, a Motiva está presente em 13 estados brasileiros e administra 3.615 quilômetros de rodovias, que atendem diariamente cerca de 3,4 milhões de veículos.

“Gostaria de destacar o trabalho do Ministério dos Transportes, saudar esse processo de consensualismo, que é um processo que já está se mostrando vencedor há muito tempo. Esse ativo é completamente aderente à estratégia da Motiva, é um ativo grande, complexo, em uma região estratégica para nós. E a gente vai cuidar muito bem dessa rodovia”, garantiu Eduardo Camargo, presidente da Motiva, que irá administrar a Fernão Dias pelos próximos 15 anos.

Da tradição mineira ao dinamismo paulista

Mais do que facilitar o deslocamento entre São Paulo e Belo Horizonte, a Fernão Dias funciona como um eixo estratégico para o transporte de insumos dos dois estados, desde minérios até bens agrícolas e industriais. Juntas, as duas potências econômicas respondem por cerca de 50% do PIB da região Sudeste e pelo maior volume da produção nacional de itens como leite e café, tão presentes no dia a dia dos brasileiros.

No total 33 municípios - paulistas e mineiros - serão diretamente beneficiados, gerando mais de 137 mil empregos e fortalecendo cadeias produtivas, rotas logísticas e o deslocamento cotidiano de milhões de brasileiros.



“Eu quero aproveitar essa oportunidade para registrar o agradecimento de Minas Gerais ao trabalho que tem sido feito pelo governo Lula e pela sua equipe nas rodovias de Minas Gerais. Há avanços muito significativos na forma como a infraestrutura do nosso estado vem sendo tratada ao longo desses últimos três anos. A modernização que é corporificada no contrato de concessão da Fernão Dias significa muito para nós”, afirmou Mateus Simões, vice-governador de Minas Gerais.

Recursos inéditos

O resultado desse certame encerra o terceiro ano do maior ciclo de investimentos rodoviários do país. Até o fim da atual gestão, o Ministério dos Transportes terá realizado 35 concessões, sendo

22 apenas entre 2023 e 2025.

“Nós terminamos o ano felizes. E no ano que vem nós teremos 14 leilões rodoviários, vamos bater o recorde de 2025. Isso marca o governo do presidente Lula como o governo campeão de investimentos em infraestrutura, que vai construir um ambiente para o próximo ciclo, de 2026 a 2030, de mais crescimento econômico, mais emprego, de fortalecimento da exportação e de destaque do Brasil na comunidade internacional”, finalizou Renan Filho.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 12/12/2025

BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – O LEILÃO DA RODOVIA FERNÃO DIAS E A OTIMIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O resultado do leilão de concessão da BR-381/MG/SP, a Rodovia Fernão Dias, com a vitória da Motiva e o desconto de 17,05% na tarifa de pedágio, encerra o ciclo de concessões rodoviárias federais de 2025 com um sinal claro de vitalidade e competitividade no setor de infraestrutura. O contrato, com R\$ 14,8 bilhões em investimentos previstos ao longo de 15 anos, não se limita à modernização de uma estrada; ele impacta um corredor logístico que conecta o Sudeste, região responsável por mais de 52% do PIB nacional.

A BR-381 é um ativo estratégico e complexo, que recebe cerca de 250 mil veículos por dia, sendo 37,1% caminhões. A necessidade de modernização era urgente, dado o perfil de alto risco e o registro de 52 dias de interrupções no tráfego em 2024. A concessão prevê mais de R\$ 5 bilhões destinados exclusivamente à recuperação e à melhoria do pavimento, além de obras estruturantes e novas tecnologias para a segurança viária e fluidez do tráfego.

É fundamental destacar o resultado do leilão e defender a importância da otimização de contratos realizada pelo Ministério dos Transportes e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) – um dos objetivos desta nova concessão. Este modelo, que integra o programa de “leilões de otimização”, é importante para o futuro da infraestrutura brasileira. O diretor-geral da ANTT, Guilherme Sampaio, reforçou que a agência trabalha para “limpar a mesa”, corrigindo as distorções herdadas de modelos anteriores, considerados “estressados” ou desequilibrados.

A estratégia de revisar e relançar ativos, garantindo que os novos operadores assumam compromissos claros de investimento e níveis de serviço, é o que confere credibilidade ao atual programa de concessões. O leilão da Fernão Dias, ao garantir R\$ 14,8 bilhões em investimentos e uma tarifa menor do que a praticada nos estados, demonstra que é possível alcançar um equilíbrio virtuoso entre tarifa, investimentos e qualidade. O modelo assegura que o risco seja mitigado, e que o retorno para o usuário seja maximizado.

O ministro Renan Filho celebrou o resultado, que eleva o volume de investimentos contratados em Minas Gerais para R\$ 80 bilhões.

O sucesso da concessão de um ativo tão complexo reforça a parceria entre a União e os governos estaduais. O Brasil, ao prever 14 novos leilões rodoviários em 2026, sinaliza que a infraestrutura é a prioridade para impulsionar o desenvolvimento econômico, um processo que será marcado pela otimização dos contratos, por investimentos e pelo compromisso com a segurança e a eficiência.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: A BOLHA VAI ESTOURAR EM 2026?

Diferente das empresas.com, que quebraram no início da internet, a IA não é uma promessa vazia

Toda revolução tecnológica nasce com a mesma convicção: “desta vez é diferente”. E é justamente nesse ponto em que as bolhas se formam.



Em junho de 2024, a Nvidia se tornou a empresa mais valiosa do mundo, alcançando US\$ 3,34 trilhões segundo a BBC. Apenas 16 meses depois, em outubro de 2025, ultrapassou US\$ 5 trilhões, um marco que redefiniu o tamanho das big techs (Bloomberg).

A OpenAI caminha para um IPO projetado em até US\$ 1 trilhão (Reuters), mesmo enfrentando desafios estruturais relevantes — como descreve a Forbes.

Já a Palantir negocia há meses em múltiplos considerados agressivos: valor/receita entre 20x e 25x, um patamar muito elevado para padrões históricos de empresas de software (Morgan Stanley).

Considerando tudo isso, uma pergunta incômoda surge naturalmente: estamos diante de uma bolha — e ela pode estourar já em 2026?

1. Três sinais clássicos de bolha — todos presentes
A história é clara.

Quando analisamos a bolha das ferrovias do século XIX (SSRN), a bolha das .com no início da internet em 1999–2001 (Investopedia), e a crise subprime no mercado imobiliário americano de 2007–2008 (Federal Reserve), três sinais sempre aparecem.

E todos eles estão aqui.

a) Valuações que desafiam fundamentos

Poucas empresas explicam uma parte desproporcional dos ganhos do S&P 500. Concentração extrema sempre antecede correções — é comportamento clássico de ciclos especulativos.

b) Capital demais perseguindo poucas narrativas

O AI Index 2025 (Stanford University) mostra investimentos globais em IA em níveis históricos — hiperconcentrados, acelerados e sem paralelo em outras ondas tecnológicas.

c) Capex explodindo em escala inédita

O mundo deve investir quase US\$ 7 trilhões até 2030 em data centers para sustentar IA (McKinsey). Superinvestimento é sempre racional... até que deixa de ser.

2. Por que esta bolha é diferente das demais

Diferente das empresas .com, que quebraram no início da internet, a IA não é uma promessa vazia.

a) Existem players extremamente lucrativos

Microsoft, Google e AWS já capturam valor real com IA corporativa. A OpenAI, mesmo sob forte pressão operacional, apresenta receitas crescentes (Forbes).

b) A infraestrutura não desaparece após uma correção

As ferrovias não sumiram depois da Railway Mania.

A internet não acabou após a bolha das .com.

O mercado imobiliário americano não morreu após o subprime.

O que desaparece não são tecnologias — são narrativas frágeis e empresas sem modelo de negócio sustentável.

3. Onde a IA está realmente vulnerável

a) Infraestrutura

Há risco concreto de overbuild: o mercado pode estar construindo mais capacidade do que conseguirá pagar (McKinsey).

b) Modelos fundacionais

Aqui mora o desequilíbrio:

O preço por token cai a cada trimestre por causa da competição.



O custo de treinar novos modelos sobe de forma acelerada.

O custo computacional dobra a cada 9 a 11 meses (Epoch AI) e, para empresas sem caixa abundante, isso é fatal.

c) Aplicações superficiais (agentes genéricos de IA)

Startups que apenas “colam interfaces” em modelos de terceiros — e vendem isso como agentes inteligentes — serão as primeiras a desaparecer na correção.

São as novas .com sem produto real.

4. O que a história nos ensina sobre 2026

Com base nos estudos citados na sessão anterior:

A bolha das ferrovias provou que superinvestimento sempre cobra seu preço.

A bolha das .com mostrou que narrativas crescem mais rápido que receitas.

O subprime mostrou que alavancagem excessiva só tem um fim.

E falta o alerta final: 95% das empresas ainda não conseguem medir retorno claro com IA generativa (MIT Sloan).

Esse é o tipo de dado que muda mercados.

5. A bolha vai estourar em 2026?

Ninguém sabe o dia. Mas três cenários são realistas:

Cenário 1 — Correção seletiva (mais provável): Startups frágeis desaparecem, múltiplos comprimem, o mercado ganha disciplina.

Cenário 2 — Desaceleração controlada: A euforia evapora, mas sem crash violento.

Cenário 3 — Hard crash: Se um choque macro atingir uma cadeia endividada, o efeito pode lembrar 2001.

A questão não é se haverá ajuste. É quem estará de pé quando ele acontecer.

6. O que isso significa para sua empresa

A pergunta certa não é “existe bolha?”, e sim: A IA que sua empresa está adotando entrega resultado... ou só enfeita apresentações?

Os vencedores farão quatro movimentos:

1. Investir apenas em casos de uso com ROI concreto.
2. Evitar dependência de um único fornecedor de IA.
3. Mapear o custo real da IA — energia, GPU, engenharia e tempo.
4. Construir competência interna.

E em relação a este último ponto, aqui entra um insight estratégico: Se a sua empresa deseja desenvolver competência em IA, o Hub Livre está pronto para apoiar — trazendo IA não apenas como tecnologia, mas como sistema de gestão e governança.

Conclusão

Sim, há sinais de uma bolha. Sim, 2026 pode ser um ponto de correção. Não, isso não significa que IA é uma moda. Tecnologias sobrevivem. Negócios frágeis, não.

A pergunta final é objetiva — e brutal: Quando a música parar, sua empresa estará dançando... ou entregando resultado?

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

PL DA DOSIMETRIA: LULA DIZ QUE BOLSONARO TEM QUE PAGAR PELA TENTATIVA DE GOLPE

Se for aprovado no Senado, o projeto chegará ao Executivo, que pode vetá-lo. Presidente lembrou que havia até plano para matá-lo: “Não adianta ficar choramingando agora”

Do Estadão Conteúdo



Lula disse que, se o projeto chegar à sua mesa, vai tomar uma decisão junto com Deus. Para isso, o Senado precisa aprovar o PL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira (11) que só decidirá se vai sancionar o chamado Projeto de Lei da Dosimetria quando o texto, aprovado pela Câmara dos Deputados, chegar ao Poder Executivo.

O projeto de lei prevê a redução de penas de condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e pela tentativa de golpe de Estado e pode beneficiar pessoas envolvidas nos atos – inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Não gosto de dar palpite numa coisa que não diz respeito ao Poder Executivo. É uma coisa pertinente ao Poder Legislativo. Eles estão discutindo. Tem gente que concorda, tem gente que não concorda”, disse Lula.

Em entrevista ao programa EM Minas em parceria com o jornal Estado de Minas e o Portal Uai, o presidente avaliou que Jair Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão “porque tentou fazer uma coisa muito grave”.

“Ele não fez brincadeira. Ele tinha um plano arquitetado para matar a mim, matar o Alckmin, matar o Alexandre de Moraes. Ele tinha um plano para explodir um caminhão no aeroporto de Brasília. E ele tinha um plano de sequestrar o Poder, já que ele perdeu as eleições.”

Lula lembrou que, após passar pela Câmara, o PL da Dosimetria agora segue para análise do Senado.

“Vamos ver o que vai acontecer. Quando chegar à minha mesa, eu tomarei a decisão. Eu e Deus. Sentado na minha mesa, eu tomarei a decisão”.

“Farei aquilo que eu entender que deve ser feito. Porque ele (Bolsonaro) tem que pagar pela tentativa de golpe, pela tentativa de destruir a democracia que ele fez nesse país. Ele sabe disso. Não adianta ficar choramingando agora”, disse.

“Se ele tivesse a postura que eu tive quando perdi três eleições, se ele tivesse a postura que teve o PSDB quando perdeu três eleições, se ele tivesse a postura de todo mundo que é democrático e que respeita as instituições, ele não estaria preso. Poderia estar concorrendo agora às eleições,” afirmou Lula.

“Mas ele tentou encurtar o caminho. Tentou convencer alguns militares, que também estão presos. E deu nisso que deu. Então, agora, é o seguinte: deixa o Poder Legislativo se manifestar. Quando chegar na mesa do Poder Executivo, eu vou tomar a minha decisão”, concluiu o presidente.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025



NACIONAL - HUB – CURTAS - ABTRA ELEGE CONSELHEIROS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

ELEIÇÃO NA ABTRA

O empresário Bayard Umbuzeiro Filho, do Grupo Transbrasa, foi reeleito para a presidência da Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) para o triênio 2026-2028. A decisão foi oficializada na última quarta-feira, dia 10, na assembleia geral que a entidade realizou com seus associados, para eleger os novos integrantes dos conselhos de Administração e Fiscal.

CHAPA

A chapa integrada por Bayard, única na disputa, foi aclamada pelos filiados à Abtra. Tendo o empresário Antônio Carlos Cristiano como vice-presidente, ela reúne 24 representantes de companhias que administram instalações alfandegadas em diversos estados do País.

CAPUTO RECONDUZIDO

Os conselheiros também decidiram reconduzir Angelino Caputo ao cargo de presidente-executivo, consolidando a gestão da Abtra no fomento à inovação e logística.

NOVO INTEGRANTE

A principal novidade na chapa 2026-2028 foi a entrada da Eldorado Brasil Celulose Logística, cujo terminal em Santos é estratégico para aumentar a competitividade da celulose brasileira globalmente.

HOMENAGEM

O presidente do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, anunciou que o auditório da recém-inaugurada Casa Brasil Export, em Brasília, levará o nome do senador Wellington Fagundes (PL/MT), presidente da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi). A homenagem foi relevada nessa quinta-feira, dia 11, durante reunião do conselho nacional do Brasil Export, na própria casa.

ESPAÇO NOBRE

Em seu discurso, Julião destacou a homenagem. “O espaço mais nobre desta Casa é o auditório – um auditório para 70 pessoas –, que será o local dos grandes eventos. E nada mais justo que receber uma homenagem: passa a se chamar Auditório Senador Wellington Fagundes.”

PARTICIPANTES

A reunião também teve a participação de conselheiros do Instituto Brasil Logística (IBL). Estiveram presentes Jesualdo Silva, presidente do conselho gestor do IBL e diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), e Ricardo Molitzas, vice-presidente do conselho gestor e diretor-executivo da Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) – ambos conselheiros do Brasil Export.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

SEGUNDO FLÁVIO, SEU PAI DEU AVAL PARA PROJETO QUE REDUZ PENAS PARA DEPOIS

Questionado se poderia mudar o projeto de lei aprovado na Câmara, o relator no Senado respondeu com uma pergunta: “O que impede?”

Do Estadão Conteúdo

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que mira uma candidatura à Presidência em 2026, afirmou nesta quinta-feira, 11, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deu aval para que ele apoiasse o projeto de redução de penas dos condenados do 8 de Janeiro que tramita no Senado. Segundo Flávio, o recado foi passado durante uma visita dele a Jair Bolsonaro, que está preso em Brasília.

“Ele falou: ‘Flávio, pode aprovar desse jeito que vou pagar o preço. Encaro isso e resolvo, mas me dói saber que pessoas inocentes estão sendo perseguidas’”, disse o senador em entrevista ao canal do YouTube Irmãos Dias.

De acordo com Flávio, o ex-presidente ainda teria dito: “Deixa, aguento mais aqui. Lá na frente, vemos como faz, pega isso aí dosimetria agora e vamos continuar lutando pela anistia”, contou o parlamentar. Flávio afirmou que o projeto de dosimetria tem uma “redação horrorosa” e só foi aprovado porque teve a autorização do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Flávio diz, porém, que tentará mudar o texto que tramita no Senado.

“Semana que vem será votada essa redação horrorosa no Senado. Ainda vamos discutir para ver se consegue fazer modificações, mas o medo é tanto do cara Moraes que até esse debate está interditado”, disse.

O senador ainda afirmou que a aprovação de uma anistia, ou seja, perdão de penas, seria “passar uma borracha” e diz que quer ser candidato para atuar como “pacificador” das relações das instituições públicas.

O parlamentar também voltou a defender que Bolsonaro tivesse sido julgado por instâncias inferiores e não pelo STF. “Lula foi julgado pela Vara de Curitiba, porque não era mais presidente da República. Alexandre de Moraes articula para mudar o entendimento do Supremo”.

O projeto de dosimetria foi aprovado nesta semana pela Câmara e reduz penas de condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. A votação ocorreu poucos dias depois de Flávio Bolsonaro afirmar que havia “um preço” para retirar sua candidatura à Presidência em 2026, anunciada na última sexta-feira, 5. O senador disse que essa contrapartida seria uma anistia ampla e a recuperação da elegibilidade do pai.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

MORAES DECRETA PERDA DE MANDATO DE CARLA ZAMBELLI E MANDA MOTTA DAR POSSE A SUPLENTE

Enquanto oposicionistas defendem que o projeto seja votado o mais rápido possível, base do governo planeja pedir vistas para esfriar o tema no Senado

Do Estadão Conteúdo



O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP) já avisou que a base pedirá vistas, ou seja, mais tempo para análise do projeto

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou nesta quinta-feira, 11, a decisão da Câmara dos Deputados de rejeitar a cassação da deputada Carla Zambelli (PL-SP) e decretou a perda imediata do mandato parlamentar bolsonarista. O magistrado ainda determinou que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), dê posse ao suplente de Zambelli em no máximo 48 horas.

Segundo Moraes, a decisão da Câmara é um “ato nulo, por evidente inconstitucionalidade”. O ministro viu, na deliberação que tentou livrar a deputada de uma cassação, “desrespeito aos princípios da legalidade, moralidade e impessoalidade, quanto flagrante desvio de finalidade”. Frisou que a votação ocorreu em clara violação a artigo da Constituição que determina a perda de mandato de parlamentar que for condenado criminalmente.



O despacho foi assinado no bojo do processo de execução penal de Zambelli, que está atualmente presa na Itália. A deputada foi condenada pelo STF em dois processos: o da invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); e o do episódio em que perseguiu um homem com arma em punho. Ela foi condenada a dez anos de prisão e a cinco anos e três meses de prisão, respectivamente.

No documento, Moraes frisou que é o Judiciário que determina a perda do mandato parlamentar condenado criminalmente com trânsito em julgado, cabendo à Mesa da Câmara dos Deputados “tão somente declarar” a perda do mandato. “Editar ato administrativo vinculado”, ponderou.

O despacho citou uma série de precedentes na decisão, como o das condenações do ex-senador Ivo Cassol e do ex-deputado Paulo Maluf. O magistrado lembrou ainda do Mensalão, destacando que, em 2012 o STF decidiu pela possibilidade de perda automática do mandato parlamentar, quando houver condenação criminal, em razão da impossibilidade de os deputados manterem o mandato em face da suspensão dos direitos políticos derivados da sentença.

A votação

Na madrugada desta quinta-feira, o plenário da Câmara dos Deputados negou cassar o mandato da deputada Carla Zambelli, contrariando a ordem da Corte máxima, que havia determinado que a perda do mandato da bolsonarista fosse declarada pela Mesa Diretora da Câmara.

O plenário também contrariou decisão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, que havia aprovado, mais cedo, a cassação do mandato da deputada federal por 32 votos a 2.

Os deputados não alcançaram os 257 votos necessários para aprovar a cassação do mandato de Zambelli. Foram 227 votos a favor e 170 contrários. O quórum para deliberação foi considerado baixo, com 408 dos 513 parlamentares registrando seus posicionamentos sobre o tema.

A votação ocorreu com um plenário esvaziado, em meio a sessão virtual. Após o anúncio do resultado, a oposição chegou a cantar “parabéns a você” para o filho da parlamentar, que acompanhava a deliberação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

CÂMARA JÁ GASTOU R\$ 654,6 MIL COM A DEPUTADA; CUSTO PODE CHEGAR A R\$ 1 MILHÃO EM 2026

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), presa na Itália, já custou R\$ 654,6 mil de dinheiro público desde que fugiu do Brasil, em junho. Enquanto mantiver o mandato, o gabinete da parlamentar deverá custar cerca de R\$ 130 mil por mês.

Parlamentares do PL trabalham para que Zambelli perca o mandato por faltas. Para isso, ela precisa de um terço de ausências não justificadas, e técnicos da Câmara estimam que ela apenas poderia perder o mandato sob essa condição no final de fevereiro de 2026, o que poderia fazer o gasto passar de R\$ 1 milhão.

Desde a fuga para a Itália e posterior prisão no país europeu no final de julho, a atividade parlamentar de Zambelli é praticamente nula. Neste período, ela apenas registrou uma assinatura em apoio à uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que prevê a possibilidade de o trabalhador escolher a jornada de trabalho dentro do previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou um regime flexível baseado em horas trabalhadas.

A assessoria da deputada diz que o gabinete segue em pleno funcionamento. O “fato de a parlamentar não estar presente não quer dizer que os assessores não tenham função. A única coisa é que ela não está votando. Mas as questões administrativas, como acompanhamento de emendas

que foram indicadas enquanto estava no mandato e dos projetos, além de assessoria de imprensa, redes sociais, são desempenhadas pela equipe do gabinete”, afirmou.

Em maio, o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou Zambelli a dez anos de prisão e à perda do mandato por envolvimento na invasão feita pelo hacker Walter Delgatti Neto ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Por determinação do STF, a Câmara deixou de pagar o salário de R\$ 46,4 mil e o bloqueou o uso da cota parlamentar de Zambelli, mas os suplentes dela puderam ter acesso a esse recurso durante esse período.

A deputada tirou licença parlamentar de 127 dias após a fuga, que acabou apenas no começo de outubro. Substituíram o mandato dela neste período Coronel Tadeu (PL-SP) e Missionário José Olímpio (PL-SP).

Exercendo a função de suplentes de Zambelli, Tadeu gastou R\$ 43,1 mil da cota parlamentar, e Olímpio R\$ 160 mil, além do recebimento de salários proporcionais ao tempo de mandato. Esse valor é extra ao gasto já citado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

FLÁVIO BOLSONARO FAZ AFAGO EM TARCÍSIO E DIZ QUE CANDIDATURA SÓ AVANÇA SE ESTIVEREM JUNTOS

PEC sobre tema foi incluído como “extra-pauta” na sessão da Comissão. Agora, o tema segue para o plenário do Senado

Do Estadão Conteúdo



O relator Rogério Carvalho (PT-SE) explicou que a PEC reduz inicialmente a jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais

O pré-candidato à Presidência da República e senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) fez um afago no governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) nesta quinta-feira, 11. Em entrevista ao podcast Irmãos Dias, o filho 01 de Jair Bolsonaro disse que não conseguirão fazê-lo brigar com Tarcísio.

“Ele deu uma entrevista, falando em TV aberta, em público, falando que está com a gente, vai caminhar, vai dar o apoio. Então, mais uma vez: não tem como esse projeto parar de pé se eu e o Tarcísio não estivermos juntos”, salientou Flávio. “Por mais que a imprensa tente muito causar intriga, botar em conflito, por mais que muitas pessoas no entorno dele e do meu acabem falando demais.”

O senador afirmou que não pretende brigar com um aliado como Tarcísio, especialmente por reconhecer sua importância, amizade e lealdade que mantém com seu pai, num momento que descreveu como uma “verdadeira guerra”. Disse que a situação não envolve vaidade ou orgulho, mas sim sobrevivência e a intenção de “resgatar o Brasil”. Ao ser questionado sobre o perfil do chefe do Executivo paulista, Flávio contrariou o irmão e deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

“O Tarcísio não é de esquerda. Não dá para falar que o Tarcísio é alguém de esquerda, de jeito nenhum. O Tarcísio é uma pessoa que defende privatizações, defende menos intervenção do Estado, defende o livre mercado”, disse o senador. “Que tem princípios conservadores, sim. Ele pode melhorar em um campo ou outro, mas o Tarcísio é um cara de direita, indiscutivelmente. Senão,



jamais teria sido indicado pelo presidente Bolsonaro para disputar uma eleição de um Estado importante como São Paulo.”

Presidência

Flávio anunciou na última sexta-feira, 5, a intenção de concorrer à Presidência em 2026. Ele relatou que, no início, a notícia causou um certo choque, já que ninguém esperava que fosse naquele momento e muitos ainda apostavam em outros nomes, considerados mais bem posicionados. Comentou que, embora o ideal fosse ter pesquisas feitas alguns dias depois, os primeiros levantamentos já registraram um crescimento significativo, colocando-o entre os presidenciáveis mais próximos da concorrência.

Afirmou também que se trata de uma candidatura viável, com potencial para crescer rapidamente. Disse que sua trajetória e seu perfil correspondem ao que chamou de um “Bolsonaro centrado” e que espera que o eleitorado compreenda isso e passe a considerar esse perfil na disputa.

Na última segunda, Flávio reuniu os presidentes do PP, Ciro Nogueira, e do União Brasil, Antônio Rueda, para pedir endosso a seu nome. As siglas ficaram de consultar bancadas estaduais antes de decidir. Integrantes das siglas resistem ao nome de Flávio e têm o interesse de lançar um candidato mais ao centro no ano que vem, como os governadores de São Paulo, Tarcísio, e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

PSD PREFERE GOVERNADOR DE SP. FILHO DO EX-PRESIDENTE NÃO É NEM A TERCEIRA OPÇÃO

Do Estadão Conteúdo

O presidente nacional do PSD e secretário de governo do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab, disse nesta quinta-feira, 11, que a legenda tem uma posição “clara” sobre as eleições de 2026, no sentido de apoiar uma candidatura do governador Tarcísio de Freitas

(Republicanos) na corrida presidencial do próximo ano. Ainda de acordo com o político, se Tarcísio não concorrer, o PSD tem dois pré-candidatos à Presidência: o governador do Paraná, Ratinho Júnior, e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

“É natural que no primeiro turno cada partido possa ter seu candidato. Como é natural também que existam alianças de primeiro turno. Não vejo nenhum racha na direita, com o anúncio da candidatura de Flávio Bolsonaro”, disse, antes de participar de evento sobre educação em Brasília, ao lado do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Kassab disse “desejar boa sorte” para o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro para que ele “possa, durante a campanha, apresentar suas ideias, seus projetos, e que vá para o segundo turno melhor”. Questionado sobre um cenário em que Flávio avançasse para o segundo turno, Kassab disse que a legenda “não fecha questão”, mas que ele “o apoia”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

CARLOS BOLSONARO RENUNCIA AO MANDATO DE VEREADOR NO RIO PARA DISPUTAR VAGA AO SENADO

O filho 02 de Jair Bolsonaro vai se candidatar ao cargo de senador pelo estado de Santa Catarina

Do Estadão Conteúdo

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL-RJ) anunciou nesta quinta-feira, 11, que vai renunciar ao mandato para disputar uma vaga ao Senado por Santa Catarina. “Eu amo o Rio de Janeiro. É aqui que cresci. É aqui que construí uma história. É aqui que deixo uma parte importante

de quem eu sou. Parto dessa cidade com o coração cheio de saudade, mas também com a serenidade de quem sabe que está atendendo uma missão maior, da qual sempre fiz parte”, afirmou Carlos.

“Vou para Santa Catarina para cumprir um chamado que eu não poderia realizar aqui, pois fiz uma escolha sempre guiada pelo coração. Não é uma fuga, é a continuidade de uma luta”, acrescentou.

O filho “02” do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) discursou na abertura da sessão da Câmara Municipal do Rio nesta quinta-feira. Vereador há 24 anos no Rio de Janeiro, Carlos planeja, pela primeira vez, deixar o Estado berço do bolsonarismo para se candidatar a um cargo fora dos limites cariocas.

O plano de Jair Bolsonaro é que Carlos seja candidato ao Senado por Santa Catarina, onde ele venceu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas últimas eleições presidenciais e onde mantém um dos governadores que são seus aliados.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

LULA SOBRE IMPASSE DA DIREITA: “ESTÃO EM DÚVIDA PORQUE SABEM QUE PERDERÃO AS ELEIÇÕES”

Ao comentar a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro, presidente lembrou de outros cotados para 2026 e disse que “quem inventa muito nome é porque não tem nenhum”

Do Estadão Conteúdo



Lula disse que 2026 será “o ano da verdade” e citou indicadores da economia, como queda da inflação e baixo desemprego, para se considerar favorito nas eleições?

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quinta-feira, 11, que a direita perderá as eleições de 2026. Em entrevista à rede mineira TV Alterosa, Lula voltou a dizer que o próximo ano será “o ano da verdade” e citou indicadores da economia como inflação, massa salarial, desemprego e salário mínimo para justificar o que considera seu favoritismo na disputa presidencial.

Questionado sobre a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que anunciou o seu nome para a corrida ao Planalto na semana passada, Lula disse que não escolhe adversários, mas avaliou que a direita sairá derrotada pela diversidade de nomes cogitados para enfrentá-lo.

“Eu vejo toda hora: Ronaldo Caiado; Tarcísio de Freitas; Romeu Zema; Ratinho Júnior; Flávio, Michelle e Eduardo Bolsonaro. Quem inventa muito nome é porque não tem nenhum. Eles estão em dúvida porque sabem de uma coisa: eles perderão as eleições em 2026”, afirmou o presidente.

Ao comentar especificamente sobre Romeu Zema (Novo), Lula disse que o governador de Minas Gerais passou oito anos sem pagar dívidas e terá de cumprir as obrigações previstas no Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

“No Propag, a gente está obrigando o governador aquela parte que ele vai ter de redução de juros a parar de comer banana com casca e investir em cursos profissionalizantes para formar a juventude de Minas Gerais”, disse Lula.

A referência foi ao vídeo em que Zema aparece comendo uma banana com casca, em tom de provocação ao cenário de alta dos preços dos alimentos e à política econômica federal.

O presidente também afirmou que Zema “faz política pela internet e conta a mentira que quer”, acrescentando que esse tipo de postura não funciona na “hora da verdade”. “Se o Zema é candidato a presidente, ano que vem é a hora da verdade”, concluiu.

Procurada, a Secretaria de Estado de Comunicação Social (Secom) do Governo de Minas disse que não comenta entrevistas ou declarações.

PEC da Segurança

O presidente também falou sobre seus planos ainda nesta gestão. Segundo Lula, o Ministério da Segurança Pública será recriado caso a PEC da Segurança Pública seja aprovada no Congresso.

“A Polícia Federal tem expertise, tem mais inteligência. Queremos redefinir o papel da Guarda Nacional. Se aprovada a PEC nós vamos criar o Ministério da Segurança Pública”, disse Lula.

Nesta quarta-feira, 10, o relator da PEC da Segurança na Câmara, Mendonça Filho (União-PE), apresentou seu relatório com mudanças drásticas em relação ao texto original e uma espécie de mistura do Projeto de lei Antifacção em tramitação no Senado. O relatório prevê redução da maioria penal e Estados fortes.

O presidente anunciou ainda que, diante da alta dos casos de feminicídio, vai realizar, na semana que vem, uma reunião com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, a ministra do STF, Cármen Lúcia, o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Segundo o presidente, no encontro será discutido o papel dos homens no combate à violência contra a mulher.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

PRESIDENTE DIZ QUE NÃO DESISTIU DE PACHECO PARA O GOVERNO DE MINAS GERAIS

Preterido na indicação para o STF, senador pretende encerrar sua carreira política no início de 2027, mas Lula crê em mudança de planos

Do Estadão Conteúdo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ao programa EM Minas, da TV Alterosa, que ainda mantém a expectativa de que o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) lance candidatura ao governo de Minas Gerais em 2026.

“A esperança é a última que morre. Ele relutou, mas pensa que eu desisti? Eu não desisti. Eu aprendi a gostar do Pacheco. Acho ele uma pessoa extremamente competente e considero que hoje é a maior personalidade pública de Minas Gerais. Portanto, ele está talhado para cumprir essa tarefa”, disse.

Pacheco, porém, afirmou em novembro que pretende encerrar sua carreira política ao fim de seu mandato no Senado, no início de 2027. No ano passado, ele já havia manifestado a mesma intenção. “Eu nunca pensei em me eternizar na política. Há, inclusive, muitos pronunciamentos meus, desde quando entrei e deixei a advocacia, nos quais eu dizia que tinha uma data de entrada e também uma de saída da política”, declarou a jornalistas na ocasião.

O senador mineiro foi preterido por Jorge Messias na indicação para a vaga de Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF). Messias, entretanto, enfrenta resistência no Senado e teve sua sabatina adiada.

Nesta terça-feira, Pacheco recusou um convite de Lula para participar de um evento em Belo Horizonte, como revelou a coluna de Lauro Jardim, do O Globo.

Questionado sobre o cenário da esquerda em Minas Gerais, Lula afirmou não ter pressa. "Nós temos o Alexandre Kalil (PSD-MG), temos o Tadeuzinho (MDB-MG), temos duas prefeitas muito importantes: a de Juiz de Fora, Margarida Salomão; e a de Contagem, Marília Campos (PT-MG); além de ministros e deputados. Eu não tenho pressa. Quando chegar o momento de o Pacheco decidir se realmente não quer, vamos buscar um candidato para Minas Gerais", concluiu.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

MOTIVA VENCE LEILÃO DA FERNÃO DIAS COM PEDÁGIO 17% MENOR

Concessão de 15 anos prevê R\$ 14,8 bilhões de investimentos em obras e modernização dos 569 km entre Minas e São Paulo

Por ALINE BECKETTY Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Motiva venceu, nesta quinta-feira (11), o leilão de concessão da BR-381/MG/SP, a Fernão Dias, ao apresentar proposta com desconto de 17,05% na tarifa básica de pedágio, o menor valor ofertado entre os participantes. O contrato, válido por 15 anos, prevê R\$ 14,8 bilhões em investimentos ao longo dos 569 quilômetros do trecho que conecta dois dos maiores centros econômicos do país: Minas Gerais e São Paulo. Também participaram do certame Arteris e EPR, segundo o Ministério dos Transportes.



O ministro dos Transportes, Renan Filho, também celebrou o resultado do leilão e destacou o peso estratégico do projeto para Minas Gerais e para a política nacional de infraestrutura

A rodovia, que recebe cerca de 250 mil veículos por dia, é considerada uma das mais estratégicas do Brasil – tanto pela relevância logística para o transporte de cargas no Sudeste, responsável por mais de 52% do PIB nacional, quanto pelo papel social, já que milhões de pessoas utilizam a Fernão Dias especialmente nesta época do ano para reencontrar suas famílias.

O Ministério dos Transportes informou que o modelo da Fernão Dias integra o programa de "leilões de otimização", desenvolvido em conjunto com o Tribunal de Contas da União (TCU) para modernizar contratos considerados desequilibrados. Este foi o quarto leilão do tipo.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, também celebrou o resultado do leilão e destacou o peso estratégico do projeto para Minas Gerais e para a política nacional de infraestrutura. Ele lembrou que a disputa desta quinta-feira encerra o ciclo de concessões de 2025 e reforça a parceria entre União e governos estaduais na expansão logística do país.

"Hoje é um dia especial porque é o nosso último leilão do ano... Obviamente Minas é um estado muito forte, pode fazer quase tudo sozinho, mas ninguém pode tudo sozinho. E fazer junto com a União é muito importante para impulsionar o desenvolvimento do estado... Minas Gerais contrata com esse leilão de hoje 80 bilhões de investimento para a infraestrutura do estado."

Em outra fala divulgada pela pasta, Renan Filho afirmou que o governo federal prevê realizar 14 leilões rodoviários em 2026, dando sequência ao ciclo iniciado em 2023 e que já totaliza 35 concessões.

A concessão prevê obras estruturantes, manutenção contínua, serviços de atendimento ao usuário e implantação de novas tecnologias voltadas à segurança viária e fluidez do tráfego. Os estudos que



embasaram o modelo consideraram o perfil intenso de circulação, a vocação logística da região e a necessidade de modernização ao longo do corredor que liga Belo Horizonte à capital paulista. Do montante total, mais de R\$ 5 bilhões serão destinados exclusivamente à recuperação e melhoria do pavimento, segundo o Ministério dos Transportes.

Com a vitória, a Motiva passa a assumir um dos ativos mais complexos do sistema rodoviário federal. O presidente da empresa, Eduardo Camargo, destacou que o projeto se alinha à estratégia de expansão da companhia:

“Esse ativo é completamente aderente à estratégia da Motiva. É um ativo grande, complexo, uma região estratégica para a empresa. Estávamos presentes em Minas Gerais através do aeroporto de Belo Horizonte, mas estamos em processo de venda. Então saímos do aeroporto, mas chegamos agora na BR-381, na Fernão Dias.”

Ele afirmou ainda, em declaração divulgada pelo Ministério dos Transportes, que a empresa “vai cuidar muito bem dessa rodovia”, reforçando que a Fernão Dias é um ativo central para o plano de crescimento da companhia.

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Guilherme Sampaio, ressaltou que o leilão da Fernão Dias representa um passo importante na consolidação da nova etapa de concessões rodoviárias do governo federal, marcada pela revisão e resolução de contratos considerados “estressados”. Segundo ele, a agência trabalha para “limpar a mesa”, corrigir distorções herdadas de modelos anteriores e garantir que os novos operadores cumpram integralmente os investimentos e níveis de serviço.

Sampaio destacou ainda a importância do corredor logístico para a integração econômica do Sudeste e afirmou que o processo foi aperfeiçoado para assegurar equilíbrio entre tarifa, investimentos e qualidade:

“Mais de 15 bilhões em investimentos, uma rodovia que vai ser transformada num período curto de tempo, tarifa menor do que está no estado de Minas Gerais e no estado de São Paulo e num patamar muito paralelo ao que nós temos no governo federal.”

Simbolismo

Em material publicado pelo Ministério dos Transportes, viajantes relatam o simbolismo da via. É o caso de Débora Mendes, que resume o sentimento de muitos brasilei-

ros ao dizer que a BR-381 “é a grande possibilitadora” dos reencontros de fim de ano. O ministério destaca que 37,1% do tráfego diário é composto por caminhões e que, somente em 2024, foram registrados 52 dias de interrupções totais ou parciais na rodovia devido a acidentes envolvendo veículos pesados — cenário que reforçou a necessidade de modernização do corredor.

Próximos passos

Os próximos passos envolvem a homologação do resultado pela ANTT e a assinatura do contrato, prevista para 2026. Após esse trâmite, a Motiva deverá assumir a operação e iniciar o cronograma de investimentos obrigatórios, incluindo intervenções iniciais de recuperação do pavimento e aprimoramento dos sistemas operacionais da rodovia. A empresa, que surgiu a partir da reestruturação da CCR, administra atualmente 3.615 quilômetros de rodovias em 13 estados, atendendo cerca de 3,4 milhões de veículos por dia.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

SINALIZAÇÃO É RENOVADA EM TRECHOS DE BRS NO PARANÁ

Etapas do programa BR-Legal 2 avançam em Colombo, Pato Branco, Foz do Iguaçu, Campo Mourão, Londrina e Ponta Grossa

Da Redação redacao.jornal@redabenews.com.br



Os serviços incluem renovar sinalização horizontal, substituir e recuperar placas, aprimorar dispositivos de segurança e implantar elementos voltados à proteção dos usuários

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) registrou avanços na execução do BR-Legal 2 no Paraná ao longo do último mês, com a continuidade de serviços de sinalização horizontal e vertical e de implantação de dispositivos de segurança em vários trechos

da malha federal. O BR-Legal 2 é um programa do Dnit voltado à padronização, manutenção e modernização da sinalização e dos elementos de segurança das rodovias federais, adotando medidas de engenharia de baixo custo para reduzir acidentes e melhorar a fluidez do tráfego.

As ações no estado avançaram nos trechos incluídos nos Lotes 1, 2, 3 e 4 do programa, que abrangem rodovias nos municípios de Colombo, Pato Branco, Foz do Iguaçu, Campo Mourão, Londrina e Ponta Grossa. Segundo o Dnit, os serviços incluem renovação da sinalização horizontal, substituição e recuperação de placas, aprimoramento de dispositivos de segurança e implantação de elementos voltados à proteção dos usuários.

Em Colombo, os trabalhos seguem concentrados na BR-476/PR, com implantação de nova sinalização horizontal, limpeza de defensas metálicas e instalação de tachas refletivas. O objetivo é melhorar a leitura da via e reforçar a segurança especialmente em trechos sinuosos e áreas com maior volume de tráfego. Já em Pato Branco e Foz do Iguaçu, as equipes realizam pintura de faixas e revitalização de placas de regulamentação e advertência nas BR-163, BR-280 e BR-373, buscando ampliar a visibilidade da via, sobretudo em períodos de baixa luminosidade ou condições climáticas adversas.

As intervenções também avançam nas BR-369/PR e BR-487/PR, em Campo Mourão e Londrina, com revitalização da sinalização horizontal, limpeza de elementos de drenagem, substituição de placas danificadas e reforço dos dispositivos de canalização. De acordo com o Dnit, as melhorias contribuem para maior organização do fluxo e redução de riscos tanto em áreas urbanas quanto rurais. Em Ponta Grossa e na BR-153/PR, os serviços incluem renovação da sinalização da BR-373/PR, manutenção das placas ao longo da BR-153/PR, implantação de tachas refletivas e ajustes em dispositivos de segurança que orientam a circulação dos condutores.

Estrutura

A estrutura do programa é dividida por lotes que variam conforme a extensão das rodovias em cada estado, buscando garantir planejamento mais preciso, fiscalização contínua e execução padronizada. No Paraná, o Lote 1 abrange as rodovias sob responsabilidade da Unidade Local (UL) de Colombo; o Lote 2 contempla trechos supervisionados pelas ULs de Pato Branco e Foz do Iguaçu; o Lote 3 reúne as rodovias atendidas pelas ULs de Campo Mourão e Londrina; e o Lote 4 envolve trechos de Ponta Grossa e parte da BR-153, também sob supervisão da UL de Londrina.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

ANTT REDEFINE ESTUDOS DA BR-381 E TIRA OBRA DE DUPLICAÇÃO OBRIGATÓRIA FORTE EM SP

A mudança foi proposta pelo diretor Lucas Asfor, que alertou para o risco de um impacto tarifário elevado

Por ALINE BECKETTY redacao.jornal@redebeneews



A ANTT destacou que a operação privada da rodovia BR-381/MG já vem apresentando resultados: desde início da concessão, as mortes no trecho caíram pela metade

A diretoria da ANTT decidiu que os estudos de viabilidade para melhorias no trecho da BR-381 em Minas Gerais, entre Governador Valadares e Belo Oriente, não terão como premissa a duplicação da via. Embora tenha autorizado o início do EVTEA da concessionária Nova 381, a agência definiu que o foco será a análise de alternativas que garantam segurança e fluidez

no tráfego, sem vinculação automática a uma obra específica.

A mudança foi proposta pelo diretor Lucas Asfor, que alertou para o risco de um impacto tarifário elevado caso o estudo partisse do pressuposto de duplicação. Segundo ele, diante do volume expressivo de duplicações previstas em concessões futuras, há preocupação de que aumentos significativos de pedágio resultem em rejeição social.

O diretor da ANTT, Felipe Queiroz, reforçou a diretriz: “A gente foca em performance, e não em uma solução em si. Se a solução para alcançar o nível de serviço é a duplicação, ótimo. Mas existem outras.”

A agência reafirmou que os estudos devem identificar alternativas técnica e financeiramente viáveis, sem determinar previamente que duplicar a pista seja a única resposta. A ANTT também destacou que a operação privada da rodovia já apresenta resultados: desde o início da concessão, as mortes no trecho caíram pela metade, em uma área historicamente conhecida como “Rodovia da Morte”.

Na mesma reunião, a diretoria aprovou a abertura da consulta pública da nova concessão da Régis Bittencourt, a BR-116 entre São Paulo e Paraná, com expectativa de leilão no primeiro trimestre de 2026. Também rejeitou um recurso que tentava barrar o processo competitivo da Fernão Dias, cuja disputa está marcada para a próxima semana, e homologou os contratos dos Lotes 4 e 5 das Rodovias do Paraná.

Outro destaque foi a comemoração de um avanço no Congresso: a LDO aprovada este ano impede o governo de bloquear o orçamento das agências reguladoras. Para a ANTT, a medida amplia a previsibilidade e garante ritmo, consoante, as mortes no trecho caíram pela metade, em uma área historicamente conhecida como “Rodovia da Morte”, somando bilhões em investimentos. O diretor-geral, Guilherme Sampaio, afirmou: “Entendo quem fala que temos que dar nossa cota de contribuição, mas nós damos. Com 19 leilões em três anos, arrecadamos mais de R\$ 300 bilhões.”

A ANTT avalia que a diretriz adotada na BR-381 sinaliza um novo padrão de análise, mais flexível, orientado por desempenho e capaz de equilibrar necessidade de investimento, impacto tarifário e interesse público. O órgão reforça que seguirá fortalecendo sua capacidade de atuação, especialmente diante da nova proteção orçamentária garantida pela LDO.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

GUARULHOS RECEBE APOORTE BILIONÁRIO PARA REFORÇAR INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

Repactuação do contrato e programas federais destravam obras estruturantes e impulsionam a expansão do principal hub aéreo brasileiro

Da Redação redacao.jornal@redebnews.com.br



Ao lado do diretor-presidente da GRU Airport, Osvaldo Garcia, o ministro Costa Filho apresenta o plano de investimentos: “Guarulhos é estratégico para a aviação brasileira”

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a concessionária GRU Airport apresentaram, na quinta-feira (11), o novo plano de investimentos do Aeroporto Internacional de Guarulhos, São Paulo, o maior terminal do país e principal porta de entrada de turistas estrangeiros no Brasil. O conjunto de obras e modernizações, estimado em R\$ 2,5 bilhões até 2029, tem como objetivo ampliar a capacidade operacional, fortalecer a

segurança, melhorar a experiência dos passageiros e preparar o aeroporto para o crescimento da demanda nacional e internacional nos próximos anos.

De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o aeroporto de Guarulhos movimenta atualmente 15% da movimentação aérea nacional e 29% do fluxo internacional de passageiros. Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, o terminal é um ativo importante do setor aéreo. “Guarulhos é estratégico para a aviação brasileira e cada melhoria aqui representa mais desenvolvimento, empregos e oportunidades para o país”. O ministro afirmou que, sob a liderança do presidente Lula, a aviação vive seu melhor momento em mais de uma década e ressaltou que o novo ciclo de investimentos reverte a ausência de obras estruturantes nos anos anteriores, ampliando o conforto dos passageiros e fortalecendo a competitividade do setor.

Costa Filho ressaltou que os investimentos privados, mobilizados pela Portaria 93 e pelo programa Investe+ Aeroportos, somam cerca de R\$ 1,8 bilhão, valor que, somado ao plano da concessionária, eleva os aportes totais a mais de R\$ 4 bilhões. Segundo o ministro, “esse conjunto de obras consolida Guarulhos como um dos principais hubs do hemisfério sul e impulsiona a economia, já que cada turista que chega ao país gera emprego, renda e oportunidade para os estados brasileiros”.

Durante a apresentação, o diretor-presidente da GRU Airport, Osvaldo Garcia, destacou que o ciclo atual representa o maior volume de investimentos desde a inauguração do aeroporto, há mais de 40 anos, com mais de 25 intervenções previstas. Segundo ele, “estamos promovendo uma transformação profunda na infraestrutura, com expansão de terminais, modernização dos sistemas de bagagem, obras em pistas e pátios e o retrofit completo do Terminal 2”. Garcia reforçou que a renovação da frota de ônibus e a atualização do sistema elétrico seguem padrões internacionais de segurança e eficiência.

Infraestrutura e segurança

A repactuação do contrato de concessão, homologada pelo Tribunal de Contas da União em outubro de 2024, permitiu retomar obras estruturantes e estender o prazo contratual até novembro de 2033. O novo marco regulatório fortaleceu o diálogo entre Governo Federal, TCU e concessionárias e deu origem ao Programa AmpliAr, que já leiloou 13 aeroportos no Nordeste e na Amazônia Legal, com R\$ 730 milhões previstos em investimentos, ampliando a capacidade e a conectividade da aviação regional.

O plano também prevê a ampliação da Delegacia da Polícia Federal no aeroporto, com novos scanners corporais, leitores faciais, 98 equipamentos de raio-x e 16 unidades EDS Standard 3, elevando o padrão de segurança do terminal. Inclui ainda a expansão de terminais, melhorias em pátios e pistas de táxi e a adoção de tecnologias avançadas de monitoramento e resposta a emergências, reforçando a eficiência operacional e a qualidade dos serviços aos passageiros.

Com esse conjunto de ações, o Governo Federal garante que Guarulhos continue operando com eficiência, segurança e qualidade de serviços compatíveis com sua posição estratégica no país. As melhorias também consolidam o aeroporto como um hub global de aviação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

CODEBA ASSUME GESTÃO DO PORTO DE ITAJAÍ EM JANEIRO DE 2026

Portaria assinada pelo Ministério de Portos e Aeroportos encerra processo de transição da administração do porto

Por CÁSSIO LYRA cassio.lyra@redebeneews.com.br



Representantes da Codeba e do Porto de Itajaí se reuniram com o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, para alinhar estratégias e investimentos no complexo catarinense

Uma portaria do Ministério de Portos e Aeroportos, assinada pelo secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, confirma que o Porto de Itajaí, em Santa Catarina, passará a ser administrado pela Companhia das Docas da Bahia (Codeba) a partir de 3 de janeiro de

2026. A publicação no Diário Oficial da União (DOU) encerra o processo de transição da administração do porto, iniciado no mês de novembro.

Desde a federalização do Porto de Itajaí, em decisão do Governo Federal, a gestão do complexo passou para a Autoridade Portuária de Santos (APS), que administrou o porto desde janeiro deste ano.

Em outubro, a Secretaria Nacional de Portos anunciou a transição da gestão da APS para a Codeba, até a criação da Companhia Docas de Santa Catarina, que passará a ser responsável pelo Porto de Itajaí.

Ainda no início do período de transição, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, argumentou que a mudança na gestão é para que a atual diretoria da APS possa focar no planejamento estratégico do Porto de Santos. A escolha pela Codeba, segundo o ministro, foi pensando em dar maior apoio à autonomia do complexo de Itajaí.

O diretor-presidente da APS, Anderson Pomini, disse que a atual diretoria do Porto de Santos cumpriu com a missão de retomar as operações do Porto de Itajaí, com destaque para a aprovação de investimentos para importantes obras estruturantes no complexo.

“Cumprimos a missão dada pelo Ministério de Portos e Aeroportos de promover a retomada do Porto de Itajaí. Mantivemos o Porto operando sem interrupção; com um faturamento médio mensal de R\$ 14,5 milhões; mantivemos os 70 empregos; retomamos a dragagem de manutenção, ao custo de R\$ 40,5 milhões; saneamos passivos e a APS ainda conseguiu aprovar investimentos de R\$ 154 milhões no Porto de Itajaí para 2026. Desejamos todo sucesso para a gestão da Codeba que se inicia agora”, afirmou.

Conforme a portaria do MPor, o contrato de gestão do Porto de Itajaí pela Codeba estará em vigência até 3 de janeiro de 2027. No entanto, o prazo pode ser antecipado, caso a Companhia Docas de Santa Catarina seja criada antes do prazo final.

“A Codeba se consolidou como uma referência nacional na administração de portos e hidrovia ao unir planejamento a longo prazo, eficiência operacional e capacidade de gestão. É com esse



expertise, respeitando as características culturais, valorizando o potencial operacional e mantendo a autonomia administrativa da gestão local, que vamos trabalhar para criar a Companhia Docas federal para o Porto de Itajaí e transformá-lo em um terminal ainda mais competitivo, garantindo segurança jurídica e impulsionando o crescimento sustentável e a excelência operacional”, comentou Antonio Gobbo, diretor-presidente da Codeba.

Agenda em Salvador

O superintendente do Porto de Itajaí, João Paulo Tavares Bastos, cumpriu agenda oficial nesta quinta-feira (11) com o governador Jerônimo Rodrigues (PT). No encontro, foi alinhado às estratégias e investimentos no complexo catarinense e a parceria com a Codeba visando eficiência operacional, fortalecimento da governança portuária e os próximos passos da estruturação da Docas de Santa Catarina.

“A cooperação entre Itajaí, Governo da Bahia e Codeba abre oportunidades para novos investimentos, mais competitividade logística e ampliação da participação de Santa Catarina no cenário portuário nacional”, avaliou o superintendente.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

PASSAGEM DE CICLONE FECHA CANAL DE ACESSO DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ

Esta é a segunda vez nesta semana que canal de acesso é considerado impraticável pelas autoridades marítimas

Da Redação redacao.jornal@redebenews

A Superintendência do Porto de Itajaí (SPI) informou que o canal de acesso ao complexo portuário de Itajaí, em Santa Catarina, foi fechado em razão da passagem de um ciclone extratropical sobre a costa catarinense nesta quinta-feira (11). A Capitania dos Portos de Itajaí declarou impraticabilidade total do canal aquaviário.

Esta é a segunda vez que o canal de Itajaí é fechado nesta semana. A decisão, segundo a SPI, foi tomada às 11h10. A passagem do ciclone provocou condições ambientais fora dos limites seguros de operação e navegação de embarcações.

A Marinha do Brasil e Praticagem observaram diversos parâmetros para a impraticabilidade de navegação no canal, tais quais: Altura de ondas acima de 2 metros; Ventos sustentados próximos de 30 nós; Correntes intensas no canal; Redução temporária de visibilidade.

Segundo a SPI, os fatores observados colocam em risco a manobrabilidade de embarcações de grande porte e tornam inseguras as entradas e navios nos terminais do complexo de Itajaí.

As operações permanecem suspensas até que a Marinha do Brasil e a Praticagem reclassifiquem o canal como praticável após a estabilização das condições meteorológicas. A diretoria do Porto de Itajaí informou que monitora a situação das condições climáticas em tempo real.

Nesta semana, o canal de acesso foi fechado às 16h da última terça-feira (9) por determinação das autoridades marítimas. O canal aquaviário só foi reaberto às 4h10 de quarta-feira (10), ou seja, após 12 horas e dez minutos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

PORTARIA OFICIALIZA PROGRAMAS DE DESCARBONIZAÇÃO DE PORTOS E NAVEGAÇÃO NO PAÍS

Norma publicada no Diário Oficial institui ações para reduzir emissões, modernizar estruturas e incentivar combustíveis limpos no setor aquaviário

Por **PATRÍCIA FAHLBUSCH** redacao.jornal@redebenews.com.br



Para o deputado federal e ex-ministro-chefe da Secretaria de Portos, Leônidas Cristino, o Brasil “não pode mais admitir, em um futuro bem próximo, o uso de combustível fósseis”

A instituição dos programas nacionais de Descarbonização de Portos e de Descarbonização da Navegação foi anunciada durante a realização da COP30, em Belém (PA), no mês passado. As iniciativas são consideradas estruturantes para a agenda climática nacional. A portaria nº 736/25, publicada no Diário Oficial da União desta quinta-

feira, 11, institui os dois programas. As medidas fazem parte do compromisso brasileiro com a Política Nacional sobre Mudança do Clima, e reforçam a adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Os programas também colocam o Brasil entre os países que desenvolvem políticas específicas para reduzir emissões no transporte aquaviário. O segmento é estratégico para a cadeia logística, e também responsável pelas emissões associadas ao setor. As iniciativas também são consideradas pilares da Política de Sustentabilidade do Ministério, já que os resultados previstos incluem a redução de gases de efeito estufa, incentivo à eficiência energética e promoção da modernização das infraestruturas portuárias e das operações de navegação no país.

Sobre a pauta da descarbonização, Leônidas Cristino, deputado federal (PDT-CE) e ex-ministro-chefe da Secretaria de Portos da Presidência da República, declarou que o Brasil “não pode mais admitir, em um futuro bem próximo, o uso de combustível fósseis”.

“Temos que ter incentivos, tanto investimentos nacionais, como também investimentos internacionais para a transição energética da produção de combustíveis do futuro, combustíveis que tem pouco carbono, ou nenhum carbono, carbono zero. Mas, o Brasil, como um todo, tem uma janela aberta para o nosso desenvolvimento e nós temos que aproveitar”, afirmou Cristino.

Enquanto o programa voltado aos portos será conduzido pela Secretaria Nacional de Portos, com foco na gestão de emissões diretas e indiretas, uso de energia limpa, eletrificação de equipamentos e inclusão de critérios de sustentabilidade nos contratos de concessão, o programa voltado à navegação caberá à Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, que atuará sobre eficiência operacional, incentivo ao uso de combustíveis sustentáveis, modernização da frota e fortalecimento da infraestrutura de abastecimento.

“Nós temos várias possibilidades já para que possamos ter algumas garantias. Mas, como vamos escolher? Qual deles [combustíveis] vamos usar? Primeiro, tem que ser avaliada a disponibilidade. São disponíveis. Tem intensidade energética? Tem segurança? Tem maturidade tecnológica? A produção obedece a sustentabilidade local? Às vezes é produzido um combustível limpo, e danifica o meio ambiente nas possibilidades desse processo”, considerou o ex-ministro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

AIE PROJETA DEMANDA MAIS ALTA E REDUZ ESTIMATIVAS DE OFERTA GLOBAL ATÉ 2026

Revisão aponta queda de 610 mil barris por dia em novembro e menor excedente no fim de 2025, com impacto de sanções e cortes da Opep+

Da Redação redacao.jornal@redebene.com.br



Em relatório mensal, a Agência Internacional de Energia ajustou para baixo suas previsões de crescimento da oferta, para 3 milhões de bpd em 2025 e 2,4 milhões de bpd em 2026

A Agência Internacional de Energia (AIE) elevou sua projeção para a alta na demanda global por petróleo em 2025, de 790 mil bpd no relatório anterior para 830

mil bpd, e também para o próximo ano, de 770 mil bpd para 860 mil.

Em relatório mensal divulgado nesta quinta-feira, 11, a agência ajustou para baixo suas previsões de crescimento da oferta, para 3 milhões de bpd em 2025 e 2,4 milhões de bpd em 2026, respectivamente, ante estimativas anteriores de 3,1 milhões e 2,5 milhões de bpd.

Em relação ao quarto trimestre de 2025, a agência avaliou que a projeção de excedente global de petróleo diminuiu desde o relatório do mês passado, com a interrupção abrupta do crescimento contínuo da oferta global. Notavelmente, a oferta global de petróleo em novembro caiu 610 mil barris por dia. A Opep+ foi responsável por mais de três quartos da queda total, liderada pela Rússia e Venezuela, países afetados por sanções. As exportações russas de petróleo caíram 420 mil barris por dia em novembro, o que, combinado com a queda dos preços, reduziu as receitas para US\$ 11 bilhões, US\$ 3,6 bilhões a menos do que no ano anterior.

Após enfrentar paradas não planejadas significativas em refinarias em novembro, a pressão nos mercados de produtos refinados diminuiu, mas as sanções no primeiro trimestre de 2026 trarão novos desafios. O forte contraste entre o aumento da oferta de petróleo bruto e a inesperada escassez nos mercados de produtos refinados fez com que as margens de refino retornassem a níveis vistos pela última vez após a invasão da Ucrânia pela Rússia, diz a AIE.

Mercado

Os contratos futuros de petróleo fecharam a sessão desta quinta-feira, 11, em queda, apesar do dólar fraco e da elevação nas projeções de demanda tanto da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) quanto da AIE. O movimento iniciou cedo, com a pressão da proposta de paz apresentada pela Ucrânia e o impacto moderado do dólar enfraquecido após o Federal Reserve reduzir as taxas de juros na véspera. O petróleo WTI para janeiro, negociado na Nymex, encerrou em baixa de 1,47% (US\$ 0,86), a US\$ 57,60 o barril, enquanto o Brent para fevereiro, negociado na ICE, recuou 1,49% (US\$ 0,93), a US\$61,28.

Ao longo do dia, as cotações aprofundaram as perdas após indicadores dos Estados Unidos mostrarem alta mais forte que o esperado nos pedidos de auxílio-desemprego, além de importações menores na balança comercial americana. O cenário ocorreu apesar da elevação das projeções de demanda global para 2025 e 2026 e da revisão para baixo da oferta estimada pela AIE, enquanto a Opep manteve sua previsão para o próximo ano. Em nota, a Investec apontou que preocupações sobre sobreoferta ainda persistem, embora “haja considerável incerteza sobre a escala desse excedente”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

APÓS VENDEVAL, ENEL NÃO DÁ PRAZO PARA NORMALIZAR FORNECIMENTO DE ENERGIA

Concessionária responsável pela distribuição na capital de São Paulo fala em danos severos à infraestrutura elétrica

Do Estadão Conteúdo



A Enel reiterou que mobilizou antecipadamente mais de 1,5 mil equipes ao longo do dia para atuar no restabelecimento dos clientes que tiveram o fornecimento interrompido

A Enel Distribuição São Paulo afirma que o vendaval que atingiu o estado provocou “danos severos” à infraestrutura elétrica e exigirá a reconstrução da rede nas áreas afetadas. A concessionária não deu prazo para normalizar o fornecimento. Segundo a empresa, o evento climático — associado a um ciclone extratropical — registrou ventos de até 98 km/h na quarta-feira, 10, e afetou mais de 2,2 milhões de unidades consumidoras. “O evento climático causou

danos severos à infraestrutura elétrica”, afirmou a distribuidora em nota.

De acordo com a Enel, cerca de 1,2 milhão de clientes tiveram o serviço restabelecido desde então, enquanto outros 300 mil novos casos ingressaram na quinta-feira, 11, em razão da continuidade dos ventos. Às 18h do mesmo dia, a concessionária trabalhava para restabelecer o fornecimento para aproximadamente 1,3 milhão de consumidores, o equivalente a 15,6% da base atendida pela distribuidora. A empresa informou ter mobilizado mais de 1,5 mil equipes para atender às ocorrências, destacando que a velocidade dos ventos registrada na Lapa, na zona oeste da capital, nunca havia sido aferida pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) desde o início das medições, em 1963.

No início da quinta-feira, 11, o pátio de veículos da Enel estava lotado, o que levou a Prefeitura de São Paulo a notificar a empresa e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pela presença de grande número de veículos estacionados enquanto moradores permaneciam sem energia. Segundo a notificação, a administração municipal verificou que “somente uma fração reduzida de veículos de atendimento” circulava pelas ruas para resolver os problemas causados pelo vendaval. A Enel respondeu que “a companhia dispõe de um número maior de veículos e caminhões para que não ocorram atrasos na troca de turno entre as equipes. Os veículos são preparados e equipados nas bases a cada troca de turno entre as equipes”.

A prefeitura também criticou a demora para o desligamento da rede em área da Vila Mariana, onde equipes municipais aguardavam para remover uma árvore caída. O prefeito Ricardo Nunes afirmou em vídeo que “esta árvore caiu ontem, às 9h da manhã. Nossa equipe está aqui esperando para remover a árvore, mas a Enel não aparece para desligar a energia para removermos a árvore”. Questionada sobre o episódio, a concessionária foi procurada pela reportagem e uma resposta será incluída quando houver retorno.

A Aneel e a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Artesp) informaram que estão fiscalizando o cumprimento do plano de contingência da Enel e acompanhando as providências adotadas para recuperar o serviço. Em nota, a Aneel afirmou que sua área técnica, em conjunto com a Artesp, atua para “avaliar o cumprimento do plano de contingência e das providências para recuperação do serviço frente a esse novo evento climático extremo”. A Artesp, conveniada à agência federal, disse que monitora a retomada do fornecimento de energia na área de concessão da distribuidora, que abrange 24 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, e que mantém atuação presencial no Centro de Gerenciamento de Emergências da Defesa Civil estadual desde a manhã de terça-feira, 9.

A Aneel informou ainda que o diretor Fernando Mosna enviou ofício solicitando documentos que descrevam o evento e a adequação da estrutura operacional da Enel. A agência reforçou que “mantém o seu compromisso com o monitoramento e o acompanhamento das ações de restabelecimento do fornecimento de energia elétrica às unidades consumidoras afetadas pelos

eventos climáticos”. A Arsesp declarou ter o mesmo foco, conforme o convênio firmado com a reguladora federal.

Atuação

A Enel reiterou que mobilizou antecipadamente mais de 1,5 mil equipes ao longo do dia para atuar no restabelecimento dos clientes que tiveram o fornecimento interrompido. A empresa informou ainda que, “desde ontem até as 5h de hoje, mais de 500 mil clientes afetados tiveram o fornecimento normalizado”. A concessionária afirma que às 6h desta quinta-feira, 1,5 milhão de consumidores ainda estavam sem energia em decorrência do ciclone extratropical e do vendaval que perdurou por cerca de 12 horas na quarta-feira, 10. No total, mais de 2 milhões de imóveis foram atingidos.

O vendaval foi causado pela atuação de um ciclone extratropical formado no Sul do país, que se desloca em direção ao Oceano Atlântico. Segundo o Inmet, a tendência para os próximos dias é de ventos menos intensos, maior presença de sol e elevação das temperaturas na capital e na região metropolitana. O ciclone extratropical se forma a partir do encontro entre massas de ar quente e frio em latitudes elevadas, fenômeno comum e normalmente de baixa intensidade quando ocorre sobre o mar.

A atuação da Enel São Paulo permanece sob atenção da Aneel, que acompanha o desempenho da distribuidora após dois episódios de grande porte em anos anteriores — em novembro de 2023 e outubro de 2024, quando 2,1 milhões e 2,4 milhões de unidades consumidoras, respectivamente, ficaram sem energia após eventos climáticos. No mês passado, o diretor da agência Gentil Nogueira pediu vista em processo que pode, no limite, autorizar a abertura de procedimento administrativo de caducidade da concessão, cujo contrato vence em junho de 2028.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

INPE INICIA OPERAÇÃO DO SUPERCOMPUTADOR PARA APRIMORAR PREVISÕES DO TEMPO E DO CLIMA

Batizado de Jaci, sistema substitui o Tupã e passa a ampliar a capacidade nacional de processamento para estudos meteorológicos, climáticos e ambientais

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Resultado de votação popular que definiu o nome, o Jaci substituirá o supercomputador Tupã e, segundo o MCTI, inicia um novo ciclo de supercomputação científica no país

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) colocou em operação nesta quinta-feira (11) o supercomputador Jaci, equipamento de alto desempenho destinado a ampliar a capacidade nacional de processamento para estudos meteorológicos, climáticos e ambientais. A

inauguração ocorreu na unidade do instituto em Cachoeira Paulista (SP) e contou com a presença da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, e do diretor recém-empossado da instituição, Antônio Miguel Vieira Monteiro.

Resultado de votação popular que definiu o nome, o Jaci substituirá o supercomputador Tupã e, segundo o MCTI, inicia um novo ciclo de supercomputação científica no país. O sistema foi projetado para produzir previsões meteorológicas mais rápidas e detalhadas, aprimorar modelos climáticos e fortalecer o monitoramento ambiental — incluindo suporte a alertas de desastres naturais.

Durante a cerimônia, a ministra Luciana Santos afirmou que o equipamento representa um avanço relevante para o trabalho científico do Inpe. Segundo ela, “estamos falando do sistema de previsão

do tempo e clima mais avançado já instalado no Brasil, fruto de um investimento de R\$ 30 milhões do MCTI via Finep [Financiadora de Estudos e Projetos] que abre caminho para a modernização completa do centro de dados do instituto, um projeto de cerca de R\$ 200 milhões que incluirá novos supercomputadores, infraestrutura elétrica renovada, refrigeração eficiente e uma usina fotovoltaica. É ciência de ponta, soberania tecnológica e capacidade real de salvar vidas”.

O Jaci é a primeira entrega do Projeto Risc (Renovação da Infraestrutura de Supercomputação), iniciativa que prevê, até 2028, a modernização integral do Centro de Dados Científicos do Inpe. O plano inclui a instalação de novos sistemas de processamento, expansão da infraestrutura elétrica e construção de uma usina fotovoltaica para garantir eficiência energética ao parque computacional.

Ao apresentar o novo sistema, o diretor Antônio Miguel Vieira Monteiro destacou que o lançamento do supercomputador reflete um processo acumulado ao longo de décadas dentro do instituto. Ele afirmou que o equipamento reforça a missão do Inpe como órgão estratégico do Estado brasileiro e alinhado às diretrizes da nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. “O Jaci simboliza uma jornada coletiva que reafirma o papel do Inpe na produção de ciência estratégica para o País. Quando colocamos o instituto e sua missão no centro das decisões, somos insuperáveis. Este novo ciclo, apoiado pelo MCTI, fortalece nossa soberania científica e nos prepara para enfrentar desafios ainda maiores”, declarou.

Com maior capacidade de processamento, o Jaci permitirá a operação plena do Monan, modelo brasileiro de previsão climática e oceânica desenvolvido para representar com mais precisão as condições ambientais da América do Sul. O recurso é considerado essencial para estudos de clima, impactos ambientais, planejamento territorial, agricultura e ações de defesa civil.

A cerimônia também contou com as presenças do secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (Sedes) do MCTI, Inácio Arruda; do presidente interino da Agência Espacial Brasileira, Rodrigo Leonardi; e do prefeito de Cachoeira Paulista, Breno Anaya.

Posse do novo diretor

A inauguração do supercomputador ocorreu no mesmo evento em que Antônio Miguel Vieira Monteiro assumiu oficialmente a direção do Inpe. Servidor de carreira e pesquisador com atuação destacada nas áreas de sistemas socioambientais, computação aplicada e observação da Terra, Monteiro foi selecionado em processo conduzido pela Comissão de Busca do MCTI.



Ao assumir o cargo de diretor do Inpe, Antônio Miguel Vieira Monteiro afirmou que sua gestão pretende recolocar o instituto no patamar de relevância que historicamente ocupou

Ao assumir o cargo, ele afirmou que sua gestão pretende recolocar o instituto no patamar de relevância que historicamente ocupou. “Nosso compromisso é recuperar o protagonismo histórico do Inpe e de unidades essenciais como o CPTEC

[Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos]. Essa reconstrução institucional é fundamental para que sigamos como referência em clima, meteorologia e monitoramento ambiental”, disse.

A ministra Luciana Santos também destacou a experiência do novo diretor e sua trajetória dentro da instituição. “Tenho a plena confiança de que, sob sua liderança, o Inpe seguirá sendo referência mundial e continuará entregando ao Brasil conhecimento estratégico, dados confiáveis e tecnologia a serviço do interesse público”, afirmou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 12/12/2025

HADDAD DIZ QUE LULA JÁ ESTÁ OUVINDO PESSOAS PARA FAZER INDICAÇÕES DE DIRETORES DO BC

Dois membros da equipe do Banco Central deixam os cargos no próximo dia 31 de dezembro e o presidente terá de indicar os substitutos

Do Estadão Conteúdo



Fernando Haddad disse que a escolha será técnica. Por isso, o presidente já está ouvindo opiniões neste aspecto para encaminhar nomes para o Senado Federal

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, já está “ouvindo as pessoas” para fazer as duas

indicações de diretores ao Banco Central (BC). Os diretores de Organização do Sistema Financeiro, Renato Dias de Brito Gomes, e de Política Econômica, Diogo Abry Guillen, deixam os cargos no dia 31 de dezembro de 2025.

“Nós não escolhemos o diretor do Banco Central, contratando com uma visão ou outra do que ele vai fazer. Contratamos a pessoa pela técnica. A escolha será técnica. O presidente já está ouvindo as pessoas. Ele gosta de saber. Ele é o responsável pelo encaminhamento do nome para o Senado Federal e ele é uma pessoa ciosa das suas responsabilidades”, afirmou Haddad em entrevista ao jornal O Globo.

A respeito da relação com o presidente da autoridade monetária, Gabriel Galípolo, Haddad frisou que “não existe problema entre nós, do ponto de vista pessoal, institucional”. E disse que, assim como ele comenta que a taxa de juros está restritiva, o BC dá opiniões sobre política fiscal “de forma respeitosa”. “Eu não me sinto ofendido. É normal. Mas o ideal é irmos convergindo em um diagnóstico comum. Eu sei do esforço que ele está fazendo para botar ordem na casa. Essa crise do Banco Master que ele herdou é um negócio absurdo.”

O ministro criticou o presidente anterior, Roberto Campos Neto, dizendo que foram feitas “coisas absolutamente pouco técnicas” durante a gestão dele, “que todo mundo sabia”. “O Galípolo, com toda a delicadeza e elegância, já emitiu acho que 17 medidas, botando freio no descalabro das fintechs”, elogiou.

Haddad voltou a elogiar os ex-presidentes da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e disse que a produtividade do Legislativo agora está menor. “Isso angustia o Executivo, que tem quatro anos para entregar”. Ele ponderou que se dá “muito bem” com os atuais presidentes, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP).

Sobre a divisão do controle do Orçamento com o Legislativo, ele disse que quando “começa a engessar demais e travar a possibilidade de remanejamento, vai ficando mais difícil governar”. “Estamos em uma situação em que precisamos delimitar melhor as competências, encontrar um caminho para restabelecer essa divisão de poderes de forma mais clara”.

Exceções às regras fiscais

Indagado sobre as exceções às regras fiscais, com as despesas extraordinárias do Rio Grande do Sul e do Plano Brasil Soberano, ele disse que elas não vão se repetir: “Não é estrutural”. Já sobre o fato de R\$ 5 bilhões destinados à defesa nacional terem ficado fora da meta fiscal, ele revelou ter defendido votar uma reforma da previdência junto, “uma combinação ótima”. “Vai negar dinheiro para



a Defesa? Ninguém no Congresso vai. Mas fiz uma proposta de que a gente combinasse isso com uma medida compensatória, e não fui feliz na negociação”, lamentou.

Em relação à Faria Lima, Haddad disse que o governo está fazendo um esforço fiscal enorme. “Penso que essa má vontade também de pinçar elementos para compor uma narrativa fantasiosa sobre o resultado final do governo também causa um pouco de apreensão, e isso tem a ver com a proximidade das eleições. Porque nos dois primeiros anos, nós estávamos vivendo mesmo com a Faria Lima (uma boa relação)”. Ele emendou: “Eles têm uma visão de ajuste fiscal que é diferente da nossa”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

BNDES APROVOU R\$ 16,18 BI EM CRÉDITO A EMPRESAS AFETADAS PELO TARIFAÇO

A pré-candidatura de Flávio Bolsonaro à presidência da República continua impactando no valor da moeda americana, que fechou em alta de 0,60%

Do Estadão Conteúdo

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou nesta quinta-feira, 11, ter aprovado R\$ 16,18 bilhões em crédito para empresas brasileiras afetadas pelo tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos exportados pelo Brasil.

O montante aprovado significa um atendimento de 99,75% de todos os pedidos de crédito protocolados no banco de fomento desde 18 de setembro. A demanda total foi de R\$ 16,22 bilhões.

Foram realizadas 1.131 operações de crédito, sendo 810 delas com micro, pequenas e médias empresas. O total aprovado inclui R\$ 8,37 bilhões da linha Giro Diversificação, que fomenta a busca de novos mercados, R\$ 7,48 bilhões para a linha Capital de Giro, voltada ao fomento a despesas gerais, e R\$ 295,6 milhões para a linha Bens de Capital.

“Com agilidade e competência, o BNDES cumpriu a missão dada pelo presidente de Lula de apoiar as empresas exportadoras brasileiras e fornecedores diante das medidas tarifárias impostas de maneira unilateral e injustificada. O tempo para a aprovação do crédito no Brasil Soberano pelo BNDES foi de apenas 26 dias, sete vezes mais rápido do que a média. Uma atuação fundamental para garantir a manutenção dos empregos no Brasil”, relatou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, em nota distribuída à imprensa.

Segundo o banco de fomento, as aprovações somaram R\$ 12,4 bilhões para a indústria de transformação, R\$ 2 bilhões para o setor de comércio e serviços, R\$ 1 bilhão para a agropecuária e R\$ 203 milhões para a indústria extrativa.

O Estado de São Paulo concentrou a maior fatia de aprovações, com R\$ 4,7 bilhões, seguido por Santa Catarina (R\$ 2,3 bilhões), Rio Grande do Sul e Paraná (R\$ 2 bilhões), Minas Gerais (R\$ 1,1 bilhão) e Bahia (R\$ 500 milhões).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

VENDAS NO COMÉRCIO VOLTAM A GANHAR FÔLEGO E CRESCEM 0,5% EM OUTUBRO

É a maior alta no setor desde março deste ano. No acumulado de 12 meses, há crescimento de 1,7%

Do Agência Brasil



Os equipamentos e material para escritório, informática e comunicação foram os itens com maior avanço nas vendas: 3,2%

As vendas no comércio cresceram 0,5% em outubro, na comparação com setembro. O resultado é a maior alta entre meses seguidos desde março de 2025, quando tinha crescido 0,7%. Na comparação com outubro de 2024, o comércio brasileiro avançou 1,1%. No acumulado de 12 meses, o setor cresceu 1,7%, menor patamar desde dezembro de 2024, quando chegou a 4,1% de expansão.

Os dados fazem parte Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada nesta quinta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Veja o comportamento das vendas no comércio nos últimos meses: Março: 0,7%; Abril: -0,3%; Maio: -0,4%; Junho: -0,1%; Julho: -0,2%; Agosto: 0,1%; Setembro: -0,2%; e Outubro: 0,5%.

Com os dados de outubro, o comércio está 0,5% abaixo do maior nível já registrado, em março de 2025. A série histórica do IBGE começa em 2000. O setor figura 9,6% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020).

Na passagem de setembro para outubro, sete das oito atividades pesquisadas apresentaram avanço:

- 1) equipamentos e material para escritório, informática e comunicação: 3,2%;
- 2) combustíveis e lubrificantes: 1,4%;
- 3) móveis e eletrodomésticos: 1,0%;
- 4) livros, jornais, revistas e papelaria: 0,6%;
- 5) outros artigos de uso pessoal e doméstico: 0,4%;
- 6) artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: 0,3%;
- 7) hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 0,1%;
- 8) tecidos, vestuário e calçados: -0,3%.

De acordo com o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, a venda de computadores, celulares e eletrodomésticos foram importante motor das vendas no mês. “As empresas aproveitaram a depreciação [desvalorização] do dólar e performaram melhor, também por conta de promoções”, cita. A queda do dólar ante o real faz com que produtos importados fiquem mais em conta no país.

Junção de fatores

O analista acrescenta que houve “coincidências de fatores” para estimular o consumo. “Dentre eles, a inflação cedeu”, cita Santos, ao lembrar que houve deflação, com queda de preço na alimentação no domicílio, móveis e eletrodomésticos.

Outros fatores foram o mercado de trabalho aquecido e o crédito à pessoa física, que cresceu 2,1% em outubro.

Santos destaca que o crédito à pessoa física não tem sentido tanto o impacto da taxa básica de juros, a Selic, em 15% ao ano, que tende a refletir no encarecimento em toda a cadeia de crédito.

A Selic está mantida neste nível como uma estratégia do Banco Central para conter a inflação, que chegou a ficar 13 meses acima da meta do governo.

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado — veículos, motos, partes e peças; material de construção; e produtos alimentícios, bebidas e fumo — o indicador avançou 1,1% de setembro para outubro e apresenta estabilidade (0%) no acumulado de 12 meses.

De acordo com o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, o desempenho do varejo ampliado em outubro “foi bastante influenciado por veículos, motos, partes e peças, e pela atividade de atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”.



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 12/12/2025

PROJEÇÃO DE IPCA DE 12 MESES NO 2º TRIMESTRE DE 2027 PASSA DE 3,3% PARA 3,2%

Novo horizonte da política monetária após reunião do Copom mantém a previsão acima do centro da meta, de 3%

Do Estadão Conteúdo

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central revisou sua projeção para a inflação acumulada em 12 meses até o fim do segundo trimestre de 2027, de 3,3% para 3,2%. Esse se tornou o horizonte relevante da política monetária na última reunião do colegiado, em novembro.

A projeção continua acima do centro da meta, de 3%. Isso indica que a trajetória de juros embutida no relatório Focus é insuficiente para fazer a inflação convergir ao alvo no período de seis trimestres observado pelo BC. Hoje, a mediana para a Selic no fim de 2026 é de 12,25%.

Na quarta-feira, o Copom manteve a Selic em 15% em decisão unânime. A decisão era esperada por 35 das 36 instituições ouvidas pelo Projeções Broadcast. O resultado também veio em linha com a mediana do Focus para a Selic no fim de 2025, que permaneceu em 15% nas últimas 24 semanas.

Ao justificar a decisão, o colegiado disse que ela é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. “Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego”, diz o comunicado.

A projeção do Copom para o IPCA de 2025, no cenário de referência, diminuiu de 4,6% para 4,4%, abaixo do teto da meta, de 4,50%, pela primeira vez desde novembro de 2024, quando estava em 3,9%. O BC descumpriu a nova meta contínua de inflação em junho deste ano. Na carta aberta ao ministro da Fazenda, informou que esperava que o IPCA em 12 meses caísse abaixo de 4 50% no fim do primeiro trimestre de 2026.

A estimativa para a inflação de 2025 divulgada na quarta-feira leva em conta uma redução no preço do dólar, de R\$ 5,40 na reunião anterior para R\$ 5,35, além da evolução da taxa de câmbio conforme a paridade do poder de compra (PPC), a trajetória da Selic embutida no relatório Focus e o preço do petróleo seguindo a curva futura por aproximadamente seis meses, passando a aumentar 2% ao ano posteriormente o chamado “cenário de referência” do BC.

A projeção do colegiado para o IPCA de 2026 passou de 3,6% para 3,5%, ainda acima do centro da meta, de 3%.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 12/12/2025

IBOVESPA PERDE FORÇA NO FIM DA SESSÃO, MAS CONSEGUE DEFENDER OS 159 MIL PONTOS

Na semana, o índice da B3 avança 1,16%, com leve ganho também de 0,07% no mês. No ano, sobe 32,35%

Do Estadão Conteúdo

Foi o segundo dia de Ibovespa em recuperação moderada. Na semana, até esta quinta, o índice da B3 recuou apenas -0,13% na terça-feira

O Ibovespa se reaproximou do limiar dos 160 mil pontos no melhor momento desta quinta-feira, 11, ficando a pouco mais de 5 mil pontos do recorde intradia, da última sexta-feira. Ao fim, marcava

virtual estabilidade (+0,07%), aos 159.189,10 pontos, com máxima na sessão aos 159.850,00 pontos e giro mais acomodado a R\$ 22,5 bilhões.



Na semana, o índice da B3 avança 1,16%, com leve ganho, também de 0,07% no mês. No ano, sobe 32,35%. Nesta quinta, operou majoritariamente no campo positivo, com mínima do dia a 158.097,88, saindo de abertura aos 159.072,44.

Foi o segundo dia de Ibovespa em recuperação moderada na

semana até aqui, o índice da B3 recuou apenas, e muito levemente (-0,13%), na terça-feira, sem aguçamento, portanto, da correção de 4,31% vista na sessão da última sexta-feira, quando veio o anúncio da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República.

Flávio voltou a falar de sua postulação à Presidência em 2026, comentando ter sido “natural” a reprecificação dos ativos brasileiros na semana passada em função da expectativa de que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, seria o candidato da direita.

O senador reafirmou que conta com o apoio e palanque importante de Tarcísio em São Paulo, e que o “preço” de sua desistência estaria vinculado ao cenário, tido como impossível, de que seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, hoje em cumprimento de pena de prisão em Brasília, fosse o candidato contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no próximo ano. “Rejeição do Lula é absolutamente maior do que a minha.”

Ele reiterou que dará continuidade ao trabalho exercido por Paulo Guedes, ministro da Economia no governo de Jair Bolsonaro (PL). “Na parte da economia, vou dar continuidade ao que Paulo Guedes vinha fazendo no nosso governo, que foi bem-sucedido. Bolsonaro tinha uma obsessão por redução, zerar impostos”, disse o senador em entrevista ao canal do YouTube “Irmãos Dias”.

No front econômico, os movimentos da sessão estiveram mais associados ao processamento das decisões do dia anterior sobre juros nos Estados Unidos, à tarde, e no Brasil, à noite. A leitura conjunta é de que o carry trade tende a contribuir para dar suporte à demanda por ativos brasileiros, na medida em que a falta de sinais do Comitê de Política Monetária (Copom) quanto a um corte da Selic em janeiro reposiciona a expectativa do mercado, para março.

Até lá, a taxa de juros básica tende a seguir em 15% ao ano, no momento em que os juros de referência dos EUA já vêm de três reduções, nos meses de setembro, outubro e dezembro, com a decisão de ontem.

“Olhando os ativos, o desempenho lateralizado do Ibovespa na sessão decorreu do cabo de guerra entre a alta de Vale (ON +1 32% no fechamento) e a queda de Petrobras (ON -2,03%, PN -2 13%)”, diz Rubens Cittadin, especialista em renda variável da Manchester Investimentos. “Carry trade segue nos favorecendo em um dia como o de hoje, de agenda mais fraca, sem novos catalisadores disponíveis.”

Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Hapvida (+3,41%), RD Saúde (+3,22%), Vivara (+2,67%) e BTG (+2,53%). No lado oposto, Suzano (-4,26%), Magazine Luiza (-4,10%), Usiminas (-2,76%) e Embraer (-2,55%). Além de BTG, destaque também no setor financeiro nesta quinta-feira, pós-Copom, para Bradesco (ON +0 64%, PN +1,15%). Itaú PN, principal ação do segmento, virou perto do fim, em baixa de 0,08% no fechamento, assim como Banco do Brasil (ON -0,14%), o que contribuiu para a perda de ímpeto do Ibovespa, combinada à acentuação do sinal negativo de Petrobras.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

DÓLAR CAI 1,17% E VOLTA A R\$ 5,40 COM DESVALORIZAÇÃO NO EXTERIOR E TOM DURO DO COPOM

O real apresentou o melhor desempenho entre as divisas mais relevantes, recuperando parte das perdas recentes

Do Estadão Conteúdo

O dólar encerrou a sessão desta quinta-feira, 11, em queda firme, mas ainda acima dos R\$ 5,40. O dia foi marcado por uma onda de desvalorização da moeda americana no exterior, na esteira de dados fracos da economia dos EUA e da decisão de ontem do Federal Reserve.

O real apresentou o melhor desempenho entre as divisas mais relevantes, recuperando parte das perdas recentes, quando foi abalado pelo anúncio da pré-candidatura presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A avaliação entre analistas é a de que a moeda brasileira é a principal beneficiada pelo desenlace da Super Quarta, dada a ampliação entre o diferencial de juros interno e externo o que aumenta o apelo das operações de carry trade. Como esperado, o Fed cortou a taxa básica americana em 25 pontos-base, ao passo que o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15%. Mais relevante por aqui foi a ausência no comunicado de sinais claros de início de alívio monetário a partir de janeiro.

Com mínima de R\$ 5,3960, no início da tarde, o dólar à vista terminou o dia em queda de 1,17%%, a R\$ 5,4044, após ter encerrado o pregão de quarta no maior nível desde 14 de outubro. Apesar do recuo de 0,50% na semana, a moeda americana acumula valorização de 1,30% em relação ao real em dezembro, após baixa de 0,85% em novembro. No ano, as perdas são de 12,55%.

O diretor da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, observa que o ambiente global é de enfraquecimento do dólar, com busca de investidores por outras moedas e pelo ouro, que subiu mais de 2%. “Além do dólar mais fraco lá fora com essa nova postura do Fed, o real se beneficia do nosso Copom hawkish. O aumento do diferencial de juros está se sobrepondo à questão política, que fez preço nos últimos dias”, afirma Weigt.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

COMUNICAÇÃO & MARKETING – OPINIÃO CLOUD DANCER 2026 — O BRANCO QUE REDEFINE LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE CORPORATIVO



FABÍOLLA DE PAULA

Consultora de imagem pessoal e corporativa.

Especialista em etiqueta & comportamento.

Palestrante e mentora

opinioao@portalbenews.com.br

Na semana passada, exploramos a psicologia das cores e como tonalidades influenciam percepção, comportamento e imagem pessoal no universo corporativo. Retomamos esse tema agora sob um novo prisma: a escolha da Pantone para a Cor do Ano de 2026, Cloud Dancer, um branco suave e surpreendentemente revolucionário. Diferente das tonalidades vibrantes que dominaram edições anteriores, Cloud Dancer inaugura uma mensagem mais profunda e simbólica, especialmente relevante em um cenário empresarial marcado por excesso de informação, desafios constantes e a necessidade crescente de clareza na comunicação.



Desde o início do programa cultural da Pantone, 27 cores já foram apresentadas ao mundo. No entanto, poucas traduziram de maneira tão precisa o estado emocional e o comportamento social do momento quanto Cloud Dancer. A princípio, muitos questionam: “Mas branco é cor?”. Sob a ótica da percepção humana, sim.

E na física, o branco é a soma de todas as cores do espectro eletromagnético, uma cor que simboliza totalidade, amplitude e neutralidade. Em seu comunicado oficial, Laurie Pressman, vice-presidente do Pantone Color Institute, descreve Cloud Dancer como a representação da clareza, abertura e do poder silencioso da possibilidade. É um ponto de partida. Uma página limpa. Um convite à reorganização mental e estratégica.

Por que um branco? Por que agora?

Pela primeira vez desde o início do programa (1999), a Pantone escolheu um tom de branco para representar o ano. Este não é um branco “simples”, é um branco arejado, pensado como um “sopro de calma e paz em um mundo turbulento” e uma “promessa de clareza” em meio à cacofonia contemporânea.

Vivemos tempos intensos, rápidos, hiperconectados, muitas vezes barulhentos. A saturação de estímulos visuais, informacionais e emocionais exige algo diferente: mais do que cor, um espaço para respirar. Se cores vibrantes expressaram conforto, otimismo ou energia nas últimas edições da cor do ano, o branco sereno de 2026 sinaliza outra coisa: recomeço, foco, sobriedade e intencionalidade.

Comunicação não verbal e a sutileza do branco

No universo da imagem profissional, onde linhas, formas, textura e cores codificam mensagens silenciosas, o branco off-white de Cloud Dancer se destaca como uma base que harmoniza com todas as paletas. Ele ilumina, simplifica e cria espaço visual para que a mensagem e o profissional apareçam com mais clareza. Em um momento em que equipes, clientes e stakeholders demandam previsibilidade, coerência e comunicação objetiva, cores assim se tornam ferramentas estratégicas.

Para quem ocupa posições de liderança, isso tem significado especial. Um tom de branco suavemente trabalhado revela autocontrole, empatia e confiança, sem a rigidez e a formalidade que muitas vezes outras tonalidades podem carregar.

Tendências de comportamento e estética corporativa

A escolha da Pantone aponta para uma tendência global já observada em moda, design, arquitetura e comportamento: o retorno ao minimalismo, à simplicidade e à neutralidade intencional. Espaços mais limpos, visuais menos saturados, propostas mais zen, tudo isso reflete um desejo de desaceleração, clareza e propósito.

Essa escolha, longe de ser apenas estética, reflete algo mais profundo: um movimento comportamental. Vivemos tempos de polarização, ruídos constantes, decisões ágeis e sobrecarga cognitiva. Em ambientes corporativos, onde a comunicação não verbal exerce forte influência, cores como o branco passam a desempenhar um papel estratégico. Sua suavidade comunica transparência, maturidade emocional e racionalidade, elementos fundamentais para líderes que buscam transmitir confiança, organização e clareza.

Empresas têm buscado ambientes mais limpos, interfaces mais intuitivas, processos mais transparentes e fluxos mais leves. A cor traduz esse desejo coletivo de simplificação e foco. Assim como o branco, que simboliza paz e renascimento, muitas organizações caminham para uma cultura de reestruturação, bem-estar emocional e liderança consciente. A estética minimalista, tão presente na moda, no design e até nos organogramas corporativos, agora encontra respaldo simbólico na Cor do Ano.

Para empresas, consultores e líderes, adotar esta cor como referência estética pode significar mais do que estilo: pode ser um posicionamento e uma clara mensagem de foco, sobriedade e autenticidade.

Liderança em 2026: presença sem ruído

Liderar hoje não é apenas mandar, é inspirar, acolher, criar espaços de diálogo e ação estratégica. A estética da cor escolhida complementa esse tipo de liderança. Quando a imagem comunica calma, clareza, organização e amplitude, abre-se espaço para que o conteúdo, ideias, valores e propósito se destaquem de verdade.

Quando analisamos a liderança contemporânea, percebemos uma mudança importante: a valorização da presença executiva equilibrada. Para líderes que entendem que imagem é parte da estratégia, e não um acessório, essa cor representa uma oportunidade de afinar a comunicação não verbal com o tipo de presença que o mercado atual demanda.

Mais do que moda ou tendência, é uma simbologia para um tempo que exige lucidez. Um chamado para descarte de ruídos visuais e excesso de estímulos. Uma forma de alinhar imagem, comportamento e estratégia.

Tela em branco e o convite ao próximo ciclo

2026 se aproxima como uma tela em branco. E esta metáfora, embora poética, é profundamente funcional no contexto corporativo. Ao entrar em um novo ciclo, empresas e profissionais são convidados a revisitar seus códigos visuais, suas mensagens implícitas e o impacto silencioso que exercem nos ambientes que ocupam. A pergunta não poderia ser mais pertinente: como você vai escolher pintar essa tela? Quais atitudes, cores, comportamentos e decisões vão compor a narrativa visual e estratégica da sua liderança no próximo ano?

Cloud Dancer não é apenas a cor escolhida pela Pantone. É um espelho do nosso tempo. É a representação visual de um movimento que pede reorganização, clareza e autenticidade. Em um mundo onde tudo comunica, inclusive o que não é dito, compreender o significado dessa escolha é mais do que cultura estética: é inteligência corporativa.

Fabiolla de Paula escreve para o BE News semanalmente, com seus artigos publicados sempre às sextas-feiras

PELA PRIMEIRA VEZ DESDE O INÍCIO DO PROGRAMA (1999), A PANTONE ESCOLHEU UM TOM DE BRANCO PARA REPRESENTAR O ANO. ESTE NÃO É UM BRANCO "SIMPLES", É UM BRANCO AREJADO, PENSADO COMO UM "SOPRO DE CALMA E PAZ EM UM MUNDO TURBULENTO" E UMA "PROMESSA DE CLAREZA" EM MEIO À CACOFONIA CONTEMPORÂNEA

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

APÓS SUSTENTAÇÕES ORAIS, STF DEIXA VOTAÇÃO DO MARCO TEMPORAL PARA 2026

A partir do próximo dia 20, a Corte vai entrar no período de recesso e retomará os trabalhos em fevereiro do ano que vem

Da Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou nesta quinta-feira (11) a fase de sustentações das partes envolvidas em quatro processos que tratam do marco temporal para demarcação de terras indígenas.

Com o encerramento, a fase de votação dos ministros ficará para 2026, em uma data que ainda será definida. A partir do próximo dia 20 de dezembro, a Corte vai entrar no período de recesso e retomará os trabalhos em fevereiro do ano que vem.

Já estava previsto que os ministros não iriam realizar a votação. O procedimento passou a ser adotado pela Corte durante a gestão do ex-presidente Luís Roberto Barroso.



Devido ao recesso de fim de ano, a votação no Supremo Tribunal Federal ficará para fevereiro de 2026, mas ainda sem data definida

Com o mecanismo, os ministros ouvem os argumentos apresentados pelas partes e proferem os votos em uma nova sessão. Dessa forma, membros da Corte podem refletir sobre as argumentações das defesas. A medida é usada em julgamentos de grande relevância para o país.

Dois anos após a Corte declarar o marco inconstitucional, os ministros voltaram a analisar o tema. Em 2023, o STF considerou que o marco temporal é inconstitucional. Além disso, o marco também foi barrado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vetou parte da Lei 14.701/2023, na qual o Congresso validou a regra. Contudo, os parlamentares derrubaram o veto de Lula.

Dessa forma, voltou a prevalecer o entendimento de que os indígenas somente têm direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época.

Após a votação do veto presidencial, o PL, o PP e o Republicanos protocolaram no STF ações para manter a validade do projeto de lei que reconheceu a tese do marco temporal. Por outro lado, entidades que representam os indígenas e partidos governistas também recorreram ao Supremo para contestar novamente a constitucionalidade da tese.

Em paralelo ao julgamento do Supremo, o Senado aprovou nesta semana a proposta de Emenda à Constituição

(PEC) 48/23 que insere a tese do marco temporal na Carta Magna.

Sustentações

Na sessão de ontem, a Corte ouviu as primeiras sustentações das partes envolvidas nos quatro processos que são analisados, entre elas, as argumentações de representantes do PP e do Senado, que defendem o marco, e da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e do PSOL, que são contra a restrição.

Na tarde de hoje, o julgamento foi retomado para finalização da fase de sustentações. A advogada Paloma Gomes, representante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), disse que a entidade presencia há 50 anos a violência sistêmica cometida por setores contrários aos povos indígenas. Segundo a defensora, números colhidos pelo Cimi registraram que 211 indígenas foram assassinados no país em 2024.

“A Lei 14.701 nada mais é do que um dos tantos artifícios que foram criados para dificultar a posse indígena no nosso país, o que denota a continuidade de uma prática colonialista para manutenção da apropriação dessas terras, disfarçadas de aparente legalidade”, afirmou.

O advogado Gabriel de Carvalho Sampaio se manifestou pela Conectas Direitos Humanos e afirmou que a lei do marco temporal não levou em conta o diálogo institucional e tratou os indígenas como “sujeitos ocultos”.

“Cada termo da Constituição precisa ser valorizado. Se quer estabelecer diálogo, se quer construir uma legislação a partir do diálogo, por que não se busca respeitar a cultura dos povos indígenas, que devem estar envolvidos na defesa e na construção de qualquer norma”, completou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025



CORTE VALIDA ACORDO QUE AUMENTA PARTICIPAÇÃO DA UNIÃO NO CONSELHO DA AXIA

A ação foi ajuizada em 2023 pela AGU, que questionou a limitação do poder de voto da União a 10% com a privatização da Eletrobras

Do Estadão Conteúdo

O Supremo Tribunal Federal (STF) homologou nesta quinta-feira, 11, por seis votos a quatro, o Termo de Conciliação firmado entre a Axia Energia (antiga Eletrobras) e a União.

A ação foi ajuizada em 2023 pela Advocacia-Geral da União (AGU) questionando a limitação do poder de voto da União a 10% com a privatização da Eletrobras. O governo queria poder proporcional à participação na empresa, que é de cerca de 42%.

Em fevereiro deste ano, União e Axia apresentaram um acordo que mantém o teto de 10%, mas amplia de três para dez o número de cadeiras ocupadas pela União no Conselho de Administração da empresa e garante uma vaga no Conselho Fiscal, constituído por cinco membros.

O acordo também determina o aporte de R\$ 2,4 bilhões para a modernização e ampliação da Usina Nuclear de Angra 1.

Como compensação, a Axia deixa de ter a obrigação de aportar recursos para a construção da usina nuclear de Angra 3.

O acordo havia sido negociado para buscar uma solução consensual para a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.385, sob relatoria do ministro Nunes Marques.

Com a decisão do Plenário, a última condição suspensiva do termo foi atendida, tornando o acordo plenamente eficaz e com efeitos vinculantes. A homologação também extingue a ADI, que vinha sendo acompanhada pela empresa e pelo mercado desde 2023, com sucessivos fatos relevantes e comunicados divulgados ao longo do processo.

Em outubro deste ano, a Eletrobras passou a se chamar Axia Energia. A companhia é a maior empresa de energia renovável no Hemisfério Sul e responde por 17% da capacidade de geração nacional e 37% do total de linhas de transmissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Agora, a Axia possui 81 usinas, sendo 47 hídricas, 33 eólicas e uma solar.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

MORAES PEDE PERÍCIA OFICIAL PARA VER SE BOLSONARO PRECISA MESMO DE CIRURGIA

Ministro lembrou que o ex-presidente passou por exames antes de ser preso, em 22 de novembro, e não havia necessidade de intervenção urgente

Do Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quinta-feira (11) que o ex-presidente Jair Bolsonaro realize uma perícia médica, no prazo de 15 dias, para averiguar a necessidade de uma cirurgia solicitada pela defesa.

Na decisão, Moraes menciona que Bolsonaro passou por exames antes de ser preso em 22 de novembro, quando não foi verificada nenhuma necessidade de intervenção cirúrgica urgente. O ministro frisou ainda ter disponibilizado atendimento médico em tempo integral ao preso.

Desde a prisão, “não houve nenhuma notícia de situação médica emergencial ocorrida com Bolsonaro”, acrescentou Moraes.



Alexandre de Moraes frisou ainda ter disponibilizado atendimento médico em tempo

No fim de novembro, Bolsonaro começou a cumprir pena de 27 anos e três meses, em regime inicial fechado, por ter liderado uma tentativa de golpe de Estado para se manter no poder após ser derrotado nas urnas em 2022.

O ex-presidente foi colocado numa sala especial instalada em um edifício da Polícia Federal (PF), em Brasília, e nas últimas semanas tem obtido autorização para receber visitas de familiares, além dos advogados.

Em despacho nesta quinta, por exemplo, Moraes autorizou as visitas da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e do filho Flávio Bolsonaro, senador pelo PL do Rio de Janeiro que diz ter recebido do pai a missão de ser o candidato da família à Presidência da República nas eleições do ano que vem.

Internação

Na última terça (9), a defesa do ex-presidente afirmou ter havido piora em seu quadro de saúde. Os advogados pediram que ele seja liberado da prisão para realizar uma cirurgia de hérnia inguinal, que está relacionada a crises de soluços constantes.

Os advogados também voltaram a pedir a Moraes que Bolsonaro cumpra prisão domiciliar. Segundo a defesa, o ambiente prisional é incompatível com a condição de saúde do ex-presidente. “A prisão domiciliar é modalidade de cumprimento de pena destinada àqueles cuja prisão em regime fechado pode colocar em risco sua integridade física por motivos médicos”, alega a defesa.

Segundo os advogados, são necessários de cinco a sete dias de internação num hospital particular de Brasília para que Bolsonaro realize o procedimento cirúrgico.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

TURISTA NORTE-AMERICANO VIRA RÉU POR AGREDIR NAMORADA A SOCOS NO RIO

Denúncia do Ministério Público foi aceita pela Justiça do Rio de Janeiro. Em 19 segundos, Eric Hernandez desferiu mais de 20 socos na vítima

Do Agência Brasil

A Justiça do Rio de Janeiro aceitou denúncia do Ministério Público e tornou réu o norte-americano Eric Christian Hernandez, de 24 anos, acusado de agredir fisicamente a namorada, de 22 anos, também norte-americana, no elevador de um prédio em Botafogo, zona sul da capital fluminense. Os dois se relacionavam havia cerca de cinco anos.

Câmeras de segurança do prédio flagraram a agressão. Em um intervalo de apenas 19 segundos, Eric desferiu mais de 20 socos no rosto e na cabeça da namorada. A vítima ficou com vários hematomas na cabeça e ferimentos graves no rosto.

A denúncia foi feita pela 1ª Promotoria de Justiça junto aos I e V Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Capital.



O casal estava hospedado em um apartamento alugado por temporada, por meio de aplicativo, durante viagem turística ao Brasil. Após o episódio, policiais militares foram acionados, prenderam o agressor em flagrante e o conduziram à Delegacia Especial de

Atendimento ao Turista (Deat). Na denúncia, o Ministério Público também requereu a fixação de indenização pelos danos causados à vítima.

Audiência

A denúncia foi recebida pela Justiça e, na última terça-feira (9), o réu participou de audiência de instrução no I Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Capital. Após a prisão em flagrante, Eric foi colocado em liberdade, mas teve o passaporte retido por determinação da Justiça.

A defesa chegou a solicitar a devolução do passaporte do acusado, mas o pedido foi negado devido à gravidade do crime e à necessidade de conclusão da fase de instrução do processo. Agora, a Promotoria de Justiça aguarda a inclusão das próximas diligências determinadas em juízo para prosseguimento do processo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

RODRIGO BACELLAR PEDE LICENÇA DE 10 DIAS DA ALERJ UM DIA APÓS SER SOLTO

Suspeito de ter vazado informações da Operação Zargun, o deputado disse que precisa “tratar de assuntos de caráter particular”

Do Estadão Conteúdo

O deputado estadual Rodrigo Bacellar (União Brasil) pediu licença na quarta-feira, 10, para se afastar do mandato, um dia após ser solto. Na solicitação publicada no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) nesta quinta-feira, 11, o presidente afastado da Casa solicitou afastamento entre os dias 10 e 19 de dezembro “para tratar de assuntos de caráter particular”.

Na última terça-feira, 9, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a soltura de Bacellar. A decisão do magistrado ocorreu após deputados da Alerj votarem para revogar a prisão do deputado.

Bacellar foi preso na semana passada, suspeito de ter vazado informações da Operação Zargun, que prendeu o então deputado estadual TH Joias, acusado de ligação criminosa com a facção Comando Vermelho (CV).

Na decisão que concede a liberdade provisória a Bacellar, Moraes impôs medidas cautelares, entre elas, o afastamento do cargo de presidente da Alerj enquanto durar a investigação criminal, o recolhimento domiciliar noturno e o uso de tornozeleira eletrônica. O vice-presidente da Alerj, Guilherme Delaroli (PL), assumiu a presidência de forma interina.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

PRÊMIO NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA RECONHECE 42 ÓRGÃOS FEDERAIS

TCU recebeu selo diamante e atuou também como avaliador dos portais federais, em parceria com Atricon e demais tribunais de contas do país

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



O programa conta com a participação de todos os tribunais de contas do país e já avaliou mais de 10 mil portais em todo o Brasil

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou nesta semana a cerimônia de entrega do Prêmio Nacional de Transparência Pública (PNTP). A premiação reconheceu 42 órgãos e instituições federais pelos avanços na divulgação de informações e qualidade de seus portais de transparência.

Idealizado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), o programa conta com a participação de todos os tribunais de contas do país e já avaliou mais de 10 mil portais em todo o Brasil.

O presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, destacou que a transparência é um que a sociedade está cada vez mais informada e participativa, governar com clareza e abertura deixou de ser uma opção, tornou-se uma obrigação ética e legal”, afirmou.

Vital ressaltou ainda que transparência não se limita à publicação de dados, mas envolve práticas de gestão voltadas à integridade e à prestação de contas. “Quando a administração pública age de forma aberta, ela promove não apenas o controle social, mas também a eficiência, pois decisões podem ser monitoradas, avaliadas e aprimoradas continuamente”, disse.

O ministro lembrou também que o TCU participa do PNTN tanto como instituição avaliada quanto como órgão avaliador dos portais federais, tendo obtido selo diamante com atendimento de 97,97% dos itens analisados.

Relator do processo do PNTN no TCU, o ministro Antonio Anastasia apresentou os resultados do ciclo 2025 para organizações federais e resgatou a evolução do tema na administração pública brasileira.

“Durante muito tempo, a regra não era a transparência, era o sigilo. A nossa Constituição de 1988 esculpiu o princípio da publicidade, que é a gênese da ideia de transparência”, definiu. Anastasia explicou que a metodologia do PNTN combina autoavaliação das instituições, validação pelas unidades técnicas dos tribunais de contas e uma etapa de garantia de qualidade conduzida pela Atricon, o que confere legitimidade e credibilidade ao programa. No ciclo 2025, o TCU avaliou 52 organizações federais 44 estatais (dependentes e independentes) e oito órgãos da administração direta que obtiveram média de 84,68% de atendimento aos critérios de transparência. Desse total, 42 instituições foram certificadas com selos diamante, ouro ou prata.

Alcance

Em panorama mais amplo, apresentado pelo conselheiro Antonio Joaquim Neto, coordenador do Programa Nacional de Transparência Pública, o PNTN já alcançou 10.072 instituições de todas as esferas de governo.

Apesar da abrangência e do avanço registrado, menos de 30% do total de instituições obtiveram algum tipo de certificação, o que evidencia a necessidade de novos esforços para elevar o padrão nacional de transparência.

Conexão

O ministro Augusto Nardes enfatizou a conexão entre transparência e governança pública, tema que vem pautando sua atuação no TCU e em fóruns internacionais. “A transparência é uma das principais ferramentas da governança. Sem governança não tem esperança, porque as instituições perdem credibilidade quando não apresentam resultados à população, que quer retorno, já que paga imposto”, afirmou.

Ele lembrou que, a partir da construção de indicadores de governança iniciada em 2013, o TCU passou a liderar iniciativas de alcance mundial, como auditorias coordenadas pela Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle (INTOSAI) e o projeto ClimateScanner, voltado à avaliação de ações climáticas.

Estímulo

Para Nardes, o PNTP contribui diretamente para consolidar a cultura de governança e de prestação de contas no país, ao estimular órgãos públicos e empresas estatais a alcançarem mais transparência e integridade. “O Brasil está começando a criar a cultura da governança graças à liderança do presidente Vital e à atuação coordenada com os tribunais de contas dos estados e municípios”, ressaltou. Ao encerrar a cerimônia, o presidente Vital do Rêgo reforçou o compromisso do TCU com os próximos ciclos do PNTP e com o apoio às instituições federais na melhoria de seus portais de transparência.



O ministro Augusto Nardes lembrou que, a partir da construção de indicadores de governança, o TCU passou a liderar iniciativas de alcance mundial

Ele destacou que o Tribunal seguirá atuando de forma colaborativa com a Atricon e com os demais tribunais de contas, buscando ampliar a cobertura, aprimorar a metodologia e garantir que a

transparência se traduza em mais participação social, confiança institucional e resultados concretos para a população.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

EUA X VENEZUELA: “NÓS NÃO QUEREMOS GUERRA NA AMÉRICA LATINA”, DIZ LULA PARA TRUMP

Presidente revela detalhes da última conversa que teve com o líder norte-americano, semana passada, quando pediu paz

Do Estadão Conteúdo



Lula mantém contato telefônico com Trump desde que se encontrou pessoalmente com ele na Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático, em outubro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira, 11, que tinha conversado no dia anterior com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O petista não citou a crise dos EUA com a Venezuela, mas deixou isso

claro ao afirmar que manifestou a Trump que quer manter a América do Sul como uma zona de paz.

Após o discurso do presidente numa solenidade em Belo Horizonte, a Secretaria de Comunicação da Presidência da República informou que Lula se confundiu e estava se referindo à conversa que teve com Trump na semana anterior. Ou seja, não houve uma nova ligação telefônica entre os dois.

Durante discurso numa solenidade em Belo Horizonte, Lula disse que “as coisas vão dar tudo certo” e que disse a Trump que é preciso “utilizar a palavra como convencimento”.

“Quando eu conversava com ele (Trump), e ele falou muito comigo, eu falei: ‘Trump, nós não queremos guerra na América Latina. Nós somos uma zona de paz’. (Ele falou:) ‘Mas eu tenho mais armas, eu tenho mais navios, eu tenho mais bomba’. Eu falei: ‘Cara, eu acredito mais no poder da palavra do que no poder da arma. Vamos tentar utilizar a palavra como instrumento de convencimento, de persuasão para a gente fazer as coisas certas. Vamos acreditar que a palavra é, diplomaticamente, a coisa mais forte que a gente tem para resolver os problemas’. Acho que as coisas vão dar tudo certo”, relatou o presidente Lula.

A conversa entre Lula e Trump aconteceu na mesma semana em que o presidente conversou com o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. A ligação foi revelada pelo O Globo e posteriormente confirmada oficialmente pela Secom ao Estadão/Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

Foi um diálogo rápido, segundo o governo brasileiro, em que o presidente brasileiro reforçou a defesa da paz na América do Sul e no Caribe.

O relato de Lula sobre a conversa com Trump foi em discurso durante a abertura da Caravana Federativa em Minas Gerais. O evento foi realizado pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência.

Lula disse, ainda, que “a democracia do mundo não está bem” e que há um movimento de defesa do “unilateralismo” contra o “multilateralismo”.

“Nós estamos vivendo um momento muito importante, no Brasil. A democracia do mundo não está bem. O mundo tem pouca liderança mundial. Há uma fragmentação, uma destruição da democracia. Há uma tentativa de colocar fim ao multilateralismo, que foi o que sustentou a paz no mundo desde a segunda guerra mundial, pelo multilateralismo. O multilateralismo que o presidente Trump deseja é que aquele mais forte determine o que os outros vão fazer. É sempre a lei do mais forte”, declarou.

Lula também lembrou a tensão iniciada com os Estados Unidos por conta da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros. Segundo o presidente, uma parte da elite brasileira ficou com medo das consequências da taxação.

Lula também disse que quer ter uma boa relação com os Estados Unidos, já que a nação é a mais rica e poderosa do mundo. Porém, ele voltou a dizer que quer ser respeitado pela Casa Branca.

“Quando o presidente Trump tomou as decisões que tomou, vocês não têm noção do medo de uma parte da elite brasileira. Eu quero ter uma boa relação com os Estados Unidos, é o país mais rico do mundo, é o país mais poderoso do mundo, do ponto de vista tecnológico, do ponto de vista de arma, do ponto de vista de ciência e tecnologia. Eu não quero brigar com os Estados Unidos, mas quero que eles me respeitem”, afirmou Lula.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025

GOVERNO MADURO DENUNCIA ‘PIRATARIA INTERNACIONAL’. RÚSSIA EXPRESSA SOLIDARIEDADE

Acusação pública foi feita após EUA anunciarem que capturaram um navio petroleiro na costa da Venezuela

Do Estadão Conteúdo

A Venezuela denunciou o que chamou de “ato de pirataria internacional” após o que descreve como o “roubo descarado” de um navio petroleiro no mar do Caribe, atribuído diretamente aos Estados Unidos.

O governo venezuelano ainda destaca que a ação foi “anunciada de maneira pública” pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, elevando ainda mais as tensões entre as duas nações.

Os EUA anunciaram na quarta que capturaram um navio petroleiro na costa da Venezuela. “Como vocês provavelmente sabem, acabamos de apreender um petroleiro na costa da Venezuela”, afirmou

Trump. “É um grande petroleiro, muito grande. O maior já apreendido.”

O governo venezuelano diz que Trump, “já em sua campanha de 2024, afirmou abertamente que seu objetivo sempre foi ficar com o petróleo venezuelano sem pagar nenhuma contraprestação”.

Do outro lado do mundo, o Kremlin afirmou nesta quinta-feira, 11, que o presidente russo Vladimir Putin, e o líder da Venezuela, Nicolás Maduro, trocaram opiniões por telefone sobre o desenvolvimento futuro das relações amistosas entre os países, em consonância com o acordo de parceria estratégica e cooperação que entrou em vigor em novembro de 2025.

“Putin expressou solidariedade ao povo venezuelano e reafirmou seu apoio à política do governo Maduro, que visa proteger os interesses nacionais e a soberania diante da crescente pressão externa”, disse o comunicado, sem citar diretamente os Estados Unidos.

As duas partes ainda confirmaram seu compromisso mútuo com a implementação consistente de projetos conjuntos nas áreas de comércio, economia, energia, finanças, cultura e ajuda humanitária.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

GOVERNO ANUNCIA INVESTIMENTO DE R\$ 950 MILHÕES PARA EXPANSÃO DE TERMINAL DE CONTÊINERES DO PORTO DO RIO

Investimentos vão ampliar a capacidade operacional, modernizar a infraestrutura e reforçar a competitividade do porto

Por Letícia Lopes — Rio de Janeiro



Porto do Rio visto da Ponte Rio Niterói — Foto: Pablo Jacob / Agência O Globo

O governo federal anunciou nesta sexta-feira um acordo de investimentos de R\$ 948 milhões para obras de expansão da capacidade do terminal de contêineres do Porto do Rio. A expectativa é que 3 mil empregos sejam gerados com os aportes.

A autorização emergencial e aprovação preliminar do plano de investimentos foram assinadas pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e por

Roberto Lopes, CEO da Rio Brasil Terminal, operadora do terminal de contêineres do porto.

A medida autoriza o início imediato de obras de ampliação e unificação de pátios, com acréscimo de quase 18 mil m² de área operacional, modernização da rede elétrica, implantação de novo portão com seis balanços, além da aquisição de equipamentos de grande porte, como guindastes e pórticos ferroviários.

Com as obras, a expectativa é de que a capacidade atual do terminal, de cerca de 440 mil contêineres por ano (do tipo TEU, de 20 pés), seja ampliada para aproximadamente 600 mil até 2029, podendo chegar a 1,2 milhão ao final de todas as fases do projeto.

Além disso, recentemente o Porto do Rio teve o calado – a altura em que um navio pode permanecer na água – aumentado em 1,1 metro, o que fez o terminal ultrapassar a medida no Porto de Santos, o maior em capacidade do país, mas que tem pouco espaço para crescer.

— Esse aporte será fundamental para ampliar a capacidade do porto. É importante para que possamos avançar na agenda de desenvolvimento. Temos expectativa de que mais de 3 mil empregos diretos seja gerados após esses investimentos — afirmou o ministro.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/12/2025

CORREIOS RECEBEM PROPOSTA PARA EMPRÉSTIMO DE R\$ 12 BILHÕES DE CINCO BANCOS, APÓS ENTRADA DA Caixa nas negociações

Nova oferta está sob análise da estatal e do Tesouro Nacional, que deve entrar como avalista

Por Geralda Doca — Brasília



Sede dos Correios em Brasília — Foto: Divulgação/Correios

A proposta de empréstimo para os Correios fechado por um grupo de cinco bancos ficou em R\$ 12 bilhões, abaixo dos R\$ 20 bilhões pretendidos pela estatal. A empresa pública afirma que precisa receber reforço no caixa até semana que vem, diante da sua crise financeira, e espera até esta sexta-feira as propostas dos bancos.

A nova oferta está sob análise dos Correios e do Tesouro Nacional, que deve entrar como avalista do empréstimo.

Segundo interlocutores, estão participando da oferta Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco.

As negociações caminham para que a taxa de juros fique em 120% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ao ano — no limite do que o Tesouro Nacional aceita como taxa para entrar como avalista na operação.

A nova oferta pública foi aberta pela estatal na quarta-feira e o prazo para entrega das propostas se encerra nesta sexta-feira.

Na última rodada, o pool de bancos formado por Citibank, BTG Pactual, ABC Brasil, Banco do Brasil e Safra propuseram juros equivalentes a 136% do CDI ao ano. A proposta foi recusada pelo Tesouro, justamente por superar o padrão normalmente observado de 120% do CDI para operações com aval da União.

Por determinação do governo, a Caixa entrou nas negociações, na tentativa de atender às exigências do Tesouro Nacional.

O empréstimo é condicionado a um plano de reestruturação dos Correios com medidas de corte de gastos e aumento de receitas para que a estatal volte a ter lucro em 2027.

O plano prevê a demissão voluntária de 15 mil trabalhadores, sendo 10 mil em 2026 e 5 mil em 2027. Também está previsto o fechamento de 1 mil unidades dos Correios e novas parcerias com o setor privado.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/12/2025

DEZ EMPRESAS JÁ DEMONSTRARAM INTERESSE EM LEILÃO DE MEGATERMINAL DO PORTO DE SANTOS, DIZ MINISTRO

Empreendimento é o mais aguardado pelo setor e deve aumentar em 50% a capacidade de movimentação de contêineres no porto

Por Letícia Lopes — Rio de Janeiro



Porto de Santos, em São Paulo — Foto: Jonne Roriz/Bloomberg

Pelo menos dez empresas, entre negócios brasileiros e companhias internacionais, já demonstraram interesse em participar do leilão de concessão do terminal de contêineres do Porto de Santos, segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. O chamado Tecon 10 é o maior do país e deve aumentar em 50% a capacidade de movimentação de contêineres no porto.

Nesta semana, o Tribunal de Contas da União (TCU) reconheceu a autonomia da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na definição do modelo de concessão do terminal. A expectativa é que o leilão acontece na primeira quinzena de março.

Nesta sexta-feira, durante anúncio de investimentos para expansão do terminal de contêineres do Porto do Rio, Costa Filho explicou que tem se reunido com embaixadores de diversos países para buscar empresas interessadas em operar o Tecon 10, e que dez companhias já se manifestaram.

Uma delas é a filipina ICTSI, que há 27 anos opera o terminal de contêineres do Porto do Rio. A lista ainda inclui grupos nacionais como a JSL, empresas chinesas e fundos de investimentos árabes:

— Nossa meta é, entre os dias 15 a 20 de janeiro, fazer um conjunto de reuniões em São Paulo ou um grande roadshow na B3 para reunir de 10 a 20 grupos interessados em participar (do leilão). Quero conversar pessoalmente com todos para fazer de maneira democrática e participativa um grande debate.

Ainda segundo Costa Filho, o ministério deverá definir na próxima semana a outorga mínima do leilão.

De acordo com a pasta, em janeiro será realizada uma apresentação do certame com embaixadas e empresas interessadas. Em seguida, será publicado o edital de licitação do terminal.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/12/2025

ALCKMIN DIZ QUE TAXA DE JURO DE 15% JÁ TEM CONDIÇÕES DE CAIR COM INFLAÇÃO EM QUEDA E DÓLAR EM BAIXA

Vice-presidente afirmou que preço dos alimentos já ficaram mais baratos com safra recorde

Por João Sorima Neto — São Paulo



Para o vice-presidente Geraldo Alckmin taxa de juros de 15% já tem condições para cair — Foto: João Sorima Neto/O Globo

Na semana em que o Banco Central manteve a taxa Selic em 15%, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, afirmou que a taxa Selic já tem condições de cair, considerando que a inflação está em queda e o dólar recuou de R\$ 6,30, no final de 2024, para os atuais R\$ 5,40. Alckmin disse que o juro no atual patamar atrapalha o investimento.

— Tem inflação em queda, abaixo do teto da meta. E as causas da inflação, quais foram? Primeiro, o dólar estava em R\$ 6,30 e reduziu para 5,40. Essa foi uma das razões da inflação. A outra razão da inflação foi alimento. Tivemos uma seca muito forte, queda de safra e aumento de preços. O clima ajudou, a safra foi recorde, e o preço caiu. A inflação de alimento está 2%. Então não tem justificativa para você ter a segunda maior taxa de juros do mundo — disse.

Alckmin participou do oitavo Seminário Internacional de Líderes, realizado nesta sexta em São Paulo, com CEOs e lideranças do Brasil, Argentina e outros países da região para debater temas como inteligência artificial, competitividade, futuro do dinheiro, inovação e novas oportunidades de investimento.

O vice-presidente afirmou que, com o juro no atual patamar, quem precisa de capital para investir, segura. Ele disse que isso também atrapalha os consumidores, as famílias que estão endividados, além de impactar a dívida pública, já que cada um ponto percentual da Selic custa R\$ 52 bilhões por ano ao governo para rolar a dívida.

— Isso tem um custo para a dívida pública, então não tem sentido você ter a segunda taxa de juros do mundo com a inflação em queda e as causas da inflação em queda, que foi alimento e dólar — afirmou.

Mercosul completa 40 anos

Alckmin lembrou que o Mercosul completa 40 anos e disse que o bloco assinou recentemente novos acordos de comércio com Cingapura, com países que compõem a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA, na sigla em inglês), bloco formado por Noruega, Islândia e Liechtenstein. Ele afirmou que a expectativa é assinar o acordo Mercosul-União Europeia, no próximo dia 20, mas lembrou que a França ainda tenta adiar a assinatura para janeiro. Alckmin disse que a Europa tem receio do acordo por conta da competitividade do agronegócio brasileiro.

— O Mercosul ficou 13 anos sem assinar novos acordos e quando isso acontece, há retrocesso, porque outros países ocupam esse lugar — criticou.

Alckmin afirmou que existem oportunidades de negócios entre os países do Mercosul, especialmente com a Argentina, em gás natural, além de produtos da agroindústria de maior valor agregado.

— Em vez de vender cana, vender etanol ou biodiesel. No setor automotivo, por exemplo, temos novas rotas tecnológicas com o carro elétrico, híbrido e flex — afirmou.

México e Estados Unidos

O vice-presidente disse que o Brasil continua negociando tarifas com os Estados Unidos, e também está conversando com o governo mexicano, que vai aumentar as tarifas de importação para produtos do Brasil e outros onze países a partir de 2026.

— Estivemos no México e foi feito o entendimento para aumentar as chamadas linhas tarifárias de preferência. Nós temos com o México o número de linhas tarifárias de preferência pequeno. Então, esse trabalho está em curso. Nós defendemos multilateralismo e vamos trabalhar junto ao México no sentido de ter mais complementariedade econômica — disse o vice-presidente, lembrando que as exportações brasileiras cresceram 9,1% em outubro e que o Brasil abriu 500 novos mercados.

O vice-presidente afirmou que 2026 começa com um momento geopolítico complexo mundialmente, com mais protecionismo econômico, e que os crescimentos das economias não é um espetáculo, mas que a tendência é melhorar com o fim da guerra entre Rússia e Ucrânia, menos tensões na Faixa de Gaza.

— No Brasil, temos um copo meio cheio e meio vazio. O copo meio cheio é a queda da inflação. E o copo meio vazio é a alta taxa de juros — explicou.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/12/2025

SANTOS DUMONT AMPLIA ÁREA DE EMBARQUE REMOTO E USO DE ÔNIBUS ELÉTRICOS. INVESTIMENTO É DE R\$ 42 MILHÕES

Recursos usados nas melhorias no terminal são da Infraero

Por O GLOBO — Rio de Janeiro



**Aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio —
Foto: Beatriz Orle / Agência O Globo**

O Aeroporto Santos Dumont ampliou a área de embarque remoto, quando as aeronaves estão estacionadas sem acesso direto por ponte (o finger). As obras fazem parte de um conjunto de melhorias sob investimento de R\$ 42,19 milhões pela Infraero, que administra o aeroporto. Os aportes ainda serviram para custear a operação de oito ônibus elétricos para transportar os passageiros do terminal até as aeronaves.

A entrega das obras foi realizada nesta sexta-feira pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. As intervenções também incluíram a instalação de novas esteiras de restituição de bagagens e construção de novos banheiros.

“Além dessas entregas, o aeroporto conta com mais de R\$ 300 milhões em obras em andamento, com novos investimentos previstos para 2026”, afirmou o ministro, em nota.

Brasileiro ou americano? Coca-Cola faz questão de dizer que novo CEO nasceu nos EUA

Quatro dos ônibus elétricos têm capacidade para até 83 passageiros, e os restantes acomodam até 64 passageiros cada.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, os veículos entram em operação assistida por um período de 30 dias, com testes acompanhados pela montadora.

As obras em curso estão sendo feitas em um momento em que o terminal e o Aeroporto Internacional do Galeão operam em regime coordenado, com o Santos Dumont tendo a movimentação de passageiros restrita para mais equilíbrio na distribuição de voos entre os dois aeroportos.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/12/2025

CONEXÕES DE MINISTROS COM CASO MASTER DESGASTAM STF

Viagem de Toffoli em jato privado com advogado de investigado e contrato de escritório de mulher de Moraes com o banco colocam Corte no centro de crise

Por Malu Gaspar



O ministro Dias Toffoli, de óculos escuros, durante cerimônia do Prêmio Inovare — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

Revelações sobre as conexões entre o Banco Master e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) colocaram a Corte na berlinda, depois que Dias Toffoli avocou para si o processo relativo às investigações sobre a instituição de Daniel Vercaro. Uma delas foi a de que Toffoli foi para Lima, no Peru, para assistir à final da Libertadores, no jato de um empresário, junto com o advogado de um dos investigados na Operação

Compliance Zero, horas antes de decretar o “sigilo master” sobre o processo, conforme revelou o colunista do GLOBO Lauro Jardim

Além de fazer a investigação parar, Toffoli ainda atendeu a um pedido do companheiro de viagem, o criminalista Augusto Arruda Botelho, para que o cliente, Luis Antônio Bull, tenha acesso a todas as provas do processo que sejam de seu interesse. Sigilo mesmo, só para o público.

Em outra frente, veio à tona o contrato que o escritório da mulher do ministro Alexandre de Moraes, Viviane Barci de Moraes, mantém com o Master desde janeiro de 2024 — período em que o banco já enfrentava uma crise de confiança no mercado, estava sob o escrutínio do Banco Central e buscava uma saída para resolver seus problemas de liquidez.

O documento estava em formato digital no celular de Daniel Vercaro, controlador do Master, preso junto com seis outros alvos durante a operação que apura a fraude de R\$ 12,2 bilhões na venda de créditos para o estatal BRB.

Segundo o contrato, o escritório da mulher de Alexandre de Moraes receberia R\$ 3,6 milhões por mês ao longo de três anos — o que resultaria numa remuneração total de R\$ 129,6 milhões até o início de 2027, ano em que Moraes deve assumir a presidência do Supremo no esquema de rodízio entre os ministros.

Com a liquidação do Master, os pagamentos foram interrompidos. Tudo indica, porém, que até então estavam sendo regamente cumpridos, porque nas mensagens com sua equipe Vercaro deixava claro que os desembolsos para Viviane eram prioridade para o Master e não podiam deixar de ser feitos em hipótese alguma. Se a ordem de Vercaro tiver sido cumprida, portanto, o Barci de Moraes recebeu R\$ 79 milhões. No escritório também trabalham dois filhos do ministro, Alexandre e Giuliana.

Núcleos de atuação

O escopo dos serviços é amplo. Prevê a “organização e a coordenação de cinco núcleos de atuação conjunta e complementar — estratégica, consultiva e contenciosa — perante o Judiciário, o Ministério Público, a Polícia Judiciária, órgãos do Executivo (Banco Central, Receita Federal, PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, Cade e Legislativo (acompanhamento de projetos de interesse do contratante)”.

BC, Receita Federal, PGFN e o Cade foram questionados sobre eventuais pedidos, consultas ou petições do escritório em nome do Master. Nenhum deles respondeu.



Segundo apuramos, Viviane não participou de nenhuma reunião sobre a compra do Master pelo BRB no Cade, que chegou a aprovar o negócio antes da liquidação. O Barci de Moraes também não consta no processo relativo à negociação no órgão, onde quem defende o Master é o Pinheiro Neto.

O único documento conhecido em que o escritório atua por Vorcaro e pelo Master é uma queixa-crime apresentada em abril de 2024 contra o investidor Vladimir Timmerman, da Esh Capital, que possui um litígio antigo com o empresário Nelson Tanure, controlador da Gafisa.

No processo, Timmerman é acusado de caluniar o banqueiro, qualificado como “renomado empresário mineiro de 40 anos de idade”, que de acordo com Timmerman teria “participado e/ou realizado operações fraudulentas entre Gafisa e o Fundo Brazil Realty” – do qual, segundo o investidor, o Master era cotista.

O argumento dos advogados é que Timmerman pretendia “atingir de forma criminoso a honra” de Vorcaro e do Master. Eles dizem ainda, que ele “desacreditou publicamente” o banco “comprometeu os atributos que os tornam merecedores de respeito perante a sociedade civil”.

Vorcaro foi derrotado na primeira e na segunda instâncias, mas ainda cabem recursos.

Crise de confiança

A contratação do escritório da família Moraes para representar o Master ocorreu num momento em que o banco já enfrentava a desconfiança do mercado e vinha sendo pressionado pelo BC a aumentar seu lastro. Nesse período, o balanço do Master já indicava que ele teria problemas de liquidez.

Nascido da aquisição de um banco quebrado, o Master experimentava um crescimento vertiginoso, impulsionado pela venda de títulos de renda fixa que pagavam muito mais do que a média do mercado — e rendiam aos bancos e corretoras que os ofereciam aos clientes comissões também acima do comum. Como argumento para tranquilizar os desconfiados de um negócio que parecia bom demais para ser verdade, esses vendedores diziam que não havia com que se preocupar, porque, “se quebrar, o FGC garante”. O FGC é o fundo garantidor de créditos, criado depois da crise bancária de 1995 e sustentado pelos bancos privados que garante as aplicações até R\$ 250 mil.

Quando já era evidente que o Master não conseguiria honrar seus compromissos, em março deste ano, o BRB propôs a compra do Master. Era uma compra um tanto esdrúxula, porque o banco estatal de Brasília pagaria cerca de R\$ 2 bilhões por 58% do capital do banco, mas ainda assim manteria Vorcaro no controle.

A questão é que esse não era o único aspecto complicado da operação. Ao auditar os dados do negócio, o BC descobriu que o Master negociou com o BRB a venda de R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito (direitos sobre empréstimos) inexistentes para captar recursos e ainda fraudou os contratos que supostamente comprovariam a operação.

Origem de apurações

Foi essa movimentação que levou à Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal no mês passado e que teve Vorcaro entre os alvos. Simultaneamente, o BC decretou a liquidação do Master. Com a medida, as operações do Master foram encerradas e sua diretoria foi afastada.

A investigação sobre a fraude foi parar, em seguida, no STF por decisão de Toffoli. A expectativa do ministro, de Moraes e companhia é que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, mantenha o processo com o Supremo, endosse o sigilo e ajude a dificultar o andamento do caso. Não é uma previsão descabida, dado que Moraes foi um dos principais padrinhos da indicação de Gonet ao cargo. Com Gilmar Mendes, ambos formam uma trinca azeitada.

Independentemente do que venha a acontecer, porém, o que a postura dos ministros demonstra é que eles não se importam com o impacto do caso na imagem da Corte. Toffoli não pareceu se importar com a imprudência de viajar num jato particular com o defensor de um dos investigados.

Moraes, por sua vez, acha que não deve satisfações sobre o contrato milionário de sua mulher com o banco. Se não houvesse muitas outras razões para fazer avançar o código de ética que o presidente do STF, Edson Fachin, quer colocar em prática na Corte, o comportamento de Toffoli e Moraes já seria motivo de sobra.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/12/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

PETROBRAS E SHELL INVESTEM R\$ 100 MILHÕES EM MAPEAMENTO INÉDITO DE ESTOQUES DE CARBONO

Levantamento cobrirá 6.500 áreas nos seis biomas brasileiros e criará uma base pública de dados reconhecida por padrões internacionais

Por Gabriela da Cunha (Broadcast)

RIO - Com um investimento de R\$ 100 milhões, a Shell e a Petrobras assinam nesta sexta-feira, 12, no Rio de Janeiro, uma parceria para viabilizar o maior inventário de estoques naturais de carbono no solo e na vegetação já realizado no Brasil. Batizado de Carbon Countdown, o levantamento cobrirá 6.500 áreas nos seis biomas brasileiros e criará uma base pública de dados reconhecida por padrões internacionais.

Um dos objetivos é medir e monitorar, segundo um padrão único, os estoques de carbono presentes na vegetação nativa, em áreas agrícolas, pastagens e regiões de silvicultura. Para o diretor do Centro de Estudos de Carbono em Agricultura Tropical (CCARBON), Carlos Eduardo Pellegrino Cerri, o trabalho servirá de referência para orientar projetos de soluções baseadas na natureza (Nature-based Solutions - NbS).



“O Brasil é conhecido pelas soluções baseadas na natureza, mas não temos uma linha de base validada cientificamente”, afirma. “Com essa métrica, o país poderá comunicar adequadamente os benefícios desses diferentes usos da terra”, completa.

Um dos legados esperados do projeto é a criação de um banco de solos para novas pesquisas Foto: Daniel Teixeira/Estadão

A execução será feita por hubs de pesquisa instalados nos biomas Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica,

Caatinga, Pantanal e Pampa. A coordenação técnica é do centro de inovação da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP).

Inventário

O trabalho de campo está previsto para começar em seis meses e terá duração de dois anos. As áreas selecionadas foram definidas a partir da análise de dados do Sistema de Informação Geográfica (SIG). Serão coletadas mais de 250 mil amostras de solo e cerca de 400 mil amostras complementares. As coletas ocorrerão até um metro de profundidade — uma abordagem mais detalhada do que a usada nas principais certificações do mercado voluntário de carbono, que normalmente consideram apenas os primeiros 30 centímetros do solo.

“Nem mesmo os Estados Unidos têm um retrato com tamanha densidade de informações”, destaca Cerri ao comentar a dimensão do projeto.



Para o gerente de Sustentabilidade e Meio Ambiente do Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), André Bueno, o projeto tem potencial de fortalecer políticas de uso do solo no Brasil. Ao mesmo tempo, ajuda a orientar as iniciativas de restauração ecológica da empresa.

“A iniciativa, pensada há dois anos, nos ajuda a identificar regiões com maior potencial de captura de carbono e o retorno econômico justo para a comunidade associada àquela área e vegetação”, diz.

Em setores como petróleo e gás, que têm maior dificuldade de descarbonizar as atividades, a compra desses créditos é uma ação complementar ao uso de tecnologias para produção com menos emissões. Na visão de Bueno, o projeto tende a contribuir para aumentar a confiabilidade sobre a integridade desses créditos.

“Com metodologias consolidadas no mundo e adequadas à realidade da nossa biodiversidade, teremos mais elementos para realizar as avaliações”, afirma.

Inovação

O projeto inclui investimentos em infraestrutura laboratorial nas diversas regiões do Brasil. Os recursos são viabilizados pela cláusula da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que determina que empresas destinem parte da receita bruta de campos de grande produção a iniciativas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Pelo mecanismo, a Shell investe cerca de R\$ 500 milhões anuais em inovação no Brasil. Segundo o gerente de Tecnologia de Baixo Carbono da Shell Brasil, Alexandre Breda, a companhia tem investido desde 2022 em projetos de NbS.

“Parte dessas tecnologias é construída com recursos da cláusula. Isso permite iniciativas realmente transformadoras, como essa linha de base para estudos sobre carbono”, afirma.

Bueno reforça que investir em PD&I é estratégico para a transição energética. “Nosso foco não está apenas em desenvolver soluções para óleo e gás, mas também em novas energias, e o Carbon Countdown vai nos ajudar a avaliar se as matérias-primas renováveis usadas nos nossos biocombustíveis são produzidas com baixa emissão”, explica.

A Petrobras prevê investir US\$ 1,2 bilhão em PD&I no próximo quinquênio. As tecnologias de baixo carbono devem representar 20% do orçamento em 2026 e alcançar 40% em 2030.

Legados

A duração total do projeto é de cinco anos. Um dos legados esperados é a criação de um banco de solos para novas pesquisas.

“Vamos garantir que 20% de todas as amostras sejam testadas por métodos que hoje são alternativos, mas podem ser validados no futuro”, explica Cerri. Ele também acredita que o esforço deve impulsionar publicações científicas, patentes e startups em todas as regiões do país.

Para Breda, a base científica do projeto poderá desempenhar papel relevante no processo de consolidação do mercado regulado de carbono no Brasil.

“O país tem grande potencial para liderar essas discussões. Ao envolver instituições de todas as regiões, investir em infraestrutura e capacitar profissionais para construir essa linha de base com comprovação científica, fechamos a tríade para fortalecer o mercado de carbono no Brasil”, conclui o executivo da Shell.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 12/12/2025

CORREIOS: ENTENDA COMO AS GIGANTES DO E-COMMERCE DIFICULTAM O PLANO DA ESTATAL PARA SE REERGUER

Grandes empresas de comércio eletrônico dependem da estatal apenas para entregas em lugares remotos que trazem prejuízo; concorrência nas grandes cidades privilegia rivais privados, dizem analistas

Por Carlos Eduardo Valim

Um dos fatores principais apontados como razão para a crise dos Correios e também um dos principais desafios para o sucesso do seu plano de recuperação está no atual nível de concorrência do mercado de entregas.

A rigidez de operação da estatal — obrigada a seguir regras próprias de contratação de fornecedores e empregados e a atender obrigações governamentais, sob influências políticas — combinada com as necessidades dos clientes que operam e-commerce de entregas rápidas criaram uma mistura explosiva que dificultará para a empresa atingir a sua meta de voltar ao lucro, apontam especialistas do setor de logística.

O cenário competitivo do segmento mudou muito na última década. Fatores que eram um diferencial para a estatal passaram a pesar com a mudança do cenário. O monopólio dos Correios na entrega de cartas e boletos, que representavam parte representativa do faturamento do setor, deixou de ser um colchão de segurança, à medida que essas atividades entraram em decadência, e as entregas do comércio eletrônico passaram a dominar o setor.



Correios têm agência própria em todos os 5.568 municípios brasileiros Foto: Tiago Queiroz/Estadão

Ao mesmo tempo, a sua capilaridade por todo o território nacional fez a margem de lucro ficar apertada. Como única empresa com operação direta com agência própria em todos os 5.568 municípios brasileiros, exigida por lei, ela chega aonde ninguém mais consegue, mas também faz com que a maioria das localidades operem de forma deficitária.

Segundo o ex-presidente e atual membro do conselho da Associação Brasileira de Inteligência Artificial e Ecommerce (Abiacom), Maurício Salvador, atualmente cerca de 80% das entregas do e-commerce acontecem em municípios atendidos por malha logística de empresas privadas, e os 20% restantes vão para onde apenas os Correios chegam.

O mercado vive num processo de crescimento permanente. Em 2024, aconteceram as entregas de 414,9 milhões de pedidos para 91,3 milhões de compradores, segundo a Abiacom. Esses números representavam uma expansão de 5% e 4%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Para 2025, a expectativa é de fechar o ano com 435,6 milhões de entregas, para 94,05 milhões de pessoas. O crescimento deve permanecer, até atingir 529,48 milhões de entregas para 105,86 milhões compradores, em 2029.

O problema é que grande parte desse volume nos grandes centros urbanos e entregas de curta distância vem sendo absorvida pelos concorrentes. “Além da disputa do mercado, os Correios têm as suas próprias lutas internas, na condição de estatal, e não conseguiram acompanhar as mudanças. O frete do e-commerce não é só uma questão de entrega, mas é também uma ferramenta de marketing. Se as pessoas recebem os pedidos no prazo, compram de novo. Se não recebem, reclamam com o vendedor”, diz Salvador. “Muitas empresas subsidiam, e até pagam pelo frete, e preferem ganhar margem de lucro no produto. Existem várias estratégias diferenciadas de frete.”

O especialista cita que um dos principais pontos de abandono de compras pela internet é quando se escolhe o frete. “Se o prazo é largo ou o preço é alto, ele abandona. E nisso entra a questão tecnológica, que os Correios não acompanharam”, diz. “A iniciativa privada foi mais rápida e ganhou mercado.”

Por conta disso, até mesmo grandes clientes dos Correios passaram a ser concorrentes. Mercado Livre, Magazine Luiza e Amazon montaram estruturas próprias de entregas e compraram empresas de logística. “Há cerca de uma década, elas perceberam que os Correios não avançavam. Com uma malha logística e frota próprias, elas dependem pouquíssimo dos Correios”, diz Salvador. “Só dependem em regiões para as quais não têm interesse de entregar diretamente.”

Equação deficitária

Esse cenário criou uma equação bastante prejudicial para as margens de lucro operacional da estatal. “Depois que as cartas deixaram de ser o negócio principal, veio a era das maiores empresas de e-commerce subsidiando as entregas para o consumidor, e a questão de custo ficou muito forte, com o peso operacional dos Correios”, analisa Maurício Lima, sócio-diretor da consultoria em logística ILOS.

“Elas passaram a utilizar os Correios no que não valia a pena fazer por conta própria, para fazer entregas nas cidadezinhas no Norte, e contrataram operações privadas para fazer entregas ágeis nas grandes cidades. Para os Correios, se criou uma situação em que se pede uma bisteca, mas divide o prato com alguém, e só come o osso.”

As regras de universalização também não permitem à estatal cobrar um prêmio para essas entregas mais remotas, de acordo com a exclusividade de operação que ela tem. Assim, a empresa não consegue recompor as margens perdidas, avalia Lima. “Infelizmente, era uma pedra cantada. Os Correios são o doente. Tudo que está acontecendo aponta para os efeitos da doença, mas não para o cerne da questão, que foi essa grande mudança somada com o peso da operação”, diz.

Nas grandes cidades, a concorrência acirrada se dá também frente a uma série de empresas que cresceram desde a década passada, casos de Loggi, Sequoia, Total Express e Jadlog, que se juntaram a gigantes internacionais, como DHL, FedEx e TNT. Elas também passaram a trazer inovações, como a rede de pontos de retirada da Jadlog e os lockers da Total. A concorrência ficou tão acirrada que até mesmo a Sequoia precisou passar por recuperação extrajudicial este ano.

Para piorar o cenário, havia surgido um certo alívio na virada para esta década, com os embarcadores de produtos deixando de adotar frete grátis para suas entregas, mas a chegada das plataformas asiáticas, como Shein, Aliexpress e Shopee, voltaram a acirrar a disputa.

“Esse é um modelo, de não conseguir ser competitivo onde os outros atuam e não poder cobrar um preço justo onde não tem competidores, que fica cada vez mais nocivo e difícil de se corrigir. Se tivesse sido corrigido 15 anos atrás, teria sido possível”, afirma, lembrando que estatais de entregas de diversos países fizeram mudanças de modelos de negócios bem-sucedidas, casos de Alemanha, Portugal, Espanha, França, Japão e até mesmo Estados Unidos. “Ainda que a estatal tivesse uma boa administração, estaria competindo com regras diferentes, de remuneração e sendo uma gigante com várias despesas de pessoal e operacionais.”

Até mesmo uma privatização, que poderia ter sido feita com sucesso anos atrás, ficou mais complicada. “No passado, havia interessados pela empresa. No presente, tenho minhas dúvidas, e, no futuro, vai ficar cada vez mais difícil”, afirma.

“Os Correios foram pioneiros em rastreabilidade de encomendas, mas agora as pessoas querem receber mensagens no WhatsApp, não mais colocar um código no site da empresa para saber onde os pedidos estão. A empresa ficou para trás na tecnologia”, diz Lima.

Para tirar essa defasagem e conquistar novas receitas, pode ser preciso um esforço que a empresa não tem mais fôlego financeiro e eficiência administrativa para empreender. “Como na história do livro de Agatha Christie, todo mundo deu uma facada nos Correios.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/12/2025

STF VALIDA ACORDO QUE AUMENTA PARTICIPAÇÃO DA UNIÃO NO CONSELHO DA AXIA, ANTIGA ELETROBRAS

Como compensação, empresa deixa de ter obrigação de investir em Angra 3

Por Amélia Alves

O Supremo Tribunal Federal (STF) homologou nesta quinta-feira, 11, por seis votos a quatro, o Termo de Conciliação firmado entre a Axia Energia (antiga Eletrobras) e a União.

A ação foi ajuizada em 2023 pela Advocacia-Geral da União (AGU) questionando a limitação do poder de voto da União a 10% com a privatização da Eletrobras. O governo queria poder proporcional à participação na empresa, que é de 43%.



Em outubro deste ano, a Eletrobras passou a se chamar Axia Energia Foto: Divulgação/Axia

Em fevereiro deste ano, União e Axia apresentaram um acordo que mantém o teto de 10%, mas amplia de três para dez o número de cadeiras ocupadas pela União no Conselho de Administração da empresa e garante uma vaga no Conselho Fiscal, constituído por cinco membros.

O acordo também determina o aporte de R\$ 2,4 bilhões para a modernização e ampliação da

Usina Nuclear de Angra 1.

Como compensação, a Axia deixa de ter a obrigação de aportar recursos para a construção da usina nuclear de Angra 3.

O acordo havia sido negociado para buscar uma solução consensual para a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.385, sob relatoria do ministro Nunes Marques.

Com a decisão do Plenário, a última condição suspensiva do termo foi atendida, tornando o acordo plenamente eficaz e com efeitos vinculantes. A homologação também extingue a ADI, que vinha sendo acompanhada pela empresa e pelo mercado desde 2023, com sucessivos fatos relevantes e comunicados divulgados ao longo do processo.

Em outubro deste ano, a Eletrobras passou a se chamar Axia Energia. A companhia é a maior empresa de energia renovável no Hemisfério Sul e responde por 17% da capacidade de geração nacional e 37% do total de linhas de transmissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/12/2025

PETROBRAS INICIA LEILÃO PARA RECICLAGEM DAS PLATAFORMAS P-19 E P-26

Semissubmersíveis serão vendidas separadamente e podem resultar em cerca de 40 mil toneladas de aço para o mercado

Por Kariny Leal, Valor — Rio



Plataforma da Petrobras em exploração do campo de Atapu, no pré-sal da Bacia de Campos — Foto: Geraldo Falcão/Agência Petrobras

A Petrobras iniciou o processo de reciclagem sustentável das plataformas P-19 e P-26, que operavam na Bacia de Campos. Segundo a companhia, as semissubmersíveis serão vendidas separadamente e podem resultar em cerca de 40 mil toneladas de aço para o mercado.

O edital é destinado a instalações de reciclagem de embarcações que poderão participar individualmente ou em associação com outras empresas, desde que operem em território nacional, de acordo com a estatal.

O edital prevê duas fases: habilitação e disputa de preços. A habilitação ocorre antes dos lances e garante que apenas empresas previamente habilitadas possam participar da etapa seguinte, que é a disputa de preços com os lances. A etapa de oferta de lances está prevista inicialmente para ocorrer em fevereiro de 2026, segundo a Petrobras.

Atualmente, a P-26 está acostada no Porto do Açu, no norte do Estado do Rio de Janeiro, e a P-19 permanece ancorada no Campo de Marlim, na Bacia de Campos.

Segundo a companhia, foram feitas mudanças no processo de licitação, como a possibilidade de realizar a reciclagem em solo impermeável, e não somente em dique seco como ocorreu com as plataformas P-32 e P-33, e a possibilidade de acostamento da unidade pelo comprador, além da realização de pré-desmantelamento.

“Os novos requisitos aprimoram o processo de venda, sem abrir mão dos aspectos de segurança, meio ambiente e saúde, garantindo a destinação sustentável alinhada às melhores práticas da indústria mundial”, diz a companhia.

As duas primeiras unidades a serem descomissionadas pela Petrobras foram arrematadas pela Gerdau em licitação: a P-32 e a P-33. Primeira plataforma a ser desmontada no Brasil, a P-32 enfrenta um impasse por conta dos resíduos de água oleosa encontrados na desmontagem. A P-33 está no Porto do Açu, no Rio, para serviços prévios, antes de seguir para desmontagem, também no estaleiro Rio Grande.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/12/2025

COSTA FILHO DIZ QUE ESTÁ CONFIANTE SOBRE LEILÃO DO GALEÃO

Ministro disse que na próxima semana fará reuniões com embaixadores para atrair mais empresas para o leilão do megaterminal de contêineres do Porto de Santos

Por Jessica Alexandra, Valor — Rio

O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirma que está confiante sobre o leilão do aeroporto Galeão (RJ). Em evento no porto do Rio, nesta sexta-feira (12), o ministro disse ainda que

o aeroporto se reestabeleceu com crescimento no turismo internacional, atraindo a atenção de investidores.

Na quinta-feira (11), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou o edital do processo competitivo simplificado do Galeão, previsto para acontecer em 30 de março de 2026, na sede da B3, em São Paulo.



Ainda sobre concessões, Costa Filho disse que na próxima semana fará reuniões com embaixadores para atrair mais empresas para o leilão do megaterminal de contêineres do Porto de Santos (SP), o Tecon 10, que também deve acontecer em março do próximo ano.

— Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

Segundo o ministro, mais de dez empresas brasileiras e estrangeiras já demonstraram interesse no leilão do Tecon 10, entre elas, empresas chinesas, fundos de investimentos árabes e a JBS. A meta, disse, é que entre 15 e 20 de janeiro do próximo ano sejam feitas reuniões ou "roadshow" na B3 para reunir de 10 a 20 grupos interessados em participar. A outorga mínima ainda será definida com a área técnica do ministério, e deve ser anunciada em breve.

Também no evento, o CEO da Rio Brasil, do grupo filipino ICTSI, Roberto Lopes, informou que sua empresa também está interessada no leilão do Tecon 10. O executivo comentou, ainda, o valor de R\$ 6,4 bilhões de investimentos, no empreendimento, mapeado pelo ministério de Portos e Aeroportos (MPor), para o terminal portuário, e anunciado esse mês, quando o MPor anunciou a data do leilão do mega terminal de contêineres.

Lopes considerou o investimento "agressivo, mas bastante próximo da realidade" devido ao tamanho e eficiência do terminal que será construído. Ele ressaltou também que o grupo está preparado para o leilão desde 2022 e que esse seria o maior investimento que o grupo consideraria alocar, para o continente americano.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/12/2025

Investimentos em portos brasileiros devem bater recorde este ano, mesmo após tarifaço de Trump, diz Costa Filho

Governo Trump impôs tarifas de dois dígitos a vários países, incluindo Brasil; decisão teve impacto nas exportações brasileiras e na movimentação em portos

Por Jessica Alexandra, Valor — Rio



Porto do Rio de Janeiro — Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Em evento no Porto do Rio de Janeiro, nesta sexta-feira (12), o ministro Silvano Costa Filho (Republicanos) disse, sem citar números específicos, que os investimentos no setor portuário brasileiro devem bater recorde este ano, mesmo após o "tarifaço" dos EUA. A pasta participou do anúncio de investimento privado de R\$ 948 milhões da ICTSI Rio Brasil Terminal, para expansão e modernização das operações.

O governo Donald Trump implementou tarifas de dois dígitos para exportações com destino ao país originadas de vários países, incluindo Brasil, o que ficou conhecido como "tarifaço". A decisão teve impacto nas exportações brasileiras e, por consequência, nas movimentações de cargas nos portos do país, com destino ao exterior.

"Até outubro, o setor [portuário] já tinha crescido 4% [em volume de cargas]. No Porto do Rio, até novembro, tivemos um crescimento de 14% no volume de movimentação de cargas", disse Costa Filho.

Segundo o ministro, o país tem registrado grande volume de recursos estrangeiros no setor. "Temos hoje mais de US\$ 58 bilhões em contratos assinados no país. De 2025 a 2029, serão mais de R\$ 350 bilhões em investimentos em portos, aeroportos, rodovias, ferrovias, hidrovias, petróleo e gás, saneamento", afirmou.

Porto do Rio

O investimento no Porto do Rio deve gerar mais de três mil empregos diretos, segundo Costa Filho. Do investimento total, aproximadamente R\$ 414,4 milhões serão para obras de infraestrutura e R\$ 533,5 milhões na aquisição de equipamentos.

Com os recursos, o terminal deve expandir a capacidade atual de cerca de 440 mil TEU por ano (unidade padrão de contêiner de 20 pés), para 750 mil TEU até 2029. Serão acrescidos quase 18 mil m² de área operacional do porto, além de aquisição de equipamentos de grande porte.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/12/2025

APÓS CAOS EM AEROPORTOS, MINISTRO VOLTA A FALAR EM ALTERNATIVAS PARA SÃO PAULO

Em decorrência do vendaval histórico que atingiu São Paulo, mais de 300 voos foram cancelados no Aeroporto de Guarulhos e no Aeroporto de Congonhas

Por Jessica Alexandra, Valor — Rio



— Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

O ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, afirmou que o governo planeja novas alternativas de aeroportos para o Estado de São Paulo, que devem ser um 'hub' em situações adversas como o vendaval que atingiu a região na quarta-feira.

"Nós vamos fazer o aeroporto de Olímpia, que é um aeroporto muito estratégico, porque também pode ser um hub em uma possível situação como essa, e estamos discutindo a possibilidade de autorizar também o aeroporto de Catarina, no Estado de São Paulo, para que possa receber a aviação geral.

Entendemos que precisamos ampliar a aviação do Estado de São Paulo, sobretudo pelo crescimento que a gente está tendo na aviação de São Paulo", afirmou.

Em decorrência do vendaval histórico que atingiu São Paulo, mais de 300 voos foram cancelados no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, e no Aeroporto de Congonhas, na capital. Os reflexos também foram sentidos nos aeroportos do Rio de Janeiro e de Brasília.

O ministro acrescentou que acompanha os desdobramentos e que a expectativa é que a situação seja reestabelecida nas próximas 24 horas.

"Não é fácil, de última hora, ter que realinhar uma malha aérea como Congonhas. Isso deixou efeitos colaterais negativos, mas tenho certeza que, no fundo, a sociedade brasileira que perdeu o voo ou que não pôde viajar quando fizer uma reflexão fria, vai ver que a decisão foi correta já que poderia correr risco à segurança da aviação brasileira", disse aos jornalistas.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/12/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

SUBSEA7 VAI PAGAR INDENIZAÇÃO A SIEM INDUSTRIES POR SERVIÇOS NO PROCESSO DE FUSÃO COM SAIPEM

Da Redação Offshore 12/12/2025 - 18:00

A direção da Subsea 7 anunciou, nesta sexta-feira (12), em Luxemburgo, que seu Conselho de Administração aprovou o pagamento de reembolso à Siem Industries por custos legais relacionados ao processo de fusão com a Saipem. Segundo a empresa, o montante será inferior a 1 milhão de dólares e cobrirá o trabalho jurídico para finalização do Acordo de Acionistas de 23 de julho de 2025, firmado entre a Eni S.p.A., a CDP Equity S.p.A. e a Siem Industries S.A., além do suporte contínuo em relação ao processo antitruste associado à proposta de união das companhias.

No acordo de acionistas, a Eni, a CDP Equity e a Siem Industries concordaram em votar a favor da proposta de fusão. Foi acertada ainda a criação de uma estrutura equilibrada de liderança e governança.

A Subsea7 informou ainda que, como a transação envolve partes relacionadas, nos termos da lei de 24 de maio de 2011 sobre o exercício de certos direitos dos acionistas em assembleias gerais de empresas cotadas em bolsa, por vedação legal, Kristian Siem e Louisa Siem não participaram da votação para aprovar o pagamento do reembolso.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/12/2025

LEILÃO TEM MAIS DE 10 INTERESSADOS E OUTORGA MÍNIMA SERÁ DEFINIDA NA PRÓXIMA SEMANA, DIZ MINISTRO

Por Danilo Oliveira Portos e logística 12/12/2025 - 17:39



Em evento no terminal da ICTSI, Costa Filho citou interesses do grupo filipino, de empresas chinesas e de fundos árabes de investimentos, além de grupos nacionais como JBS e JSL. Roadshow pré-leilão do MPor deve ocorrer na segunda quinzena de janeiro

O ministro de portos e aeroportos, Silvano Costa Filho, afirmou, nesta sexta-feira (12), que o leilão do Tecon Santos 10 já tem mais de 10 players nacionais e internacionais interessados. Ele considera que a recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU) vai

ajudar a atrair novos interessados ao certame, previsto pela pasta para a primeira quinzena de março de 2026. Na semana passada, o plenário da Corte de Contas recomendou, por 6 votos a 3, que a licitação seja realizada em duas etapas, com veto à participação de armadores na primeira fase.

"Como já se tem o desenho de como vai se dar o leilão, tem aparecido muitos novos players querendo participar desse processo", afirmou Costa Filho, em entrevista a jornalistas durante evento no Porto do Rio para a autorização de R\$ 950 milhões a serem investidos no Rio Brasil Terminal pela

ICTSI, que ao longo do processo de consultas e análises defendeu o leilão em duas etapas. O grupo filipino confirmou participação no certame logo após a sessão plenária com a recomendação do TCU.

Questionado sobre os interessados em participar do leilão, Costa Filho citou a confirmação recente do ICTSI, além de consultas de empresas chinesas e fundos árabes de investimentos. O ministro também mencionou a possibilidade de presença de grupos nacionais como a JBS e a JSL, bem como alguns fundos de investimentos do mercado financeiro que também teriam interesse em participar.

Segundo o ministro, a decisão sobre a outorga mínima será apresentada em breve. “Ainda estamos discutindo com a área técnica do ministério. Na próxima semana devemos definir o número da outorga mínima (...). É um ativo do Porto de Santos e é importante que a gente defina. Mas estamos fazendo leituras e estudos”, comentou.

Costa Filho afirmou que a tendência do ministério é seguir a recomendação do TCU e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) sobre a modelagem da licitação. Ele acrescentou que, a partir da próxima semana, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) pretende iniciar uma grande rodada de conversas com as embaixadas para preparar um roadshow em janeiro, no Brasil, com empresas nacionais e estrangeiras interessadas no leilão.

Caso tenha adesão, será oportunidade para diálogo depois de um desconforto diplomático gerado com Dinamarca e Suíça, países sede de grandes grupos globais do transporte marítimo (Maersk/APM e MSC/TiL) contrários às restrições à participação de armadores na primeira etapa do certame. Nessa esfera, houve recentemente uma manifestação dirigida ao presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, e ao Itamaraty.

A ideia, segundo o ministro, é promover um debate de maneira ‘democrática e participativa’ com todos os embaixadores de países com investidores interessados. “A partir de agora, estamos estudando a recomendação do TCU. A nossa tendência é seguir o Tribunal de Contas, seguir a Antaq para que a gente possa abrir o leilão em março. A partir da próxima semana, estamos fazendo a agenda de reuniões com vários embaixadores para poder buscar empresas que tenham interesse em participar do leilão Santos 10”, afirmou.

A previsão é que o roadshow ocorra por volta de 15 a 20 de janeiro, na B3, em São Paulo (SP), onde dois meses depois o governo pretende realizar o certame. A expectativa do MPor é que 10 a 20 grupos interessados participem das reuniões. “Na medida em que a gente tenha uma sinalização mais clara desse leilão, vamos ter a participação de muitos investidores internacionais e estrangeiros”, projetou Costa Filho.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/12/2025

RIO BRASIL TERMINAL PRETENDE AUMENTAR EM 70% CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO

Da Redação Portos e logística 12/12/2025 - 17:31



Terminal arrendado pelo grupo filipino ICTSI anunciou investimentos de R\$ 948 para modernização e expansão da instalação no Porto do Rio

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou nesta sexta-feira (12), no Rio de Janeiro, que serão investidos, até 2029, R\$ 948 milhões em recursos privados para a expansão e modernização do terminal de contêineres da Rio Brasil Terminal, operado pela ICTSI no Porto do Rio. A meta é aumentar em 70,5% a capacidade de movimentação, de 440

mil TEU para 750 mil TEU anuais. A portaria da Secretaria Nacional de Portos que respalda a medida foi publicada no Diário Oficial da União em 24 de novembro.

O plano de investimentos prevê obras para melhorar a infraestrutura e a compra de equipamentos de última geração, como guindastes de grande porte, novas balanças e um pátio ferroviário, para aumentar a eficiência e permitir a automação das operações. Estão previstos também a unificação e a expansão dos pátios de armazenagem, com acréscimo de quase 18 mil metros quadrados de área operacional, o rearranjo de edificações para melhorar fluxos internos, e a modernização de sistemas de utilidades e da infraestrutura elétrica.

O projeto anunciado pelo MPor inclui ainda a instalação de sistemas mais rigorosos de controle de acesso e de monitoramento e gestão de cargas, para se adequar a exigências regulatórias recentes, especialmente da Receita Federal. Prevê também medidas para ampliar a sustentabilidade ambiental e a descarbonização.

O diretor-presidente do Rio Brasil Terminal, Roberto Lopes, disse que a expansão da movimentação no Rio de Janeiro faz parte de um conjunto de iniciativas da empresa para ampliar a conectividade com outras regiões. Ele citou como exemplos investimentos nos corredores logísticos Rio-Minas e Rio-Suzano, com ênfase no transporte ferroviário. “Não apenas ampliaremos a capacidade do Rio Brasil Terminal, como poderemos ajudar a mitigar o congestionamento observado em outros portos, distribuindo melhor a demanda portuária no país”, afirmou.

O cronograma prevê que os primeiros novos guindastes cheguem a partir de meados de 2026. Com a expansão e a modernização dos equipamentos, o terminal terá melhores condições, no berço completo, para receber navios de grande porte, incluindo New Panamax e Post-Panamax, com até 366 metros de comprimento e capacidade superior a 13 mil TEUs.

Na cerimônia em que foram anunciados os investimentos, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltou o desempenho do Porto do Rio de Janeiro em 2025, informou que até 30 de novembro foi registrado crescimento de 14% na movimentação de cargas e destacou o trabalho conjunto dos governos estadual, municipal e federal. “Quando colocamos o porto em parceria, fortalecemos a cadeia produtiva e a logística do país”, disse.

O diretor-presidente da PortosRio, autoridade portuária responsável pela administração do Porto do Rio de Janeiro, avaliou que os investimentos demonstram a confiança no potencial do terminal e fortalecem a parceria com a ICTSI e a Rio Brasil Terminal. “São aportes que ampliam a eficiência, aumentam a segurança das operações e elevam a competitividade do terminal e do Porto do Rio como um todo”, disse.

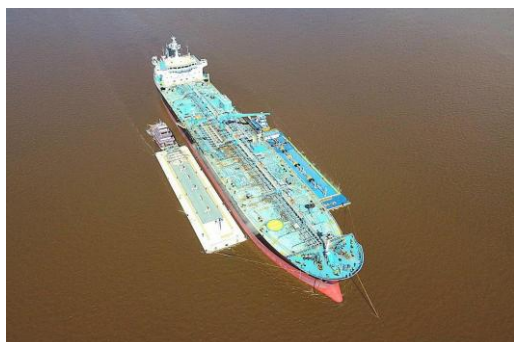
O ICTSI é um grupo de origem filipina que opera 33 terminais de contêineres em diversos países e atua no Brasil desde 2001. No Porto do Rio de Janeiro, a empresa é responsável pela operação do Rio Brasil Terminal desde 2019, quando assumiu a gestão do antigo terminal da Libra.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/12/2025

FOMOS PROCURADOS POR VÁRIOS ESTALEIROS SOBRE BARCAÇAS, DIZ BACCI

Por Danilo Oliveira Indústria naval 11/12/2025 - 21:50



Presidente da Transpetro destacou consultas sobre licitação, lançada em outubro, e que abrange contratação de 18 barcaças e 18 empurradores. Abertura dos envelopes será nesta sexta-feira (12)

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, acredita que a licitação de embarcações hidroviárias será competitiva e deve reunir um número relevante de participantes. Ele disse à Portos e Navios que, ao longo do processo, a empresa

recebeu uma série de consultas sobre a concorrência, que compreende um total de 18 barcaças e 18 empurradores para transporte de derivados de petróleo e biocombustíveis. A abertura dos envelopes com as propostas será nesta sexta-feira (12).

A licitação, anunciada no último dia 20 de outubro, será dividida em seis lotes, sendo três para contratação de empurradores e três para as barcaças, que devem permitir o transporte de um ou mais derivados de petróleo e incorporar tecnologias modernas. "Acredito que vai ter bastante concorrência porque nós fomos procurados por vários estaleiros", afirmou Bacci.

As embarcações têm previsão de entrada em operação em 2026. A encomenda integra a estratégia da companhia de entrada no modal logístico de navegação interior para o transporte de combustíveis nos principais portos da costa brasileira. A iniciativa está em linha com o plano de ampliação e diversificação dos negócios da empresa.

De acordo com a companhia, 10 das barcaças terão capacidade para transportar 3.000 toneladas de porte bruto e oito, de 2.000 TPB. O presidente da Transpetro explicou que é possível alguns concorrentes apresentarem propostas especificamente para um lote de um empurrador ou para um lote de barcaças. "Estou bem confiante que será uma licitação bastante competitiva de barcaças e empurradores", disse Bacci.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/12/2025

CORREDORES AMAZÔNICOS MOVIMENTARAM QUASE 50 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS EM 10 MESES

Da Redação Navegação 11/12/2025 - 20:05



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) informou nesta quinta-feira, com base em dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que os corredores hidroviários do Arco Norte movimentaram, de janeiro a outubro de 2025, 49,7 milhões de toneladas de soja e milho. Segundo o Boletim Logístico da Conab, de novembro de 2025, os portos do Arco Norte responderam por 37,2% das exportações brasileiras de soja e por 41,3% das de milho nos dez primeiros meses do ano.

De acordo com o MPor, o Arco Norte baseia-se em um sistema multimodal, no qual as cargas chegam por rodovias e são transferidas para comboios de barcaças em polos, como Miritituba/Itaituba, no Pará, Porto Velho, em Rondônia, e Caracaraí, em Roraima. Deles, são levadas pelos rios Tapajós, Madeira e Amazonas até os portos exportadores de Itacoatiara, no Amazonas, e de Santarém e Barcarena, no Pará.

A pasta apontou que uma das vantagens do uso dos terminais do Arco Norte é reduzir o tempo de viagem até mercados consumidores na Europa e na Ásia. Além disso, segundo o MPor, o transporte fluvial pode ser até 50% mais baratos em longas distâncias, na comparação com o exclusivamente rodoviário.

O ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que o aumento da movimentação fluvial e o escoamento de grãos pelo Arco Norte representam uma mudança estrutural. "Quando vemos que mais de 40% do milho e mais de um terço da soja do país saem pelos nossos rios, estamos falando de eficiência e competitividade", afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/12/2025

SHELL ASSINA CONTRATO COM VALARIS PARA USO DE SONDA NO PROJETO ORCA

Da Redação Offshore 11/12/2025 - 20:00



A Shell Brasil anunciou, nesta quinta-feira (11), a assinatura com a Valaris Limited de contrato de longo prazo estimado em 300 milhões de dólares para uso da sonda de perfuração Valaris ds-8 em operações em águas profundas na costa brasileira. A empresa informou que atuou como gestora do contrato de partilha, representando o Consórcio Orca.

A companhia explicou que a sonda Valaris ds-8 é uma das mais avançadas do mundo, está equipada com tecnologia de ponta para operações complexas e com altos padrões de segurança ambiental e operacional. Ela foi projetada para operar nas águas ultraprofundas do Brasil, com profundidade máxima de até 3.658 metros.

Segundo a Shell, a sonda será usada principalmente no projeto Orca, anteriormente Gato do Mato, para atividades de perfuração e completação previstas para começar em 2027. Prithipal Singh, vice-presidente de Ativos Operados no Brasil da empresa, disse que o contrato é um marco importante, pois permite avançar no projeto Orca e desbloquear oportunidades. “Ele demonstra nosso contínuo investimento no Brasil e reafirma o compromisso de longo prazo da Shell em gerar valor para parceiros e stakeholders”, disse.

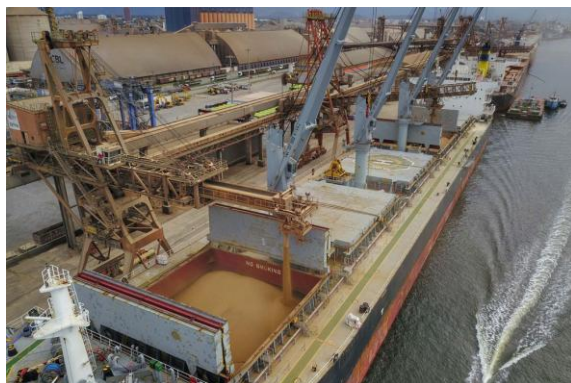
A Shell detém participação em 70 contratos de upstream no Brasil, participa de 20 unidades de produção offshore e é a segunda maior produtora do Brasil, com produção diária média superior a 400 mil barris de óleo equivalente. Além do projeto Orca, informou a empresa, o contrato com a Valaris prevê operações no Parque das Conchas (BC-10) e descomissionamento em Bijupirá e Salema, ativos também operados pela empresa, além de perfuração exploratória como parte das opções de extensão.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/12/2025

CONAB ESTIMA PRODUÇÃO DE GRÃOS EM 354 MILHÕES DE TONELADAS NA SAFRA 2025/26

Da Redação Economia 11/12/2025 - 19:58



A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima que a produção brasileira de grãos na safra 2025/26 será de 354,4 milhões de toneladas, com aumento de 0,6% ou 2,2 milhões de toneladas, na comparação com o ciclo 2024/25. Os números estão no terceiro levantamento da safra de grãos, divulgado pela entidade nesta quinta-feira (11) e, de acordo com a Companhia, refletem o aumento de 3% na área semeada, de 81,7 milhões de hectares para 84,2 milhões de hectares, e a redução na produtividade média nacional das lavouras, estimada em 4210 quilos por hectares em 2025/26 frente a 4.310 em 2024/25.

O plantio da soja, informou a Conab, chegou a 90,3% da área destinada e já terminou em Mato Grosso, principal estado produtor do grão. Na primeira quinzena de novembro, as chuvas na Região Sul permitiram grande avanço na área plantada, enquanto nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, além de Minas Gerais, a inconstância delas atrasou os trabalhos. Já a partir da segunda quinzena as precipitações se normalizaram, permitindo avanço na área semeada.

A estimativa da Conab é que na safra 2025/26 sejam destinados 48,9 milhões de hectares para o cultivo da soja, resultando em produção estimada em 177,1 milhões de toneladas, 3,3% a mais que na safra anterior e recorde, se confirmado.

Para o arroz, a previsão é de colheita de 11,2 milhões de toneladas, 12,4% a menos que no ciclo passado, consequência da menor área cultivada, estimada em 1,62 milhão de hectares. No Rio Grande do Sul, principal estado produtor, o plantio atinge 98% da área e em Santa Catarina está finalizado.

Já a estimativa da Conab para a produção das três safras de feijão é em torno de três milhões de toneladas, volume semelhante ao do ciclo passado. O plantio da primeira safra já foi concluído no Paraná e em São Paulo e chegou a 93,8% em Minas Gerais e a 67% na Bahia.

Para o milho, a produção das três safras está estimada em 138,9 milhões de toneladas, 1,5% a menos que no ciclo anterior. A semeadura alcança 71,3% da área de quatro milhões de hectares destinada ao cereal neste primeiro ciclo, com a produção prevista em 25,9 milhões de toneladas, aumento de 3,9% sobre a safra anterior.

A safra 2025 das culturas de inverno está na fase final de colheita. O trigo, principal cultura semeada, já possui 98% da área colhida, com produção estimada em oito milhões de toneladas, 0,9% superior ao do ciclo anterior.

No levantamento divulgado nesta quinta-feira (11), a Conab manteve praticamente estáveis as projeções de mercado anunciadas no mês passado, com leves ajustes. Uma das mudanças se refere a pequeno ajuste na estimativa de exportações da safra 2024/25, com incremento de 313 mil toneladas e embarques em torno de 106,97 milhões de toneladas em 2025.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), de janeiro a novembro foram exportadas 104,79 milhões de toneladas da soja em grãos, volume recorde, ultrapassando as 101,87 milhões de toneladas vendidas ao mercado internacional em todo o ano de 2021. Essa comercialização nos 11 meses de 2025 gerou arrecadação de 42 bilhões de dólares.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/12/2025

ICTSI ANUNCIARÁ INVESTIMENTOS DE R\$ 950 MILHÕES EM SEU TERMINAL NO RIO

Por Danilo Oliveira Portos e logística 11/12/2025 - 19:32



Ministro Silvio Costa Filho participará de evento, nesta sexta-feira (12), quando formalizará autorização para grupo filipino ampliar capacidade operacional no porto público

O ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, anunciará, nesta sexta-feira (12), no Porto do Rio de Janeiro (RJ), a autorização emergencial e a aprovação preliminar do plano de investimentos da ICTSI Rio Brasil Terminal. A portaria da secretaria nacional de portos foi publicada no Diário Oficial da União do último dia 24 de novembro, conforme

noticiado pela Portos e Navios, e menciona que o grupo filipino prevê investimentos de R\$ 948 milhões no terminal arrendado no porto público.

A medida autoriza o início imediato de obras consideradas essenciais para garantir a continuidade, a segurança e a eficiência das operações. O plano prevê ampliação e unificação de pátios, acréscimo de quase 18.000 metros quadrados (m²) de área operacional, modernização da rede elétrica,



implantação de novo gate com seis balanças, além da aquisição de equipamentos de grande porte, como guindastes, ERTGs (guindastes sobre pneus), straddle carriers e pórticos ferroviários.

Com as obras, a capacidade do terminal será ampliada dos cerca de 440.000 TEUs por ano para aproximadamente 750.000 TEUs/ano até 2029, podendo chegar a 1,2 milhão de TEUs ao final de todas as fases do projeto. O terminal também será preparado para operar com navios da classe ULCV (Ultra Large Container Vessels), com capacidade de até 24.000 contêineres.

O grupo filipino opera 33 terminais de movimentação de contêineres no mundo e atua no Brasil desde 2001 — atualmente o Tecon Suape (PE) e o Rio Brasil Terminal (RJ), antiga Libra. Em Suape, a empresa discute o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, iniciado em 2001 e que tem 30 anos de duração, encerrando no final de 2030. Estudos de mercado citam um litígio de quase R\$ 600 milhões junto à autoridade portuária de Suape referente ao valor de arrendamento (outorga) — esse valor não é confirmado pela empresa nem pela administração do complexo. Entre as alternativas para o poder concedente especuladas no mercado estão a manutenção do contrato com pagamento dos valores no termo original de arrendamento e a busca de um novo arrendatário com revisão do modelo contratual vigente.

Tecon Santos 10

Na semana passada, a International Container Terminal Services (ICTSI) confirmou sua participação no leilão do novo terminal de contêineres do Porto de Santos (SP), previsto para a primeira quinzena de março de 2026. A manifestação do operador independente de terminais portuários ocorreu logo após o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) recomendar que o leilão do Tecon Santos 10 seja realizado em duas fases, com restrição a armadores na primeira etapa do certame. “Completada com êxito mais essa etapa formal à licitação de essencial projeto de infraestrutura ao desenvolvimento do país, a ICTSI confirma seu interesse em participar do leilão ‘Tecon Santos 10’, o qual espera que possa agora avançar da forma mais célere possível”, afirmou a empresa em nota.

Em setembro, o ministro Silvío Costa Filho e o secretário nacional de portos, Alex Ávila, receberam representantes do grupo ICTSI, entre os quais o vice-presidente, Anders Kjeldsen. Na ocasião, Costa Filho destacou que a empresa tem ampliado sua presença no Brasil, com novos investimentos. Não foi divulgada a pauta da agenda com o ministro, que também já recebeu, nos últimos meses, outros representantes de grandes operadores de terminais e de armadores que estão presentes no Brasil.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/12/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 12/12/2025